

---

# ***Statkraft Energias Renováveis S.A.***

***Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2023  
e relatório do auditor independente***

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	8
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	11
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	12
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	13
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	14
----------------------------------	----

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	18
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	20
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	22
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23
--	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	25
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	26
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	27
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	28
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	48
--------------------	----

### Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	109
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114
--	-----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidade)</b>	<b>Último Exercício Social 31/12/2023</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	645.753.340
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>645.753.340</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	5.320.664	3.834.080	2.903.344
1.01	Ativo Circulante	630.898	699.711	234.157
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	458.466	447.927	108.418
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	64.115	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	64.115	0
1.01.03	Contas a Receber	56.061	70.731	44.612
1.01.03.01	Clientes	28.931	28.523	44.612
1.01.03.01.01	Contas a receber com terceiros	28.931	28.523	44.612
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	27.130	42.208	0
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	27.130	42.208	0
1.01.04	Estoques	14.833	14.039	8.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.026	13.661	17.633
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.026	13.661	17.633
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	86.512	89.238	55.467
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.047	16.633	0
1.01.08.03	Outros	71.465	72.605	55.467
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	69.610	65.045	52.322
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	1.705	6.707	2.367
1.01.08.03.03	Repactuação do risco hidrológico	150	853	778
1.02	Ativo Não Circulante	4.689.766	3.134.369	2.669.187
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.231	5.561	6.745
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.231	5.561	6.745
1.02.01.10.03	Outros Ativos	5.231	5.411	5.742
1.02.01.10.04	Repactuação do risco hidrológico	0	150	1.003
1.02.02	Investimentos	4.001.871	2.411.514	1.900.839
1.02.02.01	Participações Societárias	4.000.329	2.409.275	1.881.747
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.548	14.147	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.927.518	2.344.876	1.750.421

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	50.941	42.681	46.892
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	7.322	7.571	84.434
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.542	2.239	19.092
1.02.03	Imobilizado	462.072	475.716	498.731
1.02.04	Intangível	220.592	241.578	262.872

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	5.320.664	3.834.080	2.903.344
2.01	Passivo Circulante	238.110	317.207	345.235
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.187	12.709	11.966
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.187	12.709	11.966
2.01.02	Fornecedores	11.800	10.916	11.612
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.800	10.916	11.612
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.840	3.111	1.586
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	11.840	3.111	1.586
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições	11.840	3.111	1.586
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	105.453	184.165	227.765
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	105.453	107.709	151.215
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	105.453	107.709	151.215
2.01.04.02	Debêntures	0	76.456	76.550
2.01.05	Outras Obrigações	78.232	90.592	77.701
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.997	71.228	60.448
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.827	2.187	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	66.797	60.448
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.170	2.244	0
2.01.05.02	Outros	70.235	19.364	17.253
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	18.097	11.296	8.722
2.01.05.02.06	Outros	50.238	4.837	5.642
2.01.05.02.07	Arrendamentos	1.900	3.231	2.889
2.01.06	Provisões	14.598	15.714	14.605
2.01.06.02	Outras Provisões	14.598	15.714	14.605
2.01.06.02.04	Concessões a pagar	14.598	15.714	14.605
2.02	Passivo Não Circulante	321.217	312.899	490.278
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	51.000	153.000	331.048
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	51.000	153.000	255.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	51.000	153.000	255.000
2.02.01.02	Debêntures	0	0	76.048
2.02.02	Outras Obrigações	100.375	107.219	107.862
2.02.02.02	Outros	100.375	107.219	107.862
2.02.02.02.03	Arrendamentos	6.708	6.611	8.985
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	2.931	2.606	2.662
2.02.02.02.05	Concessões a pagar	90.736	98.002	96.215
2.02.03	Tributos Diferidos	161.703	43.801	42.344
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.703	43.801	42.344
2.02.04	Provisões	8.139	8.879	9.024
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.322	8.234	7.692
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.119	4.674	4.317
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	404	838	793
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.799	2.722	2.582
2.02.04.02	Outras Provisões	817	645	1.332
2.02.04.02.04	Provisão para perda em investimentos	817	645	1.332
2.03	Patrimônio Líquido	4.761.337	3.203.974	2.067.831
2.03.01	Capital Social Realizado	3.815.294	2.620.650	1.671.910
2.03.04	Reservas de Lucros	933.883	571.000	335.760
2.03.04.01	Reserva Legal	49.510	30.460	18.569
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	884.373	540.540	317.191
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.160	12.324	60.161

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	324.235	283.624	290.102
3.01.01	Receita do fornecimento de energia elétrica	326.715	300.466	278.411
3.01.02	Receita da prestação de serviços	13.969	15.357	10.289
3.01.03	Receita da revenda de mercadorias	25.513	236	1.402
3.01.04	(-) Deduções da receita	-41.962	-32.435	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-144.206	-118.835	-141.139
3.02.01	Custo das vendas, revendas e dos serviços prestados	-144.206	-118.835	-207.757
3.02.02	Repactuação do risco hidrológico	0	0	66.618
3.03	Resultado Bruto	180.029	164.789	148.963
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	199.266	129.066	90.062
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-124.383	-91.472	-69.767
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	77.064	13.070	-25.776
3.04.05.04	Outras Receitas Operacionais, líquidas	77.064	13.070	-25.776
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	246.585	207.468	185.605
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	246.394	207.114	184.714
3.04.06.02	Dividendos Recebidos	191	354	891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	379.295	293.855	239.025
3.06	Resultado Financeiro	28.566	-11.991	-45.374
3.06.01	Receitas Financeiras	77.641	52.759	15.389
3.06.02	Despesas Financeiras	-49.075	-64.750	-60.763
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	407.861	281.864	193.651
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.882	-44.050	-9.854
3.08.01	Corrente	-31.211	-19.069	0
3.08.02	Diferido	4.329	-24.981	-9.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	380.979	237.814	183.797
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-178
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-178
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	380.979	237.814	183.619



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,82559	0,53523	0,60862
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,82559	0,53523	0,60862

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	380.979	237.814	183.619
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164	-47.837	29.012
4.02.01	Varição de investimentos ao valor justo	-164	-47.837	29.012
4.03	Resultado Abrangente do Período	380.815	189.977	212.631

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	200.889	116.306	-97.943
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	237.918	178.494	28.052
6.01.01.01	Lucros antes dos tributos	407.861	281.864	193.651
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-2.090	-7.080	0
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-246.396	-207.114	-184.714
6.01.01.04	Valor residual de propriedades para investimentos baixados	2.283	220	0
6.01.01.05	Provisão para perda de valor recuperável de ativos	0	0	-5.140
6.01.01.06	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	45	44	35.715
6.01.01.07	Outras movimentações em investimentos	-5.547	6.498	0
6.01.01.08	Provisão (reversão) de provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-912	542	-24.843
6.01.01.09	Juros sobre arrendamento mercantil	2.551	502	854
6.01.01.10	Depreciação e Amortização	52.373	52.485	52.569
6.01.01.13	Encargos financeiros de financiamentos, debêntures e empréstimos	21.082	34.393	27.469
6.01.01.14	Encargos financeiros de concessões a pagar e provisão para custos socioambientais	5.815	16.494	0
6.01.01.17	Destinação de dividendos por investida controlada ao valor justo	0	-354	-891
6.01.01.20	Repactuação do risco hidrológico	853	0	-66.618
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	6.487	-2.933	-92.956
6.01.02.02	Contas a receber	-408	11.881	-11.317
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.365	3.972	807
6.01.02.04	Outras movimentações em ativos	4.388	-9.243	-6.316
6.01.02.05	Fornecedores	884	-696	-91.324
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	3.478	743	4.515
6.01.02.11	Tributos a recolher	-2.031	4.444	-281
6.01.02.13	Outras movimentações em passivos	1.541	-14.034	10.960
6.01.03	Outros	-43.516	-59.255	-33.039
6.01.03.01	Encargos pagos sobre debêntures, financiamentos e empréstimos	-23.066	-37.267	-33.039
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-20.450	-21.988	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.191.185	-500.941	-431.945

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.02.01	(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	66.205	-57.035	0
6.02.02	Redução (aumento) de capital em investidas	-109.646	0	21.685
6.02.05	Dividendos recebidos	229.302	211.524	127.192
6.02.06	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-17.788	-8.220	-46.423
6.02.07	Caixa e equivalentes de caixa proveniente de incorporação de investida	0	0	452
6.02.09	Partes relacionadas	-48.153	10.780	2.388
6.02.10	Adiantamento para futuro aumento de capital em investidas	-320.627	-644.987	-540.127
6.02.11	Aquisição de controladas, líquida do caixa adquirido	-990.478	0	0
6.02.15	Outras movimentações em investimentos	0	-13.003	2.888
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.000.835	724.144	463.364
6.03.02	Pagamentos de financiamentos - Principal	-178.728	-221.637	-76.636
6.03.04	Aumento de capital	1.194.644	948.740	540.000
6.03.06	Dividendos pagos	-11.296	0	0
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-3.785	-2.959	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.539	339.509	-66.524
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	447.927	108.418	174.942
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	458.466	447.927	108.418

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.194.644	0	0	-18.096	0	1.176.548
5.04.01	Aumentos de Capital	1.494.644	0	0	0	0	1.494.644
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-18.096	0	-18.096
5.04.08	(-) Aumentos de capital a integralizar	-300.000	0	0	0	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.979	-164	380.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.979	0	380.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164	-164
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-164	-164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	362.883	-362.883	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	362.883	-362.883	0	0
5.07	Saldos Finais	3.815.294	0	933.883	0	12.160	4.761.337

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831
5.04	Transações de Capital com os Sócios	948.740	0	8.722	-11.296	0	946.166
5.04.01	Aumentos de Capital	948.740	0	0	0	0	948.740
5.04.06	Dividendos	0	0	8.722	-11.296	0	-2.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237.814	-47.837	189.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237.814	0	237.814
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-47.837	-47.837
5.05.03.02	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-47.837	-47.837
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	226.518	-226.518	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.131.910	0	158.036	0	31.149	1.321.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.131.910	0	158.036	0	31.149	1.321.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	540.000	0	2.827	-8.722	0	534.105
5.04.01	Aumentos de Capital	540.000	0	0	0	0	540.000
5.04.06	Dividendos	0	0	2.827	-8.722	0	-5.895
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.619	29.012	212.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.619	0	183.619
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	29.012	29.012
5.05.03.02	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	29.012	29.012
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	174.897	-174.897	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	174.897	-174.897	0	0
5.07	Saldos Finais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.01	Receitas	418.344	316.058	324.093
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	418.344	316.058	324.093
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-114.249	-81.991	-130.945
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-87.855	-64.426	-152.439
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.106	-29.725	-19.348
7.02.04	Outros	-3.288	12.160	40.842
7.02.04.01	Repactuação do risco hidrológico	0	0	66.618
7.02.04.02	Outros resultados operacionais	-3.288	12.160	-25.776
7.03	Valor Adicionado Bruto	304.095	234.067	193.148
7.04	Retenções	-48.765	-52.485	-52.569
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-48.765	-52.485	-52.569
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	255.330	181.582	140.579
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	324.035	260.227	200.902
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	246.394	207.114	184.714
7.06.02	Receitas Financeiras	77.641	52.759	15.475
7.06.03	Outros	0	354	713
7.06.03.01	Resultado das operações descontinuadas	0	0	-178
7.06.03.02	Receita de Dividendos	0	354	891
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	579.365	441.809	341.481
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	579.365	441.809	341.481
7.08.01	Pessoal	66.896	50.367	43.332
7.08.01.01	Remuneração Direta	51.665	39.019	33.906
7.08.01.02	Benefícios	11.371	8.013	6.919
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.860	3.335	2.507
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.423	87.377	52.968
7.08.02.01	Federais	75.064	86.837	51.698
7.08.02.02	Estaduais	4.844	43	891
7.08.02.03	Municipais	515	497	379



**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	34.067	66.251	61.562
7.08.03.01	Juros	23.670	45.131	30.058
7.08.03.02	Aluguéis	1.994	1.501	714
7.08.03.03	Outras	8.403	19.619	30.790
7.08.03.03.01	Despesa financeira uso do bem publico	5.806	16.494	27.206
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	2.597	3.125	3.584
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	397.979	237.814	183.619
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.000	0	0
7.08.04.02	Dividendos	18.097	11.296	8.722
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	362.882	226.518	174.897

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1	Ativo Total	7.519.531	4.962.422	3.431.917
1.01	Ativo Circulante	818.646	836.714	293.508
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	559.750	584.145	186.403
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.206	64.115	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	5.206	64.115	0
1.01.03	Contas a Receber	146.193	107.372	61.926
1.01.03.01	Clientes	143.399	106.100	61.926
1.01.03.01.01	Contas a receber com terceiros	143.399	106.100	61.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.794	1.272	0
1.01.03.02.01	Contas a receber com partes relacionadas	2.794	1.272	0
1.01.04	Estoques	14.833	14.039	8.027
1.01.06	Tributos a Recuperar	37.123	18.752	19.194
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	37.123	18.752	19.194
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.541	48.291	17.958
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	15.047	16.633	0
1.01.08.03	Outros	40.494	31.658	17.958
1.01.08.03.01	Dividendos a receber	16.051	12.633	2.982
1.01.08.03.02	Repactuação do risco hidrológico	380	1.063	970
1.01.08.03.03	Outros ativos	24.063	17.962	14.006
1.02	Ativo Não Circulante	6.700.885	4.125.708	3.138.409
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	92.623	57.563	41.642
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	55.299	24.082	14.842
1.02.01.04	Contas a Receber	28.212	25.334	17.424
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	180	180
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	9.112	7.967	9.196
1.02.01.10.03	Repactuação do risco hidrológico	1.255	1.635	2.698
1.02.01.10.04	Outros ativos	7.857	6.332	6.498
1.02.02	Investimentos	70.814	63.098	150.418

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
1.02.02.01	Participações Societárias	69.272	60.859	131.326
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	14.549	14.147	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	47.401	39.141	46.892
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	7.322	7.571	84.434
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	1.542	2.239	19.092
1.02.03	Imobilizado	5.761.304	3.643.903	2.554.763
1.02.04	Intangível	776.144	361.144	391.586
1.02.04.01	Intangíveis	616.393	323.709	354.150
1.02.04.02	Goodwill	159.751	37.435	37.436

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2	Passivo Total	7.519.531	4.962.422	3.431.917
2.01	Passivo Circulante	581.990	392.837	407.993
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.719	14.116	13.326
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.719	14.116	13.326
2.01.02	Fornecedores	108.311	69.473	32.787
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	108.311	69.473	32.787
2.01.02.01.02	Terceiros	108.311	69.473	32.787
2.01.03	Obrigações Fiscais	66.620	16.450	16.735
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.620	16.450	16.735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.563	5.268	3.896
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições	64.057	11.182	12.839
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	271.660	184.165	244.953
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	271.660	107.709	169.052
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	271.660	107.709	169.052
2.01.04.02	Debêntures	0	76.456	75.901
2.01.05	Outras Obrigações	117.680	108.633	100.192
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.470	70.881	61.409
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	316	0
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	66.797	56.464
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	20.470	3.768	4.945
2.01.05.02	Outros	97.210	37.752	38.783
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	18.097	11.296	8.722
2.01.05.02.04	Arrendamentos	3.247	4.432	4.261
2.01.05.02.06	Concessões a pagar	14.598	15.714	14.605
2.01.05.02.08	Outros Passivos Circulantes	61.268	6.310	11.195
2.02	Passivo Não Circulante	2.176.197	1.365.604	956.086
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.863.602	1.164.850	726.021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.863.602	1.164.850	76.697

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 31/12/2021</b>
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.863.602	1.164.850	76.697
2.02.01.02	Debêntures	0	0	649.324
2.02.02	Outras Obrigações	116.215	112.789	113.936
2.02.02.02	Outros	116.215	112.789	113.936
2.02.02.02.03	Arrendamentos	14.433	10.295	13.706
2.02.02.02.04	Concessões a Pagar	90.736	98.002	96.215
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.114	2.787	2.842
2.02.02.02.07	Tributos a recolher	1.025	925	636
2.02.02.02.08	Imposto de renda e contribuição social	6.907	780	537
2.02.03	Tributos Diferidos	161.703	43.801	42.344
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	161.703	43.801	42.344
2.02.04	Provisões	34.677	44.164	73.785
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.561	17.669	7.848
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	5.119	4.674	4.318
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	475	873	828
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.967	12.122	2.702
2.02.04.02	Outras Provisões	27.116	26.495	65.937
2.02.04.02.08	Provisão para remoção de imobilizado	27.116	26.495	65.937
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.761.344	3.203.981	2.067.838
2.03.01	Capital Social Realizado	3.815.294	2.620.650	1.671.910
2.03.04	Reservas de Lucros	933.883	571.000	335.760
2.03.04.01	Reserva Legal	49.509	30.460	18.569
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	884.374	540.540	317.191
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	12.160	12.324	60.161
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7	7	7

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	944.636	861.883	565.054
3.01.01	Fornecimento de Energia Eletrica	1.038.605	932.549	564.454
3.01.02	Serviços Prestados	119	1.255	600
3.01.04	(-) Deduções da receita	-94.088	-71.921	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-431.725	-468.418	-205.830
3.02.01	Custo do Fornecimento de Energia Elétrica	-419.564	-461.242	-297.232
3.02.02	Custo dos Serviços Prestados	-12.161	-7.176	-4.923
3.02.03	Repactuação do risco hidrológico	0	0	96.364
3.02.04	Custo de venda de mercadorias	0	0	-39
3.03	Resultado Bruto	512.911	393.465	359.224
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-85.863	-101.428	-120.320
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-175.141	-142.238	-120.468
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	72.323	19.907	0
3.04.04.02	Outras receitas operacionais liquidas	72.323	19.907	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-13.298
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.955	20.903	13.446
3.04.06.01	Equivalencia Patrimonial	16.764	20.549	12.555
3.04.06.02	Dividendos Recebidos	191	354	891
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	427.048	292.037	238.904
3.06	Resultado Financeiro	41.185	16.253	-27.308
3.06.01	Receitas Financeiras	98.002	86.657	34.020
3.06.02	Despesas Financeiras	-56.817	-70.404	-61.328
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	468.233	308.290	211.596
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-87.254	-70.476	-27.799
3.08.01	Corrente	-91.583	-45.495	-17.945
3.08.02	Diferido	4.329	-24.981	-9.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	380.979	237.814	183.797
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	0	0	-178

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	-178
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	380.979	237.814	183.619
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	380.979	237.814	183.619
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,82559	0,53523	0,60862

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	380.979	237.814	183.619
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-164	-47.837	29.012
4.02.01	Varição de investimentos ao valor justo	-164	-47.837	29.012
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	380.815	189.977	212.631
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	380.815	189.977	212.631



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	470.840	304.556	108.493
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	578.859	469.107	246.543
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	468.233	308.290	211.596
6.01.01.02	Rendimento sobre aplicação financeira restrita	-11.329	-9.286	-288
6.01.01.03	Equivalência patrimonial	-16.764	-20.549	-12.555
6.01.01.04	Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-10.108	9.821	-32.889
6.01.01.05	Ajuste ao valor recuperável do ativo intangível	0	0	4.019
6.01.01.06	Juros sobre arrendamento mercantil	6.616	928	1.286
6.01.01.09	Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	5.921	13.192	37.934
6.01.01.10	Depreciação e amortização	106.227	108.864	108.138
6.01.01.11	Outras movimentações em investimentos	-453	6.498	0
6.01.01.12	Encargos financeiros sobre concessões	5.815	16.494	0
6.01.01.13	Encargos financeiros de financiamentos, debêntures e empréstimos	25.632	34.393	25.566
6.01.01.14	Repactuação do risco hidrológico	1.063	0	-96.364
6.01.01.16	Atualização monetária da provisão para remoção em imobilizado	-4.277	596	991
6.01.01.17	Valor justo de propriedades para investimentos baixados	2.283	220	0
6.01.01.18	Destinação de dividendos por investida controlada ao valor justo	0	-354	-891
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-50.749	-99.176	-92.907
6.01.02.02	Contas a receber	-33.510	-53.356	-15.070
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-7.558	442	405
6.01.02.04	Outras movimentações em ativos	-459	-8.832	-7.041
6.01.02.05	Fornecedores	23.225	-3.160	-91.232
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	3.603	790	4.762
6.01.02.11	Tributos a recolher	-36.279	-17.140	5.576
6.01.02.13	Outras movimentações em passivos	229	-17.920	9.693
6.01.03	Outros	-57.270	-65.375	-45.143
6.01.03.01	Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	-23.066	-37.267	-33.039
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.204	-28.108	-12.104

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.732.762	-1.178.377	-1.014.918
6.02.01	(Aplicação) resgate de aplicação financeira de longo prazo	62.221	-64.069	-14.554
6.02.04	Aquisição de controladas, líquida do caixa recebido	-979.188	0	0
6.02.05	Redução (aumento) de capital em investidas	1.500	0	2.500
6.02.06	Aquisição de bens do imobilizado e intangível	-780.043	-1.127.640	-1.018.843
6.02.10	Partes relacionadas	-41.654	3.748	2.137
6.02.12	Caixa e equivalentes de caixa proveniente de incorporação de investida	0	0	452
6.02.13	Dividendos recebidos	4.402	16.082	13.390
6.02.14	Outras movimentações em investimentos	0	-6.498	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.237.527	1.271.563	857.183
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	249.681	558.620	399.236
6.03.02	Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	-178.728	-221.637	-76.636
6.03.04	Aumento de capital recebido	1.194.644	948.740	540.000
6.03.05	Custos de empréstimos a apropriar	-11.303	-9.374	-5.417
6.03.06	Dividendos pagos	-11.296	0	0
6.03.07	Pagamentos de arrendamentos	-5.471	-4.786	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-24.395	397.742	-49.242
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	584.145	186.403	235.645
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	559.750	584.145	186.403

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.194.644	0	0	-18.096	0	1.176.548	0	1.176.548
5.04.01	Aumentos de Capital	1.494.644	0	0	0	0	1.494.644	0	1.494.644
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-18.096	0	-18.096	0	-18.096
5.04.08	(-) Aumentos de capital a integralizar	-300.000	0	0	0	0	-300.000	0	-300.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	380.979	-164	380.815	0	380.815
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	380.979	0	380.979	0	380.979
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-164	-164	0	-164
5.05.02.06	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-164	-164	0	-164
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	362.883	-362.883	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	362.883	-362.883	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	3.815.294	0	933.883	0	12.160	4.761.337	7	4.761.344

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838
5.04	Transações de Capital com os Sócios	948.740	0	8.722	-11.296	0	946.166	0	946.166
5.04.01	Aumentos de Capital	948.740	0	0	0	0	948.740	0	948.740
5.04.06	Dividendos	0	0	8.722	-11.296	0	-2.574	0	-2.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237.814	-47.837	189.977	0	189.977
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237.814	0	237.814	0	237.814
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	-47.837	-47.837	0	-47.837
5.05.03.02	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	0	-47.837	-47.837	0	-47.837
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	226.518	-226.518	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.620.650	0	571.000	0	12.324	3.203.974	7	3.203.981

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.131.910	0	158.036	0	31.149	1.321.095	7	1.321.102
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	2.827	0	0	2.827	0	2.827
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.131.910	0	160.863	0	31.149	1.323.922	7	1.323.929
5.04	Transações de Capital com os Sócios	540.000	0	0	-8.722	0	531.278	0	531.278
5.04.01	Aumentos de Capital	540.000	0	0	0	0	540.000	0	540.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-8.722	0	-8.722	0	-8.722
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	183.619	29.012	212.631	0	212.631
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	183.619	0	183.619	0	183.619
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	29.012	29.012	0	29.012
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	174.897	-174.897	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	174.897	-174.897	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.671.910	0	335.760	0	60.161	2.067.831	7	2.067.838

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.01	Receitas	1.110.010	933.803	607.541
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.110.010	933.803	607.265
7.01.02	Outras Receitas	0	0	276
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-409.371	-410.777	-170.248
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-318.356	-359.077	-195.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-87.000	-75.709	-58.003
7.02.04	Outros	-4.015	24.009	83.067
7.02.04.01	Repactuação do risco hidrológico	0	0	96.364
7.02.04.02	Outros resultados operacionais	-4.015	24.009	-13.297
7.03	Valor Adicionado Bruto	700.639	523.026	437.293
7.04	Retenções	-102.619	-108.864	-108.138
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-102.619	-108.864	-108.138
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	598.020	414.162	329.155
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114.766	107.560	47.288
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	16.764	20.549	12.555
7.06.02	Receitas Financeiras	98.002	86.657	34.020
7.06.03	Outros	0	354	713
7.06.03.01	Resultado de operações descontinuadas	0	0	-178
7.06.03.02	Receita de Dividendos	0	354	891
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	712.786	521.722	376.443
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	712.786	521.722	376.443
7.08.01	Pessoal	72.767	56.939	49.969
7.08.01.01	Remuneração Direta	55.871	43.665	39.217
7.08.01.02	Benefícios	12.795	9.600	8.009
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.101	3.674	2.743
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	200.506	154.985	80.386
7.08.02.01	Federais	195.146	154.849	79.737
7.08.02.02	Estaduais	4.844	0	544

**DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023</b>	<b>Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022</b>	<b>Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021</b>
7.08.02.03	Municipais	516	136	105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.534	71.984	62.469
7.08.03.01	Juros	29.509	45.954	30.570
7.08.03.02	Aluguéis	1.717	1.580	1.141
7.08.03.03	Outras	10.308	24.450	30.758
7.08.03.03.01	Despesa financeira uso do bem publico	5.806	16.494	27.206
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	4.502	7.956	3.552
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	397.979	237.814	183.619
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	17.000	0	0
7.08.04.02	Dividendos	18.097	11.296	8.722
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	362.882	226.518	174.897

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

# Divulgação de Resultados Press Release 4T23 e 12M23

**Florianópolis, 08 de março de 2024** – A Statkraft Energias Renováveis S.A. (“Companhia”, “Statkraft” ou “SKER”), é uma sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 (STKF3), no segmento Básico, tem como atividade principal a geração de energia elétrica através de fontes renováveis, participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia, além de implementação e operação de projetos de energia renovável, anuncia hoje seu resultado do 4T23 e 12M23. As informações financeiras a seguir se referem aos resultados consolidados da Statkraft Energias Renováveis S.A., e estão preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS). As informações estão apresentadas em Reais (R\$) e as comparações, exceto onde indicado, referem-se aos resultados do 4T22 e 12M22.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**Statkraft mantém ritmo de crescimento e registra Lucro Líquido de R\$ 381 milhões no acumulado do ano de 2023, aumento de 60,2% comparado com o mesmo período de 2022, além de concluir novas aquisições e construções.**



### Destaques do Período

- No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia finalizou a aquisição junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") de um cluster com oito usinas eólicas operacionais, totalizando 260,4 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.
- Em 21 de dezembro de 2023 o Conselho de Administração aprovou a construção do Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto os parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas que adicionará mais 228,0 MW de capacidade instalada e investimentos de R\$ 970 milhões. O financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil SA – BNB, no valor de R\$ 380 milhões já está contratado.
- No 4T23 a receita operacional líquida somou R\$ 234,3 milhões, aumento de 7,1% em comparação com 4T22, já nos 12M23 o realizado foi de R\$ 944,6 milhões, representando crescimento de 9,6% na comparação entre o mesmo período de 2022, favorecida pela correção inflacionária do período, bem como de operações comerciais.
- O **EBITDA** totalizou R\$ 92,9 milhões no 4T23, aumento de 50,9% em comparação ao 4T22. **No 12M23 o valor alcançou R\$ 533,3 milhões, aumento de 33,0%** quando comparado ao mesmo período de 2022. O valor no 4T23 é equivalente a uma **margem EBITDA** de 39,7%, aumento de 11,5 p.p em comparação ao 4T22 e no 12M23 de **56,5%, aumento de 10,0 p.p** na comparação com o mesmo período de 2022.
- A produção de energia elétrica acumulada no 4T23 foi de 88,5 GWh, apresentando um aumento de 23,0% quando comparado ao 4T22 quando totalizou 478,4GWh. Já no período 12M23 totalizou 2.020,3 GWh, apresentando um aumento de 10,9% na comparação com o mesmo período de 2022, quando totalizou 1.821,2 GWh. Os efeitos na produção de energia elétrica são decorrentes, principalmente, pela entrada em operação de Ventos de Santa Eugênia, melhor disponibilidade dos parques eólicos, parcialmente compensando pela baixa afluência da região sul.
- As atividades de construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia (518,7 MW), na Bahia, alcançaram 98,9% de avanço físico no final do período de 2023. De um total de R\$ 1.063,0 milhões de financiamento de longo prazo junto ao BNB, R\$ 980,0 milhões já foram desembolsados.
- As atividades de construção de projeto Eólico Morro do Cruzeiro (79,8 MW), na Bahia, alcançaram 51,7% de avanço físico no final do período de 2023. Do montante de R\$ 257,0 milhões contratado junto ao BNB, já houve desembolso de R\$ 227,0 milhões.

### Indicadores Econômicos

Principais Indicadores	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
Receita líquida (R\$ mil)	234.338	218.799	7,1%	944.636	861.883	9,6%
<b>EBITDA ICVM 527(R\$ mil)</b>	<b>92.916</b>	<b>61.576</b>	<b>50,9%</b>	<b>533.275</b>	<b>400.901</b>	<b>33,0%</b>
Margem EBITDA (%)	39,7%	28,1%	11,5 p.p	56,5%	46,5%	10,0 p.p
<b>Lucro líquido (R\$ mil)</b>	<b>28.184</b>	<b>32.789</b>	<b>-14,0%</b>	<b>380.979</b>	<b>237.814</b>	<b>60,2%</b>
Dívida Líquida (R\$ milhões)	1.515	637	138%	1.515	637	138%
Energia gerada (GWh)	588,5	478,4	23,0%	2.020,3	1.821,2	10,9%
* Disponibilidade (%)	97,6%	95,7%	1,9 p.p	96,9%	95,4%	1,5 p.p

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Sobre a Statkraft Energias Renováveis S.A.

A Statkraft Energias Renováveis S.A., constituída em 19 de maio de 1995, tem por objeto (i) a participação em outras sociedades nas áreas de geração de energia elétrica originada de fontes renováveis e operação e manutenção de usinas de geração de energia elétrica, (ii) a prestação de serviços de assessoria, consultoria, administração, gerenciamento e supervisão, nas suas áreas de atuação; e (iii) a implementação, propriedade, financiamento e operação de projetos de energia renovável, com foco naqueles de geração de energia hidrelétrica, eólica e solar.

A Companhia atua de maneira integrada, possuindo experiência em todo o ciclo de negócio, desde a execução de inventários, passando pelo licenciamento, modelagem econômico-financeira, financiamento, acompanhamento da construção, até a operação de empreendimentos de geração de energia, nas fontes de energia renovável em que atua.

Além da operação e implantação de seus empreendimentos, as atividades da Statkraft Energias Renováveis S.A. buscam o constante desenvolvimento de novos projetos, visando garantir o crescimento futuro da empresa.

Atualmente a Companhia detém 31 ativos operacionais de geração de energia em fontes renováveis (eólica e hidrelétrica), dentre os quais, 27 são controlados pela Statkraft. Tais ativos são compostos por 14 usinas hidrelétricas, participações minoritárias em 4 usinas hidrelétricas, 1 usina eólica no estado de Sergipe e outros 2 complexos eólicos no estado da Bahia, sendo um formado por 3 usinas e o outro em fase final de construção. Com isso, perfazendo a capacidade instalada própria em operação de 909,2 MW, dos quais 199,5 MW referentes aos ativos já em operação de VSE, cuja operação teve início em dezembro de 2022. Vale destacar ainda que, a companhia possui portfólio de projetos em desenvolvimento relacionados à energia hidráulica, eólica e solar num total adicional de 627,0 MW.

A Companhia iniciou em janeiro de 2021 a construção do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia o qual adicionará 518,7 MW a sua capacidade instalada de geração de energia. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas. Entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023 as controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto VSE entraram em operação adicionando o equivalente a 199,50 MW de capacidade instalada. A previsão de entrada em operação comercial dos demais parques eólicos do projeto está para abril de 2024. Conforme nota explicativa nº 33 da demonstração financeira (eventos subsequentes), para o período de janeiro a fevereiro de 2024 outros 74,1MW foram adicionados a capacidade instalada.

Adicionalmente, na data de 30 de maio de 2022, iniciou-se as atividades de construção do Projeto Eólico Morro do Cruzeiro, localizados no município de Brotas, estado da Bahia, com capacidade instalada de 79,8 MW, cuja entrada em operação está prevista para junho de 2024.

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto os parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas, que adicionará mais 228,0 MW de capacidade instalada. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólica, grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, com isso é possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, será instalado um projeto piloto de bateria com 1MW/4MWh que terá como objetivo captar a energia excedente e injetá-la no sistema elétrico nacional em momentos que existam maior disponibilidade de escoamento de energia.

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDP") a aquisição de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte, com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., anteriormente detidas pela EDP. Os parques possuem juntos o total de 260,40 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

# Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

## RESPONSABILIDADE AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA (ASG)

Em 2023, na gestão de ASG da Statkraft uma esfera executiva de Sustentabilidade foi criada para a tomada de decisões estratégicas e definições de prioridades em sustentabilidade. Para o desdobramento das ações, a empresa criou grupos de trabalho multidisciplinares que discutirão temas extremamente relevantes como mudanças climáticas, biodiversidade, direitos humanos, cadeia de fornecimento sustentável e comunidades. Dessa forma, a Companhia continuamente trabalha para otimizar oportunidades, gerenciar riscos e reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação. Em linha com seu compromisso global de neutralização de emissões de gases de efeito estufa, em 2023 a Statkraft conduziu no Brasil o seu segundo Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE. Com isso, a Companhia e o Grupo Statkraft, que compreende as empresas detidas pela Controladora da SKER, transbordam seu papel estratégico na transição energética para a urgente redução de emissões atmosféricas por meio de energia renovável, mantendo-se como a maior geradora de energia limpa no continente europeu e um dos principais agentes contribuintes para a descarbonização do setor energético no mundo. Sendo uma empresa comprometida com a gestão ambiental, o Grupo Statkraft utiliza metodologias e padrões internacionais para gerenciar e mitigar riscos ambientais de suas operações. Para isso, possui um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que garante a conformidade com os requisitos legais e a eficiência operacional do seu negócio visando sempre a redução do impacto ambiental e o uso sustentável dos recursos naturais.

## 1 – Estrutura Societária da Holding e suas participações

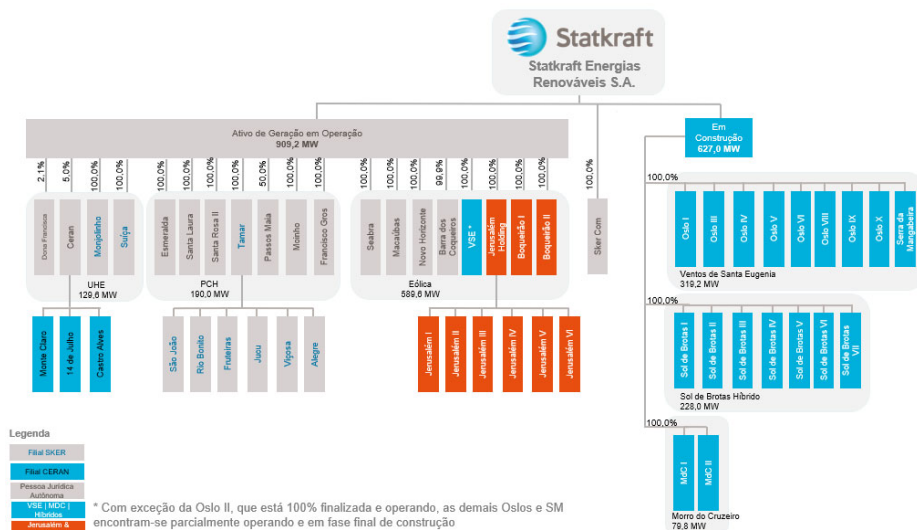
A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada em operação de 909,2 MW, compreendendo 31 ativos.

Adicionalmente possui projetos eólicos em fase final de construção, que adicionarão 399 MW de capacidade instalada, sendo 319,2 MW do o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugenia e 79,8MW do Complexo Eólico Morro do Cruzeiro.

Ainda possui 228,0 MW e fase inicial de construção referente ao Projeto Solar Híbrido.

A companhia ainda constituiu a Statkraft Comercialização de Energia S.A. (SKER COM) com o objetivo de facilitar a gestão do portfólio atual, dos projetos em desenvolvimento e daqueles que constam no pipeline da companhia, representando-os frente ao mercado, realizando hedges e otimizando o resultado da Statkraft.

A Statkraft tem como estratégia ser detentora de portfólios flexíveis de geração renovável por meio do desenvolvimento dos seus próprios projetos. A companhia possui como parte de sua estratégia viabilizar aquisições seletivas de projetos, em mercados priorizados.



\* Com exceção da Oslo II, que está 100% finalizada e operando, as demais Oslos e SM encontram-se parcialmente operando e em fase final de construção

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDPR") para adquirir um cluster com oito usinas eólicas operacionais no Estado do Rio Grande do Norte. Pelo acordo celebrado, a Statkraft adquiriu 100% das ações detidas pela EDP nas sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm dois complexos eólicos operacionais (Jerusalém e Boqueirão), totalizando 260,4 MW de capacidade instalada, com autorização até 2053.

## 2 – Governança Corporativa



A Companhia adota padrão de governança corporativa, em consonância com as Companhias abertas e listadas, contando com Conselho de Administração, Auditoria Externa, Área de Relações com Investidores e Área de *Compliance* com linha de reporte para a Matriz.

A governança corporativa da Statkraft está refletida nas suas práticas de gestão e em seu Estatuto Social. O seu Capital Social é composto exclusivamente por Ações Ordinárias. A Companhia também está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula Compromissória constante no Estatuto Social.

### AÇÕES DE COMPLIANCE

A Statkraft possui práticas de governança que visam a conformidade legal e com os valores e princípios da empresa, o que inclui a ética e a integridade em tudo o que faz. A área de *Compliance* é responsável por desenvolver e implementar o Programa de Integridade, o qual reforça o compromisso da empresa em estar aderente às legislações aplicáveis, ao seu Código de Conduta e às políticas e procedimentos internos. Também, em garantir a disseminação da cultura de ética e práticas de *compliance* através de planos de comunicação, atividades e treinamentos; a relevância do tone from the top; assim como, garantir as práticas de avaliação recorrente de riscos de *compliance*, monitoramentos e *due diligence* de terceiros.

A Statkraft possui um Código de Conduta aprovado pelo Conselho de Administração que, em linha com seus valores, formaliza as diretrizes quanto a conduta esperada de seus colaboradores. É um mesmo Código de Conduta aplicável a todas as empresas do grupo, disponível em diferentes línguas ao qual todos os colaboradores, independentemente de cargo, função ou localidade, possuem o dever de conhecer e aderir.



Adicionalmente ao Código de Conduta, a Statkraft possui um Guia de Ética nos Negócios, onde contempla 8 principais regras de comportamento que abrangem: anticorrupção, presentes e hospitalidades, entidades e funcionários públicos e outras partes interessadas, conflito de interesses, concorrência leal, parceiro comercial e *due diligence* de integridade, fraude, confidencialidade e orientações e denúncias. Anualmente, os colaboradores são devidamente treinados a respeito de tais diretrizes. Os esforços de treinamento e comunicação, que incluem campanhas e atividades internas, são ações contínuas do Programa de Integridade da Statkraft.

Anualmente, a área de Compliance realiza a avaliação de riscos de conformidade da Companhia, que tem como objetivo identificar fragilidades no programa de integridade e prevenir desvios ao Código de Conduta e regras de ética nos negócios.

A Statkraft busca sempre manter relações com parceiros de negócios e diferentes públicos de relacionamento pautadas pela legalidade e conformidade. Além do Código de Conduta para colaboradores, possui um Código de Conduta para Fornecedores, recentemente atualizado e aprovado pelo Conselho de Administração, que contempla as diretrizes de conduta esperadas dos seus parceiros de negócios. Este documento faz parte, de forma mandatária, também dos contratos firmados com os terceiros.

A área de *Compliance* atua de maneira independente das áreas de negócio e seu reporte é direto para a Matriz Global na Noruega, garantindo a conformidade ética e legal na Companhia.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

---

A Statkraft possui um Canal de Denúncias disponível 24h por dia, 7 dias por semana, para colaboradores e terceiros à empresa poderem reportar suas suspeitas ou o conhecimento de uma irregularidade às suas regras internas ou à legislação. As denúncias podem ser anônimas, todas as denúncias são avaliadas e tratadas com confidencialidade e são armazenadas em ambiente seguro. O denunciante de boa-fé é protegido de retaliação e recebe *feedback* da conclusão da apuração. Todos os reportes realizados pelo Canal de Denúncias são avaliados pela Auditoria Corporativa, um órgão independente com reporte ao Conselho de Administração na Noruega.

### RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja condenação não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante ela foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM Nº 80/22, informamos que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal consultar os auditores independentes Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes LTDA, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. As práticas da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes asseguram que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

No período findo em 31 de dezembro de 2023, a PWC prestou outros serviços além daqueles relacionados à auditoria independente da Companhia. Os serviços realizados referem-se à *due diligence* em projetos de fusões e aquisições que ocorreram durante o segundo trimestre de 2023.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 3 – Empreendimentos em operação e construção



Com suas ações pautadas pela ética e transparência, a Statkraft é a primeira geradora de energia a oferecer energia renovável rastreável. Com o certificado Internacional de Energia Renovável (I-REC), a Companhia garante a origem da energia e sustentabilidade de sua operação, com respeito às regras e aos procedimentos da *International REC Standard*, que é um sistema global de rastreamento de atributos de energia renovável.

O objetivo é manter seus ativos sempre operacionais e competitivos no mercado de energia, com foco em análise de desempenho e em proporcionar históricos de dados operacionais e estratégias para a melhoria contínua. Assim, a Statkraft prioriza seus investimentos na otimização dos ativos, com base no processo de análise de condição e manutenção preditiva, bem como análise de risco e criação de valor. Focando sempre no máximo aproveitamento e uso dos recursos energéticos renováveis, a água e vento.

A Statkraft Energias Renováveis S.A. é uma holding de Sociedades de Propósito Específico (SPEs) que possui uma matriz energética com capacidade instalada total de 1.536,3 MW, dos quais 909,3 MW estão em operação e 627,0 MW estão em construção.

	Participação Statkraft (%)	Potência Instalada Usina (MW)	Potência Instalada Statkraft (MW)
<b>GERAÇÃO PCH</b>		<b>202,5</b>	<b>190,0</b>
1. Esmeralda	100%	22,20	22,20
2. Santa Laura	100%	15,00	15,00
3. Santa Rosa II	100%	30,00	30,00
4. Moinho	100%	13,70	13,70
5. Passos Maia	50%	25,00	12,50
6. Tamar			
- Viçosa	100%	4,50	4,50
- São João	100%	25,00	25,00
- Alegre	100%	2,06	2,06
- Fruteiras	100%	8,74	8,74
- Jucu	100%	4,84	4,84
- Rio Bonito	100%	22,50	22,50
7. Santa Fé	100%	29,00	29,00
<b>GERAÇÃO UEE</b>		<b>589,6</b>	<b>589,6</b>
8. Macaúbas	100%	35,07	35,07
9. Seabra	100%	30,06	30,06
10. Novo Horizonte	100%	30,06	30,06
11. Barra dos Coqueiros	99,99%	34,50	34,50
16. VSE	100%	199,50	199,50
19. Rio	100%	260,40	260,40
<b>GERAÇÃO UHE</b>		<b>594,3</b>	<b>129,6</b>
12. Monjolinho	100%	74,00	74,00
13. Tamar – Suiça	100%	35,34	35,34
14. Ceran			
- Monte Carlo	5%	130,00	6,50
- Castro Alves	5%	130,00	6,50
- 14 de Julho	5%	100,00	5,00
15. Dona Francisca	2,1%	125,00	2,30
<b>EM OPERAÇÃO</b>		<b>1.386,5</b>	<b>909,3</b>
<b>EM CONSTRUÇÃO</b>		<b>627,0</b>	<b>627,0</b>
16. Complexo Eólico VSE	100%	319,20	319,20
17. Morro do Cruzeiro	100%	79,80	79,80
18. Híbridos VSE e MdC	100%	228,00	228,00
<b>EM OPERAÇÃO + CONSTRUÇÃO</b>		<b>2.013,5</b>	<b>1.536,3</b>

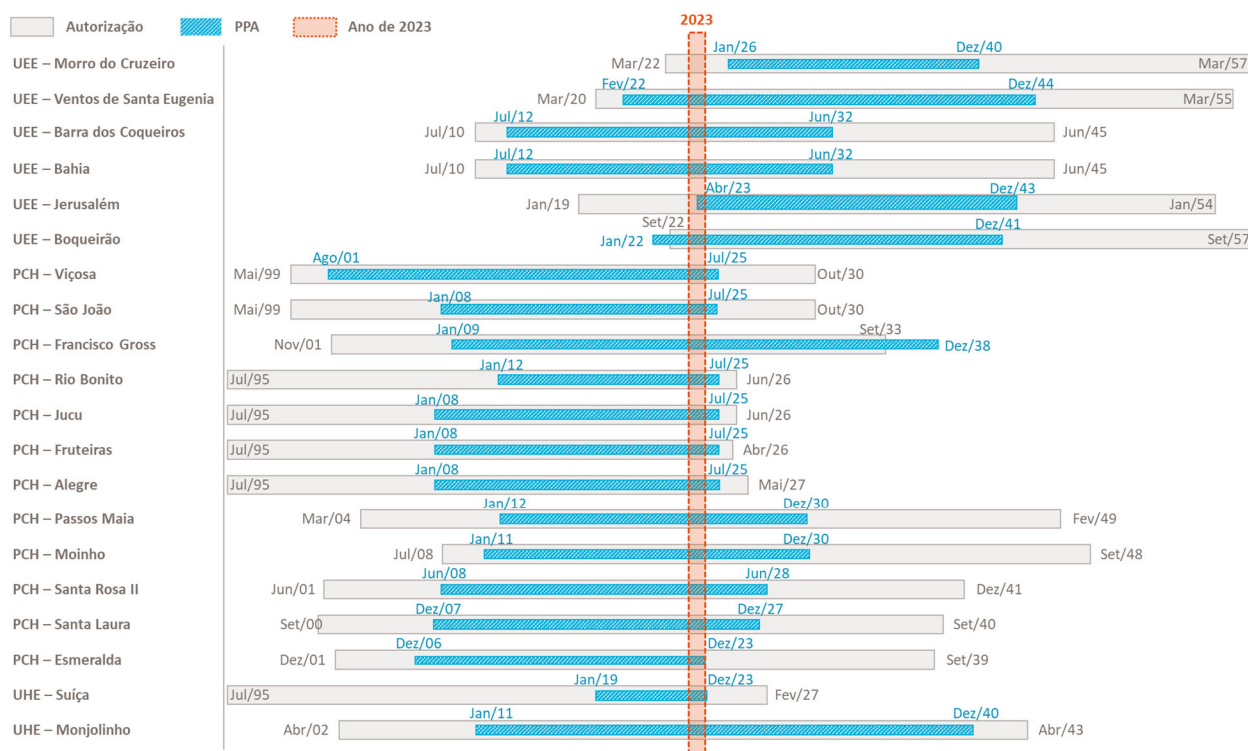
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

A Statkraft comercializa energia, principalmente, por meio de Contratos de Compra e Venda de Energia (PPA) de longo prazo. Esses PPAs são reajustados anualmente por inflação e firmados com clientes com sólida classificação de crédito, proporcionando fluxo de caixa previsível e crescente.

Parte relevante da garantia física dos nossos empreendimentos em operação está comercializada.

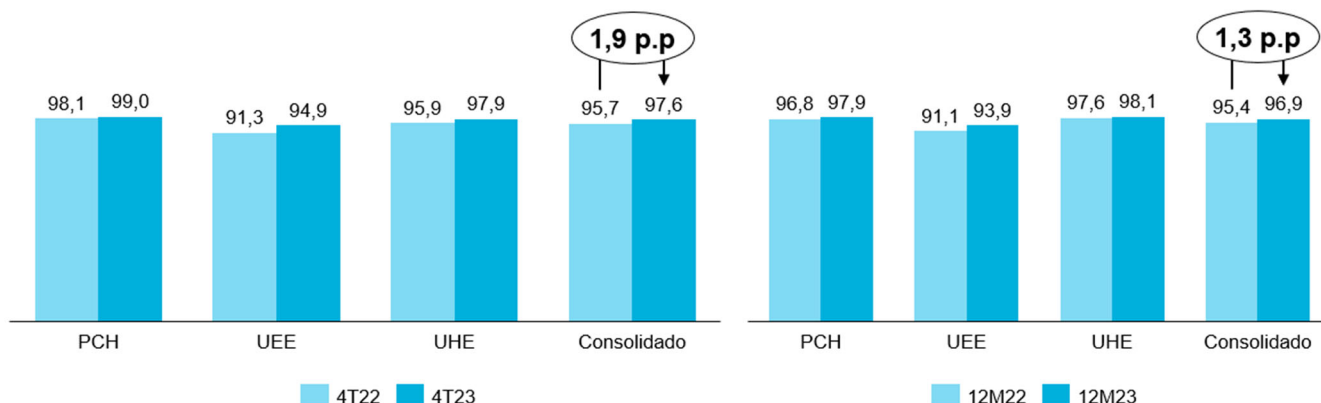
A figura a seguir demonstra a energia contratada pelas subsidiárias da Statkraft Energias Renováveis S.A. por concessão / autorização, já considerando o período de extensão garantido pelas leis nº14.052/2020 e 14.120/2021 e pelas resoluções da ANEEL: Resolução Normativa nº 895/2020, Resolução Homologatória nº 2.919/2021, Resolução Homologatória nº 2.932/2021, Resolução Autorizativa nº 12.255/2022, Resolução Homologatória nº 3.242/2023 e Resolução Autorizativa nº 14.896/2023.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

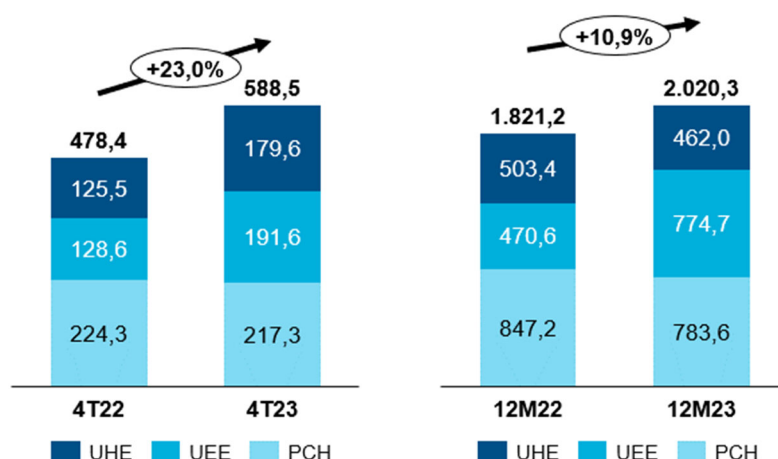
### DISPONIBILIDADE MÉDIA GERAL NO SISTEMA INTEGRADO NACIONAL

No 4T23 as usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft alcançaram índice de disponibilidade ponderado de 97,6%, representando um crescimento de 1,9 p.p. em comparação com o 4T22, já nos 12M23 o índice de disponibilidade alcançado foi de 96,9%, representando um crescimento de 1,3 p.p quando comparado com o mesmo período de 2022. Tais aumentos são decorrentes, principalmente, da melhora nas disponibilidades das UHEs, PCHs e UEEs decorrente da redução de paradas técnicas para manutenções não programadas. O gráfico abaixo, demonstra a disponibilidade média do sistema integrado nacional (%) e contempla a participação de Passos Maia.



### PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A produção de energia elétrica das usinas controladas e operadas integralmente pela Statkraft foi de 588,5 GWh no 4T23, apresentando crescimento de 23,0%, na comparação com o 4T22, principalmente, devido a entrada parcial em operação de Ventos de Santa Eugênia e melhora na produção da UHE Monel, impacto da melhor hidrologia no período. Já no 12M23 a produção foi de 2.020,3 GWh, apresentando um crescimento de 10,9% quando comparado ao mesmo período de 2022, devido, principalmente, a entrada em operação parcial e operação em teste de Ventos de Santa Eugênia que compensou a menor geração das usinas do sul. Os gráficos a seguir, demonstram a produção de energia elétrica em GWh e contempla a participação de 50% de Passos Maia.





## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 4 – Desempenho Econômico-Financeiro



#### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 4T23 a receita operacional líquida somou R\$ 234,3 milhões, 7,1% maior do que a receita líquida apurada no mesmo período de 2022, quando o valor foi de R\$ 218, milhões. Já no 12M23 a receita operacional líquida somou R\$ 944,6 milhões o que representa 9,6% de aumento em comparação ao mesmo período de 2022, quando a receita operacional líquida totalizou R\$ 861,9 milhões. Os componentes da receita operacional líquida e suas variações são tratados a seguir:

Receita Operacional Líquida (R\$ mil)	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>234.338</b>	<b>218.799</b>	<b>7,1%</b>	<b>944.636</b>	<b>861.883</b>	<b>9,6%</b>
<b>Fornecimento de energia</b>	<b>234.747</b>	<b>218.316</b>	<b>7,5%</b>	<b>944.517</b>	<b>860.628</b>	<b>9,7%</b>
- Contrato de energia de reserva – CER	32.214	29.208	10,3%	121.050	108.155	11,9%
- Contrato de compra de energia regulada (CCEAR)	42.476	34.643	22,6%	160.274	149.667	7,1%
- Programa de Incentivo às Fontes Al. de Energia Elétrica (PROINFA)	35.398	37.494	-5,6%	145.801	143.665	1,5%
- Contrato ambiente de contratação livre (ACL)	117.288	94.170	24,5%	444.870	366.793	21,3%
- Contrato Bilateral Regulado (CBR)	34.559	35.630	-3,0%	139.390	131.484	6,0%
- Mercado de curto prazo (CCEE)	3.262	6.618	-50,7%	27.220	30.833	-11,7%
- Tributos sobre a venda de energia elétrica	(30.450)	(19.520)	56,0%	(94.088)	(71.920)	30,8%
- Outras Receitas (venda de certificados de energia renovável)	-	74	-100,0%	-	1.952	-100,0%
<b>Outros serviços</b>	<b>(409)</b>	<b>483</b>	<b>-184,7%</b>	<b>119</b>	<b>1.255</b>	<b>-90,5%</b>

#### Contrato de Energia de Reserva (CER)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 4T23 houve aumento de R\$ 3,0 milhões e nos 12M23 houve aumento de R\$ 12,9 milhões, impactado, principalmente pelo reajuste de IPCA, além da geração superior em 2,3%.

As receitas decorrentes do contrato de energia de reserva (CER) são provenientes das usinas Eólicas: Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra.

#### Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)

Os contratos apresentaram aumento de R\$ 7,8 milhões no 4T23 e R\$ 10,6 milhões no 12M23 quando comparado com os mesmos períodos de 2022, devido, em sua maior parte aos efeitos da sazonalização dos contratos entre os meses e pelo reajuste contratual por inflação vinculado ao IPCA e IGP-M.

As receitas decorrentes do CCEAR são provenientes da UHE Monjolinho, PCH Santa Fé e SKER (ativos Tamar).

#### Programa de Incentivos às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)

Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, em 4T23 houve uma redução de R\$ 2,1 milhões, devido a deflação do IGPM no período. Já no 12M23 houve um aumento de R\$ 2,1 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022, devido, essencialmente, ao reajuste vinculado ao IGP-M de 2022.

As receitas decorrentes do PROINFA são provenientes das PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa, as quais adeririam ao seguro regulatório (Resolução Normativa nº 684/ANEEL), optando pelo produto SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)

O aumento de R\$ 23,1 milhões no 4T23 quando comparado com o 4T22, e de R\$ 78,1 milhões no 12M23 quando comparado com o 12M22 deram-se, principalmente pelo maior volume nos contratos de vendas da comercializadora SKERCom, além da correção por inflação dos ativos operacionais.

As receitas decorrentes do ACL são provenientes da PCH Moinho, UHE Suíça e SKER (ativos Tamar) e comercializadora SKERCom.

### Contrato Bilateral Regulado (CBR)

Os contratos apresentaram redução de R\$ 1,1 milhão no 4T23, e aumento de R\$ 7,9 milhões no 12M23, quando comparados aos mesmos períodos de 2022, principalmente pelo reajuste de inflação vinculado ao IGP-M e aumento do efeito dos contratos de Cessão da CERAN.

As receitas decorrentes do CBR são provenientes da SKER (ativos Tamar) e Cessão dos contratos de CERAN.

### Mercado de Curto Prazo (CCEE)

A redução de R\$ 3,4 milhões no 4T23 em comparação ao 4T22, ocorreu, principalmente, devido a diferença da posição energética do portfólio nos respectivos anos, atrelado ainda à diferentes níveis de PLD e GSF observados. No 12M23 houve redução de R\$ 3,6 milhões quando comparado com o mesmo período de 2022. Houve ainda fatores não operacionais envolvidos (encargos, recontabilizações, ajustes financeiros, saldo de liquidação por inadimplência etc.) que impactaram o comportamento observado na contabilização energética na comparação dos períodos de 2023 e 2022.

## CUSTOS OPERACIONAIS

Os custos operacionais no 4T23 totalizaram R\$ 116,4 milhões, representando redução de 7,3% na comparação com o 4T22, quando o valor foi de R\$ 125,5 milhões. No 12M23 os custos totalizaram R\$ 431,7 milhões apresentando redução de 7,8% na comparação com o mesmo período de 2022, quando o valor total foi de R\$ 468,4 milhões. Os componentes dos custos operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Custos Operacionais (R\$ mil)	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
<b>Custo Total</b>	<b>116.435</b>	<b>125.547</b>	<b>-7,3%</b>	<b>431.725</b>	<b>468.418</b>	<b>-7,8%</b>
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>	<b>104.721</b>	<b>123.196</b>	<b>-15,0%</b>	<b>419.564</b>	<b>461.242</b>	<b>-9,0%</b>
- Depreciação e amortização	25.865	27.506	-6,0%	102.619	105.726	-2,9%
- Encargos setoriais	14.990	11.253	33,2%	57.650	32.301	78,5%
- Custo com compra de energia elétrica	47.988	79.640	-39,7%	226.413	304.265	-25,6%
- Seguro regulatório	1.702	1.609	5,8%	6.798	6.613	2,8%
- Outros custos de fornecimento de energia elétrica	14.176	3.188	344,6%	26.084	12.337	111,4%
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>11.714</b>	<b>2.351</b>	<b>398,3%</b>	<b>12.161</b>	<b>7.176</b>	<b>69,5%</b>

### Depreciação e Amortização

O custo com depreciação e amortização totalizou R\$ 25,9 milhões no 4T23, redução de 6,0% em relação ao 4T22 quando totalizou R\$ 27,5 milhões, no 12M23 o total foi de R\$ 102,6 milhões representando redução de 2,9% na comparação com o mesmo período do ano anterior, tais reduções são justificadas pela extensão da vida útil dos ativos relacionados a energia eólica, parcialmente compensado pela entrada em operação de parte dos ativos de Ventos de Santa Eugênia.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### Encargos Setoriais

O aumento de 33,2% no 4T23 e de 78,5% no 12M23, ambos quando comparados com os respectivos períodos de 2022, deram-se, essencialmente, devido aos encargos relacionados ao início da operação de Ventos de Santa Eugênia (VSE) e ao reajuste das tarifas CCD e CUSD pelo IGP-M.

### Seguro Regulatório

O aumento de 5,8% no 4T23 quando comparado com 4T22 e de 2,8% no 12M23 quando comparado com 12M22, deram-se, essencialmente, devido a sazonalização da apropriação do seguro no período.

### Outros custos de fornecimento de energia elétrica

No 4T23 a rubrica é composta, essencialmente, pelo prêmio do seguro contra risco operacional, de responsabilidade civil e construção, além de serviços de operação e seguro regulatório. A variação entre os períodos de 2023 comparados com 2022, deve-se, principalmente, ao prêmio de seguros de lucro cessante relacionados a Ventos de Santa Eugênia.

### Custo dos serviços prestados

Neste grupo são apresentados os gastos relacionados a salários dos mantenedores das plantas e aos serviços de O&M prestados pela Controladora para suas subsidiárias. Em 2023 houve a mudança na contabilização do reconhecimento entre custo e despesa, que justifica a diferença entre os valores apresentados.

## DESPESAS (RECEITAS) GERAIS

As despesas/receitas gerais da companhia, apresentaram no 4T23 crescimento de R\$ 3,8 milhões, na comparação com 4T22, quando totalizou R\$ 49,4 milhões. No 12M23, a companhia apresentou redução das despesas/receitas gerais de R\$ 19,5 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Os componentes das despesas (receitas) operacionais e suas variações são tratados a seguir:

Despesas Gerais (R\$ mil)	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
<b>Despesas Totais</b>	<b>53.265</b>	<b>49.418</b>	<b>7,8%</b>	<b>102.818</b>	<b>122.331</b>	<b>-16,0%</b>
<b>- Gerais e Administrativas totais</b>	<b>57.439</b>	<b>40.466</b>	<b>41,9%</b>	<b>175.141</b>	<b>142.238</b>	<b>23,1%</b>
- Salários e encargos	8.369	13.152	-36,4%	58.610	51.728	13,3%
- Gerais e administrativas	45.075	21.055	114,1%	85.523	68.744	24,4%
- Custo da revenda de mercadorias	0	0	n.a	0	0	n.a
- Remuneração dos administradores	2.873	2.920	-1,6%	11.157	10.829	3,0%
- Encargos setoriais	1.814	1.244	45,8%	5.679	4.769	19,1%
- Depreciação e amortização	1.087	813	33,7%	3.608	3.138	15,0%
- Com estudos em desenvolvimento	(1.779)	1.282	-238,8%	10.564	3.030	248,6%
<b>- Outras despesas (receitas)</b>	<b>(4.174)</b>	<b>8.952</b>	<b>-146,6%</b>	<b>(72.323)</b>	<b>(19.907)</b>	<b>263,3%</b>

### Salários e encargos

A variação observada no 12M23 quando comparado ao mesmo período de 2022, apresenta aumento devido, essencialmente, (i) ao crescimento do total de funcionários alinhado com o plano de crescimento da Companhia, (ii) reestruturação estratégica realizada globalmente pelo grupo, (iii) ao acordo coletivo ocorrido em maio de 2023, (iv) pelo início das operações de Ventos de Santa Eugênia, causando uma redução nas horas capitalizáveis e (v) devido à mudança do critério de alocação de gastos que fez com que despesas de salários e encargos antes consideradas como outros serviços fossem reclassificadas como salários e encargos dentro do grupo de despesas

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

---

gerais. Em 2023 houve uma mudança na contabilização do reconhecimento entre custo e despesa, gerando a variação entre os anos apresentados.

### Gerais e administrativas

No 4T23 houve aumento de R\$ 24,0 milhões quando comparado ao 4T22 e de R\$ 16,8 milhões no 12M23 comparado com 12M22 ocorreu, principalmente, devido ao aumento de gastos com serviços de terceiros para os processos de due dilligence, com impostos e taxas e gastos com materiais.

### Remuneração dos Administradores

Nesta rubrica estão contabilizadas as despesas relativas à remuneração dos Administradores da Companhia, Conselheiros de Administração e Conselheiros Fiscais. No 4T23 os valores apurados, apresentam redução de R\$ 47,0 mil quando comparado com o mesmo período do ano anterior. No 12M23 quando comparado ao mesmo período do ano anterior, apresenta aumento de R\$ 0,3 milhão. As variações estão associadas aos reajustes anuais pela inflação atenuadas pela saída dos conselheiros por parte do ex-acionista minoritário da Companhia, restando apenas conselheiros não remunerados no Conselho de Administração.

### Encargos Setoriais

No 4T23 houve aumento de R\$ 0,6 milhão quando comparado ao 4T22 e de R\$ 0,9 milhão no 12M23, devido, principalmente, ao aumento de taxas regulatórias como taxa ANEEL, CFURH, TFSEE atreladas ao aumento nos volumes de energia.

### Estudos e Desenvolvimento

Esta linha contempla os gastos com desenvolvimento de projetos e segue alinhado com a estratégia de crescimento da companhia. Entre o 3T23 e o 4T23, devido ao avanço dos projetos híbridos de VSE e MdC, houve efeito de capitalização dos gastos no período.

### Outras despesas (receitas)

O resultado decorrente de outras despesas ou receitas no 4T23 e no acumulado do 12M23 foi impactado, principalmente, quando comparado aos mesmos períodos de 2022, pela reversão da provisão de mútuo no 1T23, parcialmente compensando por receitas referentes a ressarcimentos de lucros cessantes e danos materiais de pequenos sinistros que ocorreram e por fim, do reembolso de gastos com o desenvolvimento de projeto *greenfield* e provisionamento para riscos cíveis, trabalhistas e tributários que ocorreram também em 2022.

## RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

No 4T23 o resultado de participação societárias totalizou uma receita de R\$ 1,3 milhões, uma variação positiva de R\$11,9 milhões quando comparado com 4T22 quando apresentou valor de -R\$ 10,6 milhões. Já no 12M23 o total de participação societária foi de R\$ 17,0 milhões, apresentando redução de 18,9% quando comparado ao mesmo período de 2022.

### Equivalência Patrimonial

Composto pelo resultado das subsidiárias Passos Maia Energética S.A. (50%) e CERAN (5%), sendo esta considerada como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial, alterando assim seu método de classificação desde junho de 2022. No 4T22 o valor negativo é resultado essencialmente da provisão para contingência legal no nível da subsidiária Passos Maia S.A

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### RESULTADO FINANCEIRO

No 4T23 o resultado financeiro correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 22,5 milhões, variação de R\$ 35,8 milhões na comparação com o mesmo período de 2022 que teve um resultado financeiro correspondente a uma receita líquida de R\$ 13,3 milhões. Já no 12M23 o resultado financeiro totalizou uma receita de R\$ 41,2 milhões, um aumento de R\$ 24,9 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado financeiro correspondeu a uma receita líquida de R\$ 16,3 milhões. Os componentes do resultado financeiro e suas variações são tratados a seguir:

Resultado Financeiro (R\$ mil)	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.071</b>	<b>25.024</b>	<b>-87,7%</b>	<b>98.002</b>	<b>86.657</b>	<b>13,1%</b>
- Com aplicações financeiras (i)	3.082	24.905	-87,6%	67.465	85.827	-21,4%
- Variação monetária ativa	(10)	117	-108,5%	311	652	-52,3%
- Juros sobre contrato de mútuo (ii)	-	-	N/A	30.190	-	N/A
- Juros e correções monetárias sobre provisão para contingências	-	-	N/A	-	-	N/A
- Outras receitas financeiras	(1)	2	-150,0%	36	178	-79,8%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(25.567)</b>	<b>(11.724)</b>	<b>118,1%</b>	<b>(56.817)</b>	<b>(70.404)</b>	<b>-19,3%</b>
- Com financiamentos (iii)	(6.199)	(8.379)	-26,0%	(26.427)	(34.420)	-23,2%
- Juros sobre o capital próprio (iv)	(17.000)	-	N/A	(17.000)	-	N/A
- IOF, multa e juros sobre tributos	(279)	(522)	-46,6%	(1.210)	(2.155)	-43,9%
- Variação monetária passiva	(336)	(31)	983,9%	(780)	(968)	-19,4%
- Concessões a pagar e outras despesas (v)	(2.358)	689	-442,2%	(5.806)	(16.494)	-64,8%
- Juros sobre contrato de mútuo (vi)	-	(1.900)	-100,0%	(1.993)	(10.217)	-80,5%
- Juros sobre arrendamento mercantil	(48)	(477)	-89,9%	(117)	(928)	-87,4%
- Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(332)	(311)	6,8%	(1.379)	(1.378)	0,1%
- Outras despesas financeiras	985	(793)	-224,2%	(2.105)	(3.844)	-45,2%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(22.496)</b>	<b>13.300</b>	<b>-269,1%</b>	<b>41.185</b>	<b>16.253</b>	<b>153,4%</b>

### Receitas Financeiras

No 4T23 as receitas financeiras atingiram R\$ 3,1 milhões, representando redução de R\$ 22,1 milhões na comparação com o 4T22. Já no 12M23 a receita financeira totalizou R\$ 98,0 milhões, apresentando aumento de R\$ 12,7 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022. A variação no acumulado do ano é decorrente, principalmente, (i) do menor rendimento sobre aplicações financeiras em função do menor saldo médio de caixa além da redução das taxas média de CDI apurado no período e (ii) reversão dos juros sobre o contrato de mútuo.

### Despesas Financeiras

No 4T23 as despesas financeiras totalizaram o valor de R\$ 25,6 milhões, apresentando aumento de 118,1% na comparação com o 4T22 e no 12M23 a companhia registrou despesa financeira no valor de R\$ 56,8 milhões, apresentando redução de R\$ 13,6 milhões quando comparado ao mesmo período de 2022 devido, principalmente, a: (iii) redução nas despesas com financiamentos devido a redução do saldo devedor; (iv) pagamento de JCP (juros sobre o capital próprio) visando a gestão eficaz da disponibilidade de caixa da companhia; (v) redução nas despesas com concessões a pagar devido a variação negativa do IGPM em 2023; (vi) redução nas despesas com juros sobre contrato de mútuo devido a reversão ocorrida no 1T23.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Statkraft optou pela apuração do resultado tributável observando a sistemática do lucro real nas empresas SKER e SKER COM. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidente sobre o resultado tributável.

No 4T23 o imposto de renda e a contribuição social somaram saldo negativo de R\$ 15,3 milhões, uma variação comparada ao 4T22 de 11,0%. No 12M23 o total dessa linha foi de R\$ 87,3 milhões, apresentando um aumento de 23,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, pautado além do maior lucro realizado no período, também pela reversão do contrato de mútuo, que impactou a base de cálculo de IR e CSLL dos anos anteriores.

### LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO

No 4T23 foi registrado lucro líquido de R\$ 28,2 milhões, comparado a um lucro líquido de R\$ 32,8 milhões registrados no 4T22. Já no 12M23 o lucro líquido totalizou R\$ 381,0 milhões, registrando um aumento de 60,2% quando comparado ao 12M22, quando totalizou R\$ 237,8 milhões. Tais aumentos registrados são em função do lucro bruto superior, que foi impactado, principalmente, pelo crescimento da receita bruta da companhia.

### EBITDA E MARGEM EBITDA – conforme Instrução CVM 527

O EBITDA no 4T23 totalizou R\$ 92,9 milhões, apresentando um aumento de 50,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, já no 12M23 o EBITDA total foi de R\$ 533,3 milhões apresentando um aumento de 33,0% quando comparado ao mesmo período de 2022, tendo sido impactado positivamente pela reversão do contrato de mútuo no primeiro trimestre de 2023. Devido a isto, é apresentado também o EBITDA recorrente que desconsidera o efeito desta reversão do contrato de mútuo e apresentou no 12M23 o total de R\$ 494,7 milhões e um crescimento de 23,4% em relação ao 12M22. As variações ocorreram em função, principalmente, do melhor resultado operacional no período. A margem EBITDA no 4T23 apresentou aumento de 11,5 p.p. na comparação com o 4T22 e 10,0 p.p quando comparados o 12M23 e 12M22, já para o EBITDA recorrente a variação foi de 5,9 p.p.

EBITDA (R\$ mil)	4T23	4T22	Var %	12M23	12M22	Var %
Lucro (prejuízo) líquido do período	28.184	32.789	-14,0%	380.979	237.814	60,2%
(+) Tributos sobre o lucro (IR/CSLL)	15.284	13.768	11,0%	87.254	70.476	23,8%
(+) Despesas financeiras líquidas	22.496	(13.300)	-269,1%	(41.185)	(16.253)	153,4%
(+) Depreciação, amortização	26.952	28.319	-4,8%	106.227	108.864	-2,4%
(+) Operação descontinuada	0	0	N/A	0	0	N/A
<b>EBITDA – ICVM nº 527</b>	<b>92.916</b>	<b>61.576</b>	<b>50,9%</b>	<b>533.275</b>	<b>400.901</b>	<b>33,0%</b>
(-) Reversão contrato mútuo	0	0	N/A	(38.600)	0	N/A
<b>EBITDA – Recorrente</b>	<b>92.916</b>	<b>61.576</b>	<b>50,9%</b>	<b>494.675</b>	<b>400.901</b>	<b>23,4%</b>
Receita Líquida	234.338	218.799	7,1%	944.636	861.883	9,6%
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>39,7%</b>	<b>28,1%</b>	<b>11,5 p.p</b>	<b>56,5%</b>	<b>46,5%</b>	<b>10,0 p.p</b>
<b>Margem EBITDA recorrente (%)</b>	<b>39,7%</b>	<b>28,1%</b>	<b>11,5 p.p</b>	<b>52,4%</b>	<b>46,5%</b>	<b>5,9 p.p</b>

A Administração da Companhia entende que o acompanhamento do EBITDA e da margem EBITDA, é uma das métricas adequadas para análise do desempenho da Companhia, pois, ao excluir despesa financeira e depreciação de seus resultados, permitem a comparação da Companhia com outras empresas do mesmo setor de atuação.



## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### 5 – Perfil do Endividamento



A Companhia prioriza financiamentos de longo prazo, em moeda nacional, com custos competitivos, com o objetivo de fazer frente aos elevados investimentos requeridos na implantação dos seus projetos de geração de energia, na categoria *project finance* com receita e estrutura de garantias atreladas ao período da sua amortização.

Para suportar aquisições de ativos já em operação, ou mobilização de atividades de construção, a Companhia também poderá optar por financiamentos de médio prazo.

A Administração entende que tais iniciativas fortalecem a estrutura de capital da Companhia, tornando um perfil de endividamento adequado ao ciclo de investimentos.

Em dezembro de 2020, a Companhia celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. - contratos de financiamento de até R\$ 1.063,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto do Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 09 de março de 2022 o Grupo celebrou junto ao BNB contratos de financiamento no montante de R\$ 257,0 milhões, no nível das investidas constituídas para o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados e prazo total de 22 anos. O custo desta captação foi de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante total de R\$ 380,0 milhões, sendo R\$ 350,0 milhões diretamente junto ao banco e R\$ 30,0 milhões contratados através de uma linha junto à AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), tendo o BNB como agente financeiro. Os contratos possuem carência de 2 anos e prazo total de 20 anos. O custo de captação é de 4,0195 % a.a. adicionados ao IPCA para a linha contratada diretamente junto ao BNB (R\$ 350,0 milhões) e de 11% a.a. adicionados ao IPCA para o montante em que o banco é agente (R\$ 30,0 milhões). Até 31 de dezembro de 2023 não houve desembolso.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição das sociedades Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detêm financiamento contratado junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 216,0 milhões dos quais 100% já foram desembolsados no nível das entidades que compõem o projeto. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 20 anos. Os juros dos contratos são 0,9633% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição da sociedade Jerusalém Holding S.A., a qual detém financiamento através de suas SPVs, contratado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social no montante de R\$ 568,0 milhões, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, 74% já haviam sido desembolsados. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 23 anos. Os juros dos contratos são 4,000% a.a. adicionados ao IPCA.

Em 31 de dezembro de 2023 a dívida líquida somava R\$ 2.135,3 milhões, cuja abertura é demonstrada na tabela abaixo.

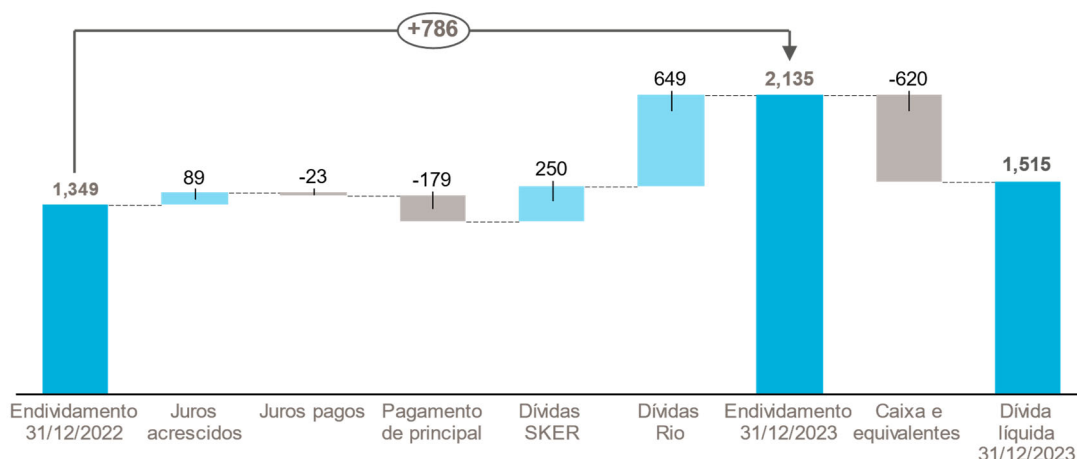
Dívida Líquida (R\$ mil)	31 de dezembro de 2023	31 de dezembro de 2022	Diferença nominal	Var. %
<b>Endividamento</b>	<b>2.135.262</b>	<b>1.349.015</b>	<b>786.247</b>	<b>58,3%</b>
- Financiamento de Obras - BNB	1.329.170	1.011.850	317.320	31,4%
- Financiamento de Obras - BB	229.860	-	229.860	N/A
- Financiamento de Obras - BNDES	419.783	-	419.783	N/A
- Debêntures	-	76.456	-76.456	N/A
- Outros Empréstimos	156.449	260.709	-104.260	-40,0%
<b>Caixa e aplicações financeiras</b>	<b>620.255</b>	<b>712.375</b>	<b>-92.120</b>	<b>-12,9%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>1.515.007</b>	<b>636.640</b>	<b>878.367</b>	<b>138,0%</b>
<b>EBITDA (últimos 12 meses)</b>	<b>533.275</b>	<b>400.900</b>	<b>132.375</b>	<b>33,0%</b>
<b>Dívida líquida / EBITDA</b>	<b>2,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,3</b>	<b>78,9%</b>

Alguns destaques do comportamento do endividamento a seguir:

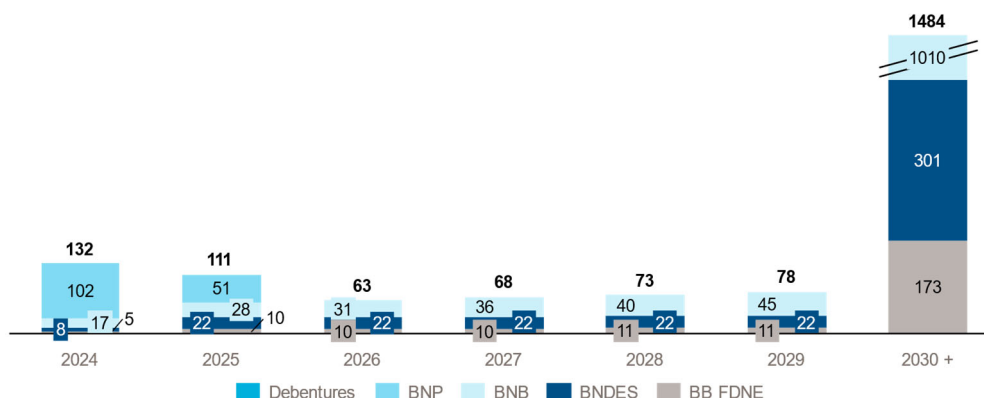
## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

### ENDIVIDAMENTO

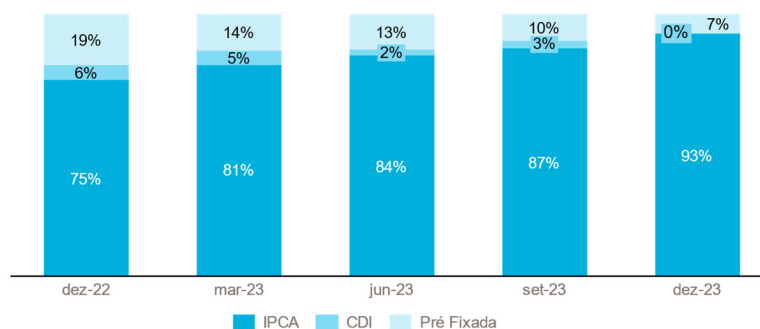
Entre os períodos em análise o endividamento bancário da Companhia cresceu em R\$ 786,0 milhões, explicado pelos desembolsos junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. Adicionalmente, em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou a aquisição, junto a EDP, das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detinham financiamentos contratados junto ao Banco do Brasil e ao BNDES, conforme apresentados no quadro anterior e representado no gráfico abaixo como “Dívidas Rio”.



O cronograma de amortização do endividamento, em 31 de dezembro de 2023, é apresentado a seguir (em R\$ milhões):



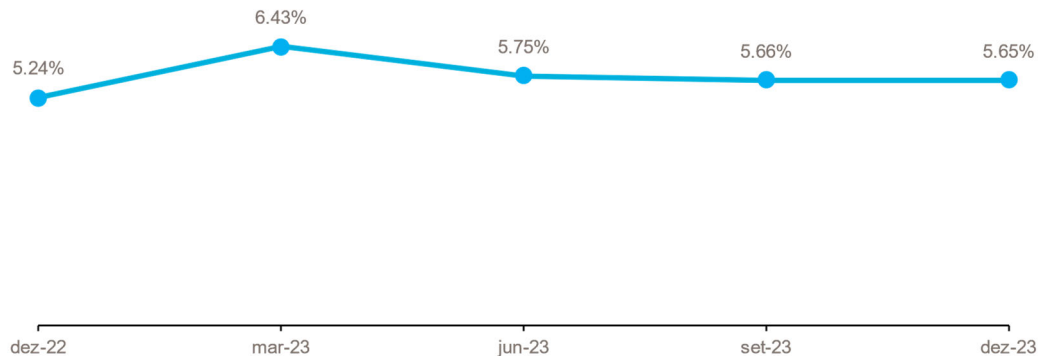
Em dezembro de 2023, a participação da dívida atrelada ao CDI foi zerada, devido ao pagamento das debêntures, restando uma dívida composta por 7% pré-fixada e 93% atreladas ao IPCA, representados pelas dívidas contratadas junto ao BNB, Banco do Brasil e BNDES.





## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

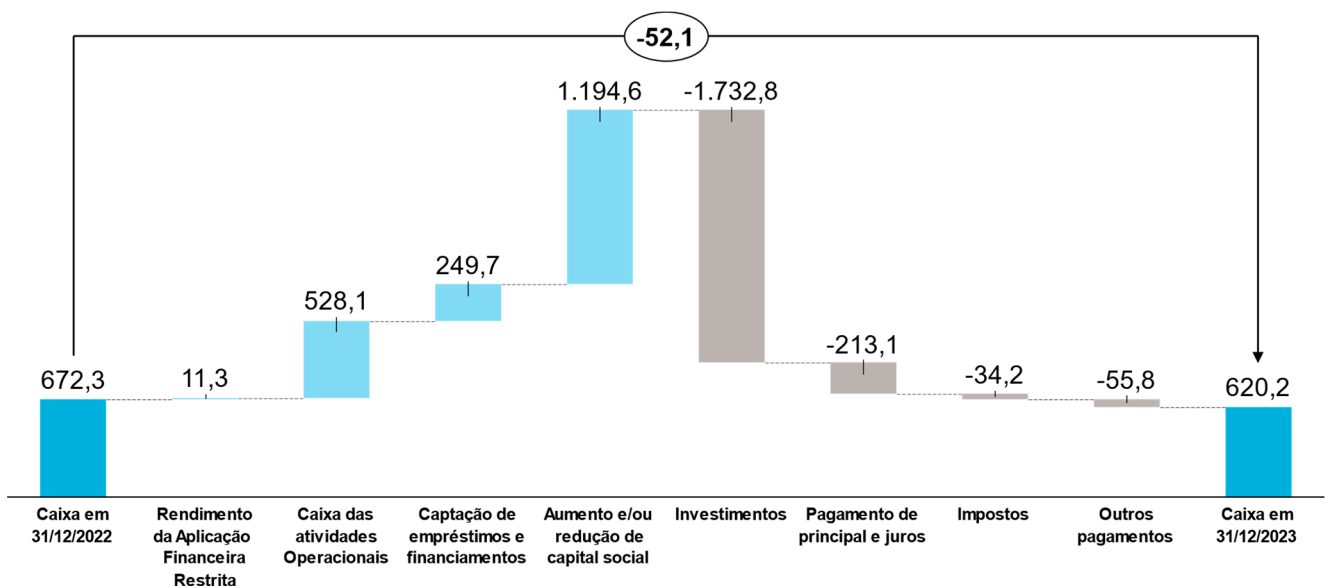
Em dezembro de 2023, o custo médio ponderado da dívida totalizou 5,65%, uma redução de 0,01 p.p em relação à setembro de 2023, mantendo-se estável. O cálculo do custo médio ponderado é obtido pela multiplicação do custo nominal de cada financiamento em sua perpetuidade, por seu peso relativo no consolidado ajustado no tempo.



## CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023 houve redução de R\$ 52,1 milhões no saldo de caixa e aplicações financeiras. A companhia havia registrado um total de R\$ 672,3 milhões em dezembro de 2022 e fechou o período de dezembro de 2023 com o total de R\$ 620,2 milhões de reais em caixa. O saldo de caixa e aplicações financeiras de 31 de dezembro de 2023 considera um saldo de R\$ 60,5 milhões referente ao saldo de aplicação financeira restrita vinculado ao financiamento do BNB.

O saldo do caixa em 31 de dezembro de 2023 é composto pelo saldo de 31 de dezembro de 2022 acrescidos da variação da aplicação financeira restrita no valor de R\$ 11,3 milhões, da geração de caixa operacional no total de R\$ 528,1 milhões, pela captação de financiamentos no valor total de R\$ 249,7 milhões do desembolso junto ao BNB para a construção dos parques eólicos que compõem o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro e pela injeção de capital de seu acionista no valor total de R\$ 1.194,6 milhões destinados a compra de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte junto a EDP Renováveis Brasil S.A e aos projetos VSE e MdC em fase final de construção. O caixa foi atenuado pelos investimentos realizados no período de R\$ 1.732,8 milhões, pelos pagamentos de principal e juros de empréstimos de R\$ 213,1 milhões, pagamentos de impostos e encargos no valor total de R\$ 34,2 milhões, além de outros pagamentos no total de R\$ 55,8 milhões.



## Notas Explicativas

### Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

#### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

#### Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

#### Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1. Contexto operacional

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia", "Statkraft" ou "SKER"), é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A Statkraft exerce função de *holding* operacional tendo como atividade principal a participação no capital social de empresas geradoras de energia elétrica, além da implementação e operação de projetos de energia renovável, sendo suas atividades regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A Companhia e suas subsidiárias ("Grupo" ou "Grupo Statkraft") possuem ativos em operação que atuam na geração de energia eólica e hídrica, compreendendo uma capacidade instalada total de 909,22 MW, dos quais 449,32 MW se referem aos ativos anteriormente em operação, e 199,50 MW referentes às controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto VSE que entraram em operação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023. Através da aquisição dos complexos eólicos Jerusalém e Boqueirão, cuja transação foi concluída em 29 de dezembro de 2023, 260,40 MW foram adicionados à capacidade total instalada.

#### 1.1 Principais eventos societários e operacionais:

##### a) Construção de parques eólicos

- Complexo de Ventos de Santa Eugênia (518,7 MW)

Em 18 de outubro de 2019, a Companhia participou do 30º Leilão de Energia Nova (Leilão A-6 de 2019) e saiu como vencedora de dez projetos eólicos de Ventos de Santa Eugênia e o projeto eólico Serra de Mangabeira, com capacidade instalada total prevista de 300 MW e 75,6 MW, respectivamente. Os onze projetos vencedores tiveram parte da energia vendida às nove distribuidoras de energia elétrica que adquiriram energia nesse certame. Ventos de Santa Eugênia assegurou a comercialização de 75,3 MW médios e Serra da Mangabeira teve 12,1 MW médios vendidos, com prazo contratual de 20 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2025, conforme as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Posteriormente à emissão das outorgas, foram realizados processos de alteração de características técnicas junto ANEEL, com o objetivo de adequar as outorgas à realidade dos projetos, constituindo um aumento em relação à capacidade total prevista no Leilão. Sendo assim, após essa revisão, os dez projetos de Ventos de Santa Eugênia totalizam 342 MW e Serra da Mangabeira possui 79,8 MW, refletindo as características técnicas que serão efetivamente construídas.

Além disso, três projetos eólicos pertencentes ao Complexo de Ventos de Santa Eugênia somando 96,9MW de capacidade instalada, negociaram a totalidade de sua energia no Ambiente de Contratação Livre (ACL) e obtiveram suas outorgas publicadas pela ANEEL. Nesse sentido, o Complexo Eólico Ventos de Santa Eugênia e Serra da Mangabeira é composto por 14 usinas, totalizando 518,7 MW de capacidade instalada. Para viabilizar os projetos eólicos supracitados, foram constituídas dez Companhias para as quais serão direcionados os 14 ativos de geração eólica, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia iniciou a construção do parque eólico. A previsão orçamentária estima investimentos no montante de R\$ 2.766.700 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. A construção encontra-se em andamento e o início da operação das usinas será em etapas, sendo que 199,50 MW referentes às controladas Oslo I, II, III, IV, V, VIII, IX e X do projeto VSE entraram em operação entre dezembro de 2022 e dezembro de 2023 e a previsão de entrada em operação comercial dos demais 176,10 MW referentes aos parques eólicos do projeto está para abril de 2024.

- Complexo Morro do Cruzeiro (79,8 MW):

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia participou do 35º Leilão de Energia Nova A-5 com dois projetos eólicos do complexo Morro do Cruzeiro, localizado no município de Brotas de Macaúbas no estado da Bahia.

## Notas Explicativas

Possui capacidade instalada total de 79,8 MW e é composto por 14 turbinas. Como resultado do leilão, os projetos citados acima foram vencedores e tiveram 30% da energia vendida às distribuidoras de energia por meio de contratos fechados no ambiente regulado (CCEAR), com prazo contratual de 15 anos e início de suprimento em 1º de janeiro de 2026, de acordo com as diretrizes do Ministério de Minas e Energia (MME). Como estratégia, a Statkraft comercializará a energia remanescente dos projetos no mercado livre.

Em 15 de dezembro de 2021, a Administração da Companhia aprovou o início da construção dos projetos Morro do Cruzeiro I e II. A previsão orçamentária é de R\$ 635.149 (P50 nominal), para os quais a Companhia estabeleceu uma estrutura de capital considerando capital próprio e de terceiros para financiamento. Sendo assim, a construção iniciou em 30 de maio de 2022, e a estimativa é que as primeiras turbinas eólicas comecem a operar em junho de 2024. Para viabilizar o projeto eólico supracitado, foram constituídas duas entidades legais para as quais serão direcionados os ativos de geração eólica dos projetos de complexo Morro do Cruzeiro, bem como os respectivos financiamentos necessários à sua construção.

### b) Projeto solar híbrido

- Aprovação do projeto

Em 21 de dezembro de 2023 foi aprovado pela Administração da Companhia o Projeto Solar Híbrido, que consiste na instalação de usinas solares fotovoltaicas junto aos parques eólicos de Ventos de Santa Eugênia, Morro do Cruzeiro e Brotas de Macaúbas. A localidade deste projeto é estratégica e visa a complementariedade das fontes solares e eólica, considerando que grande parte da energia eólica é gerada no período noturno, enquanto a geração solar ocorre diurnamente, sendo dessa forma possível aproveitar ao máximo a infraestrutura de transmissão de energia elétrica. Adicionalmente, será instalado um projeto piloto de bateria com 1MW/4MWh que terá como objetivo captar a energia excedente e injetá-la no sistema elétrico nacional em momentos que existam maior disponibilidade de escoamento de energia.

No total serão instalados 394.200 módulos fotovoltaicos, com uma potência de 268 MWp e 228 MW. Neste projeto serão utilizadas estruturas móveis que rastreiam o sol durante o dia, assim maximizando a geração dos módulos solares. O início da construção está previsto para junho de 2024 e o término se dará ao longo de 2025. O projeto conta com orçamento de R\$970.000 (P50).

- Alteração na denominação social e constituição de novo CNPJ

Para viabilização dos Parques Fotovoltaicos, houve a alteração na razão social de seis eólicas não operacionais "Oslos" sem movimentação para "Sol de Brotas", bem como a mudança do objeto social e cadastro nas Prefeituras para que a nova finalidade seja atendida. Sendo assim, a Oslo XII, Oslo XI, Oslo XIII, Oslo VII, Oslo XIV e Ventos de Santa Eugênia passaram a ser denominadas de Sol de Brotas 1, 2, 3, 4, 5 e 6, respectivamente. Além disso, fez-se necessária a constituição de uma nova empresa para o desenvolvimento do projeto, chamada Sol de Brotas 7.

### c) Acordo para compra de dois complexos eólicos operacionais

No dia 29 de dezembro de 2023 a Companhia concluiu junto a EDP Renováveis Brasil S.A. ("EDP") a aquisição de dois parques eólicos operacionais no Estado do Rio Grande do Norte. Com isso, a Statkraft passou a deter 100% das ações das sociedades Jerusalém Holding S.A., Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., anteriormente detidas pela EDP. Os parques possuem juntos o total de 260,40 MW de capacidade instalada, com autorização de funcionamento até 2053. Vide nota explicativa nº11.

### d) Alteração societária da Companhia

No dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimentos Ltda ("SKIN"), controladora da SKER, concluiu a operação de compra da totalidade das ações da SKER detidas pela Fundação dos Economistas Federais – FUNCEF pelo montante de R\$920.000. Com esta operação, a SKIN passou a deter a totalidade das 454.331.401 (quatrocentas e cinquenta e quatro milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e uma) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, correspondentes à participação de 100,00% (cem por cento) no capital social total e votante da Companhia, e a FUNCEF deixou de ser acionista da Companhia.

Nesta mesma data, a Assembleia Geral Extraordinária da SKER aprovou a conversão do registro da Companhia de emissor "categoria A" para emissor "categoria B", mediante a submissão do respectivo pedido perante a Comissão

## Notas Explicativas

de Valores Mobiliários (“CVM”), nos termos da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80/23”), pedido este deferido pela CVM em 27 de setembro de 2023. A Companhia está autorizada a negociar valores mobiliários em mercados regulamentados no Brasil como “categoria B”, além de estar sujeita ao cumprimento das obrigações de emissores “categoria B” previstas na Resolução CVM 80/23 e demais regulamentações aplicáveis.

## Notas Explicativas

### 1.2 Participações societárias

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia possui participação societária nas seguintes companhias:

Companhia	Tipo	Participação		
		31.12.2023	31.12.2022	
<b>Holding não operacional</b>				
Jerusalém Holding S.A.	(k)	Controlada direta	100,00%	-
<b>Eólicas operacionais</b>				
Energen Energias Renováveis S.A..	(a)	Controlada direta	99,99%	99,99%
Macaúbas Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Seabra Energética S.A.	(a)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo I S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo II S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo III S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VIII S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo IX S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo X S.A. *	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Central Eólica Boqueirão I S.A.	(k)	Controlada direta	100,00%	-
Central Eólica Boqueirão II S.A.	(k)	Controlada direta	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém I S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém II S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém III S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém IV S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém V S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%	-
Central Eólica Jerusalém VI S.A.	(k)	Controlada indireta	100,00%	-
<b>Eólicas não operacionais</b>				
Oslo IV S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo V S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Oslo VI S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Serra da Mangabeira S.A.	(f)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	(e)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro I S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Morro do Cruzeiro II S.A.	(g)	Controlada direta	100,00%	100,00%
<b>Solares não operacionais</b>				
Sol de Brotas 1 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 2 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 3 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 4 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 5 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 6 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Sol de Brotas 7 S.A.	(i)	Controlada direta	100,00%	100,00%
<b>Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs)</b>				
Esmeralda S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Laura S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Rosa S.A.	(b)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Moinho S.A.	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Santa Fé Energia S.A.	(c)	Controlada direta	100,00%	100,00%
Passos Maia Energética S.A.	(c)	Controlada em conjunto	50,00%	50,00%
<b>Usinas Hidrelétricas de grande porte (UHE)</b>				
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	(i)	Coligada	20,00%	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas	(i)	Coligada	5,00%	5,00%
Dona Francisca Energética S.A.	(d)	Outras participações	2,12%	2,12%
<b>Comercialização de energia elétrica</b>				
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	(h)	Controlada direta	100,00%	100,00%

\*Empresas parcialmente operacionais.

## Notas Explicativas

- (a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizados nos Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").
- (b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.
- (c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.
- (d) Referem-se a investimento sem influência significativa, o qual é registrado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- (e) Refere-se a controlada direta com projetos "greenfield" do segmento eólico em fase de desenvolvimento.
- (f) Companhias constituídas para viabilização do projeto Ventos de Santa Eugênia, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-6) que ocorreu em 18 de outubro de 2019.
- (g) Companhias constituídas para viabilização do projeto Morro do Cruzeiro, por meio do qual a Companhia sagrou-se vencedora no Leilão de Energia Nova (A-5) que ocorreu em 30 de setembro de 2021.
- (h) Controlada direta com atividade principal de comercialização de energia elétrica no âmbito do mercado brasileiro e/ou de outros países.
- (i) Refere-se a investimentos em coligada, com influência significativa, registrado pelo método de equivalência patrimonial, conforme nota explicativa nº 9 e 10.
- (j) Referem-se a controladas diretas relacionadas ao Parque Fotovoltaico de Sol de Brotas em fase de desenvolvimento.
- (k) Controladas diretas e indiretas adquiridas pela Companhia compostas por 2 complexos eólicos que têm como objeto social a exploração do potencial de geração e comercialização de energia elétrica de seus ativos operacionais localizados no estado do Rio Grande do Norte e atuando em regime de autorização.

### 1.3 Principais características dos empreendimentos de geração

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas, controlada em conjunto e empreendimentos minoritários do Grupo:

Empreendimentos	Tipo	Contratos	Portaria MME/Resolução Aneel	Prazo de autorização	Fim do período de concessão <sup>2</sup>	Capacidade de produção instalada TOTAL (MW)	Participação da Statkraft na capacidade de produção	Garantia física (MW)
<b>Eólicas</b>								
Barra dos Coqueiros (Energen)	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	jul/45	34,50	34,50	10,50
Macaúbas	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	jun/45	35,07	35,07	13,40
Novo Horizonte	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	jun/45	30,06	30,06	10,97
Seabra	EOL	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	jun/45	30,06	30,06	11,33
VSE 01 (Oslo I S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº103/2020	35 anos	mar/55	22,80	22,80	21,90
VSE 02 (Oslo II S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº105/2020	35 anos	mar/55	11,40	11,40	4,80
VSE 03 (Oslo III S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº106/2020	35 anos	mar/55	17,10	17,10	17,90
VSE 05 (Oslo IV S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº107/2020	35 anos	mar/55	22,80	22,80	16,20
VSE 06 (Oslo VI S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº108/2020	35 anos	mar/55	17,10	17,10	15,20
VSE 07 (Oslo II S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº 109/2020	35 anos	mar/55	17,10	17,10	7,30
VSE 10 (Oslo IX S.A)	EOL	ACL	REA ANEEL nº 10.389/2021	35 anos	ago/56	22,80	22,80	21,30
VSE 11 (Oslo VIII S.A)	EOL	ACL	REA ANEEL nº 10.390/2021	35 anos	ago/56	22,80	22,80	13,00
VSE 12 (Oslo III S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº 120/2020	35 anos	mar/55	39,90	39,90	18,00
VSE 13 (Oslo X S.A)	EOL	LEN 004/2019	Portaria MME nº 121/2020	35 anos	mar/55	5,70	5,70	20,20
Jerusalém I	EOL	28ª LEN - 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 51/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	15,70
Jerusalém II	EOL	28ª LEN - 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 55/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	15,60
Jerusalém III	EOL	28ª LEN - 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 56/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	17,20
Jerusalém IV	EOL	28ª LEN - 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 53/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	16,80
Jerusalém V	EOL	28ª LEN - 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 54/2019	35 anos	jan/54	29,40	29,40	16,60
Jerusalém VI	EOL	28ª LEN - 003/2018 (A-6)	Portaria MME nº 52/2019	35 anos	jan/54	33,60	33,60	19,50
Central Eólica Boqueirão I	EOL	ACL	Res. Aut. ANEEL nº 8.460/2019	35 anos	set/57	42,00	42,00	Não Publicada
Central Eólica Boqueirão II	EOL	ACL	Res. Aut. ANEEL nº 8.461/2019	35 anos	set/57	37,80	37,80	Não Publicada
<b>Total das eólicas</b>						<b>589,59</b>	<b>589,59</b>	<b>303,4</b>
<b>Hídricas</b>								

Esmeralda	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	37,8 anos	set/39	22,2	22,2	12,32
Santa Laura	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	40 anos	set/40	15	15	7,99
Santa Rosa	PCH	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	40,6 anos	dez/41	30	30	17,07
Moinho	PCH	Cemig	Res. Aut. ANEEL nº 1.451/2008	40,2 anos	set/48	13,7	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	PCH	Cemig	Res. Aut. ANEEL nº 68/2004	45 anos	fev/49	25	12,5	13,70
Monel Monjolinho (SKER)	UHE	LEN 4/2006	Contrato concessão nº18/2002	41 anos	abr/43	74	74	39,7
Suíça (SKER)	UHE	EDP Com.	Contrato concessão nº 1/2014	31,6 anos	fev/27	35,34	35,34	21,61
Viçosa (SKER)	PCH	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	31,5 anos	out/30	4,5	4,5	2,52
São João (SKER)	PCH	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	31,5 anos	out/30	25	25	12,95
Alegre (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	31,9 anos	mai/27	2,06	2,06	1,16
Fruteiras (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	30,8 anos	abr/26	8,74	8,74	5,56
Jucu (SKER)	PCH	ESCELSA	Contrato concessão nº 4/2013	31 anos	jun/26	4,84	4,84	2,62
Rio Bonito (SKER) <sup>1</sup>	PCH	CBR - ESCELSA/ CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato concessão nº 4/2013	31 anos	jun/26	22,5	22,5	9,4
Francisco Gros (Santa Fé)	PCH	CCEAR	Res. ANEEL nº482/2001	31,9 anos	set/33	29	29	15,58
Monte Claro (CERAN)	UHE	CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	38,7 anos	nov/39	130	6,5	53,3
Castro Alves (CERAN)	UHE	CPFL/SKER /CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	38,6 anos	out/39	130	6,5	59,8
14 de julho (CERAN)	UHE	CPFL/SKER/CCEAR/ CCEAL	Contrato concessão nº 8/2001	39,7 anos	nov/39	100	5	45,2
Dona Francisca	UHE		Contrato concessão nº 188/1998	39,1 anos	set/37	125	2,25	72,5
<b>Total das hídricas</b>						<b>796,88</b>	<b>319,63</b>	<b>386,26</b>
<b>Total das fontes</b>						<b>1386,47</b>	<b>909,22</b>	<b>689,66</b>

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado (CBR) firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEAR) firmado com diversas distribuidoras.

<sup>2</sup> Prazo de concessão considerando a extensão aderida pela repactuação do risco hidrológico em 2021 e extensão baseada no COD e publicação de novos prazos de extensão por GSF.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 07 de março de 2024.



## Notas Explicativas

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras

#### 2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais da controladora e as demonstrações financeiras consolidadas, preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e com práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora e o patrimônio líquido e resultado da controladora, ambos constantes nas demonstrações financeiras consolidadas e individuais, respectivamente, e preparadas de acordo com as IFRSs e as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia apresenta em um conjunto único as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, o qual apresenta informações comparativas em relação ao exercício anterior.

#### 2.2. Moedas funcionais e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda principal do ambiente econômico de operação da Companhia, sendo o real sua moeda funcional e de apresentação. Dessa forma, as informações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### 2.3. Apresentações de informações por segmentos

O grupo não elabora informações por segmento, uma vez que atua preponderantemente na geração de energia elétrica por meio de contratos de longo prazo, que representam a totalidade da receita do Grupo nos anos de 2023 e 2022.

#### 2.4. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações da Statkraft Energias Renováveis S.A., de suas controladas e de uma operação em conjunto, todas sediadas no Brasil, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos em conjunto da Companhia são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

##### a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, bem como a consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle. Além disso, quando necessário, as políticas contábeis das controladas são alteradas para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. No procedimento de consolidação, os saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados, bem como os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. Sendo assim, o procedimento de consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pelas eliminações das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

##### b) Participação de acionistas não controladores

A participação de acionistas não controladores é apresentada no patrimônio líquido, separadamente do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

## Notas Explicativas

### c) Controladas em conjunto

Esses investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras da controladora e consolidados proporcionalmente à participação acionária para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

### d) Coligadas

Os investimentos em coligadas são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de custo e, posteriormente, reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas demonstrações individuais, quanto consolidadas da controladora. O investimento do Grupo em empreendimentos coligados inclui o ágio ou mais valia identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

### e) Combinação de negócios

Combinação de negócios é contabilizada aplicando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Em uma combinação de negócios é requerido que os ativos identificáveis e passivos assumidos sejam mensurados ao seu valor justo na data de aquisição do controle, e que o preço de compra seja alocado conforme esta mensuração.

A contraprestação transferida pela aquisição de uma controlada compreende:

- valores justos dos ativos transferidos;
  - responsabilidades incorridas com os ex-proprietários do negócio adquirido;
  - participações societárias de emissão da Companhia;
  - valor justo de qualquer ativo ou passivo resultante de um acordo de contraprestação contingente; e
- valor justo de qualquer participação acionária pré-existente na subsidiária.

Na controladora, a diferença entre o valor pago e o valor de livros do patrimônio líquido das sociedades adquiridas é reconhecida no investimento como:

*(i) mais valia, quando o fundamento econômico está relacionado, substancialmente, ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis da controlada adquirida; e*

*(ii) ágio (goodwill), quando o montante pago supera o valor justo dos ativos líquidos identificáveis e, esta diferença, representa a expectativa de geração de valor futuro.*

No cenário onde o montante pago é inferior ao valor justo dos ativos líquidos o ganho mensurado é reconhecido no resultado do exercício como 'Compra Vantajosa'.

Custos relacionados à aquisição são registrados no resultado conforme incorridos.

A contraprestação contingente, quando aplicável, é classificada como patrimônio líquido ou passivo financeiro. Os valores classificados como passivo financeiro são subsequentemente remensurados ao valor justo com as mudanças no valor justo reconhecidas no resultado.

Para as transações de combinação de negócios nas quais a análise dos fatos e circunstâncias que abrangem a contabilização inicial estiver em andamento até o encerramento do exercício, é realizada a alocação provisória do preço de compra. Os ajustes identificados durante o período de mensuração de um ano após o fechamento da transação são reconhecidos refletindo as novas informações conforme estas teriam afetado a alocação de preço se tivessem sido apuradas naquela data.

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia concluiu a compra de 100% da participação societária da Central Eólica Jerusalém Holding S.A. e das empresas Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A. A transação foi enquadrada como combinação de negócios de acordo com o CPC 15 (R1)/IFRS 3, conforme demonstrado na nota explicativa nº 11.

### 2.5. Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA tem caráter suplementar às IFRS, visto que é requerida pela legislação societária brasileira, sendo apresentada pela Companhia como parte de suas demonstrações financeiras. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos

## Notas Explicativas

registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre ela, as outras receitas e os efeitos da perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incidentes no momento da aquisição, os efeitos das perdas e a recuperação de valores ativos) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 2.6. Instrumentos Financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado e ao valor justo por meio do resultado abrangente. Já os passivos financeiros são classificados como: mensurados ao custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende dos termos contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócios da empresa no que tange a gestão desses instrumentos.

#### a) Custo amortizado

Os ativos e passivos financeiros cujo principal objetivo da Companhia é colher os fluxos de caixa contratuais, os quais representam somente o pagamento ou recebimento de principal e juros, ambos com base no método da taxa efetiva de juros. O reconhecimento da atualização monetária, juros e variação cambial, deduzidos de perdas ao valor recuperável (*impairment*) se aplicável, são reconhecidos no resultado como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

#### b) Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem aos critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos mantidos para negociação, ativos que possuem fluxo de caixa que não sejam exclusivamente pagamento de principal e juros, independente do modelo de negócios, assim como aqueles em que a Companhia exerce a opção ou é obrigada a reconhecer inicialmente ao valor justo por meio do resultado são assim mantidos pela Companhia. Eventuais ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

#### c) Mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente

São classificados nessa categoria títulos patrimoniais caracterizados como “outros investimentos” que não são mantidos para negociação no reconhecimento inicial e que o Grupo decidiu, de forma irrevogável, reconhecer dessa forma por serem considerados investimentos estratégicos para a Companhia. Um ativo financeiro também pode ser classificado nessa categoria se os fluxos de caixa contratuais consistem basicamente em principal e em juros e o objetivo do modelo de negócios do Grupo é atingido tanto por meio da arrecadação de fluxos de caixa contratuais quanto venda desses ativos financeiros. As variações decorrentes dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente são apresentadas na demonstração de resultado abrangente do período em que ocorrem. Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

#### 2.6.1. Reconhecimento e desreconhecimento

Instrumentos financeiros são reconhecidos na data da negociação. O Grupo baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere o ativo financeiro e substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se o Grupo não transfere ou retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, o Grupo reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que o Grupo pode ter que pagar. Se o Grupo retém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, o Grupo continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos. Na baixa de um ativo financeiro mensurado ao custo amortizado, a diferença entre o valor contábil do ativo e a soma da contraprestação recebida e a receber é reconhecida no resultado. Adicionalmente, na baixa de um investimento em um instrumento da dívida classificado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou a perda acumulada anteriormente acumulada na reserva

## Notas Explicativas

de reavaliação de investimentos é reclassificado para o resultado. Por outro lado, na baixa de um investimento em um instrumento patrimonial que o Grupo optou no reconhecimento inicial por mensurar ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, o ganho ou perda acumulado anteriormente acumulado na reserva de reavaliação de investimentos não é reclassificado para o resultado, mas é transferido para lucros acumulados.

### 2.6.2. Mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são reconhecidos pelo valor justo e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

### 2.6.3. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados entre si e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos sempre que há uma intenção da companhia em liquidá-los numa base líquida, ou realizar ainda o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### 2.6.4. *Impairment* de ativos financeiros

#### a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada exercício do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado do modelo de perdas de crédito esperadas baseado no aumento significativo do risco de crédito considerando todas as informações razoáveis e sustentáveis, incluindo informações prospectivas.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato.

Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Em caso de evidência objetiva de *impairment*, o prejuízo acumulado - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um período subsequente, o valor justo do instrumento de dívida classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecida no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

Para investimentos em títulos patrimoniais, um significativo ou prolongado declínio no seu valor justo, abaixo do seu custo, é também uma evidência de que esses ativos estão deteriorados. Se qualquer evidência desse tipo existir para os investimentos em títulos patrimoniais, o prejuízo acumulado será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* reconhecidas no resultado do exercício são avaliadas periodicamente conforme estimativa de perdas de crédito esperadas para cada ativo financeiro.

### 2.7. Ativos não circulantes mantidos para venda

São avaliados pelo valor justo e classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa.

### 2.8. Demais ativos circulantes e não circulantes

Impostos a recuperar consistem, substancialmente, em créditos decorrentes de Programa de Integração Social (PIS),

## Notas Explicativas

Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS), Imposto de Renda e Contribuição Social (IRPJ e CSLL), decorrentes da retenção na fonte sobre serviços prestados, fornecimento de energia elétrica e outros, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas. As despesas antecipadas, representadas pelos custos incorridos na contratação de Seguro Operacional e Risco Civil, são apropriados *pro rata temporis* ao longo do prazo de cobertura. As despesas com seguro regulatório são reconhecidas pelo seu valor presente calculado com base no IPCA anual projetado e, assim como as despesas financeiras incorridas, são apropriadas ao longo do prazo de outorga da usina ou do contrato de venda de energia conforme contrato de repactuação do risco hidrológico.

### 2.9. Imobilizado

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, incluindo os encargos financeiros incorridos na fase de construção das usinas decorrentes do financiamento contratado, deduzido da sua depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, considerando a vida útil técnica dos ativos imobilizados limitadas ao prazo de concessão ou da autorização para as usinas eólicas e a vida útil estabelecida pelo Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE) para as usinas hídricas, conforme detalhado na nota 3.1. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado. Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações é incluído no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Companhia e suas empresas controladas. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil remanescente do ativo relacionado.

### 2.10. Intangível

#### a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de apuração de deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar alocação de perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

#### b) Uso do bem público

Refere-se ao direito de exploração do aproveitamento hidrelétrico e sistema de transmissão contratado decorrente do contrato de concessão. É constituído pelo valor justo do direito relacionado com o uso do bem público (UBP) até o final do contrato de concessão e amortizado pelo correspondente prazo, a partir do início da operação comercial da usina.

### 2.11. Propriedades para investimento

O saldo apresentado no grupo de "propriedades para investimento" representa o valor justo dos investimentos realizados em terras pela Companhia. Anualmente, a Companhia efetua a avaliação destes valores justos, que são ajustados contra o resultado caso diferenças sejam identificadas em relação à avaliação do ano anterior.

### 2.12. Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

### 2.13. Financiamentos e debêntures

Os financiamentos e debêntures tomados são reconhecidos contabilmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos

## Notas Explicativas

de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo, líquido dos pagamentos realizados, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*). Os financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de financiamentos e debêntures que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de financiamentos e debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

### 2.14. Concessões a pagar

É registrado inicialmente ao valor justo e subsequentemente mensurado pelo custo amortizado, atualizado pelo IGP-M incorrido até a data do balanço. Os saldos do passivo circulante e não circulante estão reconhecidos ao valor presente, onde se considerou uma taxa de desconto de 9,50%.

### 2.15. Provisões, ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, porém os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados. As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável. As provisões para desmobilização de ativos, recuperação ambiental e ações judiciais (trabalhista, civil ou tributária), são reconhecidas quando:

- (i) O grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (constructive obligation) como resultado de eventos já ocorridos;
- (ii) É provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e
- (iii) O valor puder ser estimado com segurança. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. O Grupo é parte em processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais, trabalhistas e ambientais decorrente do curso normal de suas operações, cujas estimativas para determinar os valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos são realizadas pela Statkraft Energias Renováveis S.A., com base em opinião de seus assessores jurídicos, quando necessário, e nos julgamentos da Administração.

### 2.16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

#### a) Imposto de renda e contribuição social correntes

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório. As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados com base no lucro tributável aplicando-se alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado. O imposto de renda e a contribuição social correntes são apresentados líquidos, por contribuinte, quando existe direito à compensação dos valores reconhecidos e quando há intenção de liquidar em bases líquidas, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

#### (i) Lucro real

O imposto de renda e a contribuição social, geralmente são calculados pelas alíquotas regulares de 15% (acrescida de adicional de 10% para o imposto de renda se ultrapassado o limite tributável) e de 9% para a contribuição social.

## Notas Explicativas

### (ii) Lucro presumido

Conforme facultado pela legislação fiscal vigente, a base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 8% e a da contribuição social à razão de 12% sobre as receitas brutas (32% quando a receita for proveniente de prestação de serviços) e 100% das demais receitas, inclusive as financeiras, sobre as quais se aplicam as alíquotas regulares do respectivo imposto e contribuição.

A Companhia e sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A. se enquadram no regime do lucro real, enquanto as demais controladas aplicam o regime do lucro presumido.

### b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

### 2.17. Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

### 2.18. Capital Social

A companhia somente possui ações ordinárias, que são classificadas integralmente no patrimônio líquido.

### 2.19. Lucro por ação

A Companhia calcula o lucro por ação utilizando a média ponderada de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação. O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro do exercício pela média ponderada da quantidade de ações emitidas. A Companhia não possui instrumentos com efeitos dilutivos, e, portanto, não há diferença entre o resultado básico por ação e o resultado diluído por ação.

### 2.20. Reconhecimento da receita

#### a) Venda de energia elétrica

As receitas de venda de energia elétrica são reconhecidas no resultado quando a transferência de riscos e benefícios sobre a energia contratada se estabelece. Para as usinas que não fazem parte do MRE – Mecanismo de Realocação de Energia, essa transferência se dá conforme a disponibilização da energia elétrica gerada no SIN – Sistema Integrado Nacional. Para aquelas usinas hídricas que fazem parte do MRE, a receita é reconhecida conforme sua garantia física mensal alocada, independente da disponibilização de energia elétrica gerada no SIN. Contudo, caso os participantes do MRE não entreguem o volume de energia elétrica necessária para manutenção da garantia física de cada usina, há a aplicação do GSF (*Generation Scalling Factor*), que reduz a garantia física das usinas, e, por consequência, suas receitas. Os contratos negociados no ambiente de contratação livre (ACL), firmam a venda de energia elétrica por meio de livre negociação de preços e condições entre as partes através de contratos bilaterais. Podem ser contratos de curto e longo prazo de acordo com a estratégia interna do Grupo. Os contratos negociados no ambiente de contratação regulado (ACR), transacionam as vendas de energia elétrica por meio de leilão com preços e volumes já estipulados também via contratos bilaterais, podendo ter periodicidade de curto e longo prazo. Para as usinas com contratos regulados, a não geração do volume contratado obriga as mesmas a realizar a compra do respectivo volume para cumprimento do contrato regulado.

#### b) Venda da prestação de serviços de O&M - Operação e Manutenção

São reconhecidas quando ocorre a entrega da prestação de serviços de O&M verificando se os benefícios econômicos derivados desta operação fluirão para entidade. A mensuração ocorre tanto pelo método linear quanto por medição de estágio de execução, a depender da natureza de cada serviço prestado.

## Notas Explicativas

### c) Revenda de mercadorias

O reconhecimento se dá quando o controle dos bens de manutenção revendidos da controladora para suas subsidiárias se estabelece.

### 2.21. Benefícios a empregados

#### a) Participação nos lucros e bônus

O grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia própria, que leva em conta o resultado obtido no período. O pagamento de participação nos lucros e bônus constitui a remuneração variável e são embasados no alcance das metas individuais e objetivos empresariais.

### 2.22. Adoção de pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 26 (R1) (IAS 1) – “Apresentação das Demonstrações Contábeis”: Em janeiro de 2020, as alterações emitidas pelo IASB especificaram os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. Tais especificações determinaram que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do covenant somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses. Em outubro de 2022, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contêm cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.  
A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024.
- CPC 26 (R1) (IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) – “Divulgação de políticas contábeis”: Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil.
- CPC 23 (IAS 8) – “Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro”: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual.
- CPC 32 (IAS 12) – “Tributos sobre o Lucro”: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais.

O Grupo avalia as alterações que tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### 3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das demonstrações financeiras anuais. Por definição, as



## Notas Explicativas

estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que possuem grau elevado de julgamento e complexidade, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas abaixo.

### a) Vida útil do ativo imobilizado

O Grupo estima a vida útil do ativo imobilizado das usinas hídricas utilizando as taxas de depreciação que representam o valor residual do imobilizado ao fim da concessão, de acordo com as taxas de depreciação do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), em função do entendimento da Administração da Companhia no sentido de haver direito à indenização dos valores residuais ao final da concessão/autorização. Caso haja alteração no cenário regulatório ou à medida que fatos novos relacionados ao tema ocorram, referidas taxas poderão ser revistas, para refletir a adequada vida útil econômica dos bens integrantes do ativo imobilizado. Anualmente, o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil.

### b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

O Grupo realiza, a cada ano de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre:

- (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e
- (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos por meio da realização de análises. Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado" e "Intangível".

### c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

### d) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros. Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas. Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

### e) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

## Notas Explicativas

### f) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que geram tais prejuízos.

### g) Mútuo passivo entre partes relacionadas

A classificação do mútuo passivo com partes relacionadas leva em consideração a interpretação da Companhia em relação às características, condições, documentação, regras e ritos de governança estabelecidos para a realização desse tipo de operação. A Companhia manteve registrado o valor correspondente a passivo de mútuo com partes relacionadas pelo período de junho de 2017 a fevereiro de 2023. A natureza de tal obrigação vinha sendo contestada por acionista não controlador que não reconhecia a existência de uma obrigação contratual de entrega de caixa por parte da Companhia. O assunto estava em processo de arbitragem entre as partes e, portanto, sua contabilização é considerada um julgamento crítico da administração que concluiu, com base em pareceres jurídicos obtidos, que a classificação mais adequada, seria o registro como mútuo passivo durante o período anteriormente citado.

Levando em consideração a conclusão do processo de arbitragem ocorrida no segundo trimestre de 2023, a Administração reavaliou sua estimativa e alterou o tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo referente ao mútuo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, em contrapartida ao resultado do período nos montantes de R\$38.600 e R\$30.190 em contrapartida às contas de outras (despesas) receitas e Resultado financeiro, respectivamente.

### h) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

## 4. Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

A relação dívida líquida / patrimônio líquido é verificada conforme segue:

Gestão de capital	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Total dos financiamentos	156.453	337.165	2.135.262	1.349.015
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(458.466)	(447.927)	(564.956)	(584.145)
(-) Aplicação financeira restrita	-	(64.115)	(55.299)	(88.197)
(Excedente de caixa) / Dívida líquida	(302.013)	(174.877)	1.515.007	676.673
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.761.337</b>	<b>3.203.974</b>	<b>4.761.344</b>	<b>3.203.981</b>
Índice de alavancagem financeira - %	-	-	31,82%	21,12%

## Notas Explicativas

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Contas bancárias em moeda funcional	1.292	98	13.668	365
Aplicações financeiras com liquidez imediata	457.174	447.829	546.082	583.780
<b>Total de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>458.466</b>	<b>447.927</b>	<b>559.750</b>	<b>584.145</b>

A Companhia acumula volume de caixa e equivalentes de caixa decorrente à postergação de marcos na construção dos projetos Morro do Cruzeiro e Ventos de Santa Eugênia. Esta disponibilidade será consumida à medida que os compromissos contratuais forem realizados.

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade média de 101,28% para a controladora e de 100,85% para o consolidado (101,08% para a controladora e de 100,69% para o consolidado em 31 de dezembro de 2022), referenciada no CDI, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições ou risco de alterações significativas em seus valores justos.

### 6. Contas a receber

Contas a receber	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
(I) Fornecimento de energia elétrica	26.319	28.523	104.078	95.986
(II) Saldo de mercado de curto prazo	2.612	-	11.549	3.671
(III) Geração excedente aos contratos CER	-	-	55.984	31.777
<b>Total de contas a receber</b>	<b>28.931</b>	<b>28.523</b>	<b>171.611</b>	<b>131.434</b>

#### Apresentadas como:

Ativo Circulante	28.931	28.523	143.399	106.100
Ativo não circulante	-	-	28.212	25.334

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, dos contratos regulados e contratos bilaterais, das operações de venda de energia da controlada SKERCOM e outros contratos, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo referente ao excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos em operação do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.

## Notas Explicativas

### 7. Aplicação financeira restrita

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. (“BNB”) para o custeio das obras das usinas eólicas das controladas pertencentes ao projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro (vide nota explicativa nº 1.1), tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada “conta reserva”, que visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o banco. As aplicações financeiras restritas são constituídas de forma prévia sobre o valor desembolsado até o referido período e limitado a um valor fixo determinado por Companhia, mantido por todo o prazo do financiamento. A rentabilidade está referenciada no CDI.

Adicionalmente, nesta rubrica está apresentado o resgate do saldo de aplicação financeira restrita da Companhia, conforme desdobramentos mencionados na nota explicativa nº 8 (vii).

As movimentações das aplicações financeiras restritas podem ser assim demonstradas:

Aplicação financeira	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>Saldo Inicial do exercício</b>	64.115	-	88.197	14.842
Aquisição de controlada (Nota nº 11)	-	-	23.200	-
Aplicação	-	57.035	3.984	64.069
Rendimentos líquidos de impostos	2.090	7.080	11.329	9.286
Resgates	(66.205)	-	(66.205)	-
<b>Saldo final do exercício</b>	-	64.115	60.505	88.197
<b>Apresentadas como:</b>				
Ativo circulante	-	64.115	5.206	64.115
Ativo não circulante	-	-	55.299	24.082

### 8. Partes relacionadas

As operações são realizadas em condições previstas em contratos de compartilhamento de serviços e acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são assim demonstrados:

		Controladora		Consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>Ativo circulante</b>					
Contas a receber					
Energen Energias Renováveis S.A.	(i)	71	116	-	-
Esmeralda S.A.	(i)	77	5.651	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i)	9.289	4.297	-	-
Moinho S.A.	(i)	56	41	-	-
Morro do Cruzeiro I	(i)	236	195	-	-
Morro do Cruzeiro II	(i)	86	71	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i)	571	5.802	-	-
Oslo I S.A.	(i)	151	-	-	-
Oslo II S.A.	(i)	63	-	-	-

**Notas Explicativas**

Oslo III S.A.	(i)	470	358	-	-
Oslo IV S.A.	(i)	51	-	-	-
Oslo V S.A.	(i)	790	-	-	-
Oslo VI S.A.	(i)	212	-	-	-
Sol de Brotas 4 S.A.	(i)	51	51	-	-
Oslo VIII S.A.	(i)	59	-	-	-
Oslo IX S.A.	(i)	46	-	-	-
Oslo X S.A.	(i)	550	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i)	78	40	78	315
Santa Laura S.A.	(i)	60	3.122	-	-
Santa Rosa S.A.	(i)	95	15.635	-	-
Seabra Energética S.A.	(i)	10.204	4.812	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i)	91	104	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	(i)	15	-	-	-
Sol de Brotas 6 S.A.	(i)	228	228	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	(i)	804	804	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	(iii)	1.949	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	(ii)	14	7	14	7
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(iii)	50	314	1.989	390
Statkraft AS	(ii)	260	161	260	161
NSL Tidong Power Generation	(ii)	6	13	6	13
Chacabuco 18 Solar SpA	(ii)	6	-	6	-
Statkraft Chile Inversiones El	(ii)	315	332	315	332
Statkraft Eólico S.A.	(ii)	20	-	20	-
Empresa Eléctrica Pilmaiquén	(ii)	20	-	20	-
Transrucatayo S.A.	(ii)	6	-	6	-
Statkraft Tinguiririca y Compa	(ii)	2	-	2	-
Vientos del Desierto SpA	(ii)	6	-	6	-
Inversiones Shaqsha SAC	(ii)	10	-	10	-
Empresa Eléctrica Rucatayo S.A.	(ii)	10	-	10	-
Statkraft Peru S.A.	(ii)	20	54	20	54
Tidong Power Gen Pvt Ltd	(ii)	12	-	12	-
GR Vale S.A.C.	(ii)	2	-	2	-
Pauna Solar SpA	(ii)	6	-	6	-
Parina Solar SpA	(ii)	6	-	6	-
Solarcentury Chile SpA	(ii)	2	-	2	-
Solarcentury Projects SpA	(ii)	2	-	2	-
GR Bayovar S.A.C.	(ii)	2	-	2	-
		<u>27.130</u>	<u>42.208</u>	<u>2.794</u>	<u>1.272</u>

**Dividendos a receber**

CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	11.981	11.537	11.981	11.537
Esmeralda S.A.	9.218	9.238	-	-

**Notas Explicativas**

Macaúbas Energética S.A.		5.591	2.962	-	-
Moinho S.A.		3.640	1.497	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.		5.097	4.129	-	-
Oslo IX S.A.		-	371	-	-
Oslo II S.A.		-	84	-	-
Passos Maia Energética S.A.		4.070	1.096	4.070	1.096
Seabra Energética S.A.		4.832	3.783	-	-
Santa Laura S.A.		5.677	5.971	-	-
Santa Rosa S.A.		12.465	13.077	-	-
Santa Fé Energia S.A.		7.039	9.145	-	-
Statkraft Comercialização de Energia		-	2.157	-	-
		<u>69.610</u>	<u>65.045</u>	<u>16.051</u>	<u>12.633</u>
<b>Ativo não circulante</b>					
Mútuos					
Água Quente Ltda.	(iv)	7.936	7.002	7.936	7.002
Bom Retiro S.A.	(iv)	4.840	4.394	4.840	4.394
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v)	(12.776)	(11.396)	(12.776)	(11.396)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do Ativo</b>		<u>94.740</u>	<u>107.253</u>	<u>18.845</u>	<u>13.905</u>
				<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
		<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Passivo circulante</b>					
Partes relacionadas					
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	(ix)	-	465	-	465
DFESA- Dona Francisca Energética S.A.	(ix)	124	125	124	125
Statkraft AS	(vi)	6.040	348	17.163	347
Macaúbas Energética S.A.	(viii)	10	-	-	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ix)	-	1.306	-	2.831
Statkraft investimentos Ltda.	(vii)	-	66.797	-	66.797
Passos Maia Energética S.A.	(viii)	-	-	-	316
Statkraft Comercialização de Energia	(ix)	1.247	2.187	3.183	-
Moinho S.A.	(viii)	87	-	-	-
Santa Laura S.A.	(viii)	52	-	-	-
Esmeralda S.A.	(viii)	425	-	-	-
Energen Energias Renováveis S.A.	(viii)	6	-	-	-
Statkraft UK Ltd	(vi)	6	-	-	-
<b>Total do Passivo</b>		<u>7.997</u>	<u>71.228</u>	<u>20.470</u>	<u>70.881</u>
<b>Dividendos a pagar</b>					
Statkraft investimentos Ltda.		18.097	9.185	18.097	9.185

**Notas Explicativas**

FUNCEF	-	2.111	-	2.111
<b>Total dividendos a pagar</b>	<b>18.097</b>	<b>11.296</b>	<b>18.097</b>	<b>11.296</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>26.094</b>	<b>82.524</b>	<b>38.567</b>	<b>82.177</b>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados, serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil e redução de capital.
- (ii) Saldos a receber pela prestação de serviços de partes relacionadas no Brasil e no exterior, principalmente por posição de profissionais regionais.
- (iii) Saldo a receber referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, com prazo indeterminado e juros vinculados aos índices de IPCA e IGPM, respectivamente.
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com as partes relacionadas Água Quente e Bom Retiro, que estão com as suas operações descontinuadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços de suporte em projetos tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Companhia à acionista Statkraft Investimentos Ltda., com prazo indeterminado e juros remuneratórios vinculados ao CDI. Este tema estava sendo tratado em uma arbitragem pelos acionistas da Companhia. Decorrente da conclusão desta arbitragem, a Administração avaliou com base na alteração do tratamento contábil desta operação, resultando na baixa integral do passivo com parte relacionada a partir de 31 de março de 2023, conforme nota explicativa 3.1. g).
- (viii) Saldo a pagar referente a prestação de serviços compartilhados com partes relacionadas no Brasil.
- (ix) Saldo a pagar referente a operações de compra de energia como estratégia comercial.

A seguir, as transações ocorridas no resultado do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2022 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
<b>Receita de serviços com partes relacionadas</b>				
Energen Energias Renováveis S.A.	934	1.330	-	-
Esmeralda S.A.	1.056	1.594	-	-
Macaúbas Energética S.A.	3.030	3.509	-	-
Moinho S.A.	675	975	-	-
Morro do Cruzeiro I	1.932	685	-	-
Morro do Cruzeiro II	889	45	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	3.067	3.532	-	-
Oslo I S.A.	752	-	-	-
Oslo II S.A.	571	-	-	-
Oslo III S.A.	4.861	2.588	-	-
Oslo IV S.A.	979	-	-	-
Oslo V S.A.	1.753	-	-	-
Oslo VI S.A.	1.010	-	-	-
Oslo VIII S.A.	521	-	-	-

**Notas Explicativas**

Oslo IX S.A.	462	-	-	-
Oslo X S.A.	1.096	-	-	-
Passos Maia Energética S.A.	1.056	1.627	1.056	1.627
Santa Laura S.A.	863	1.307	-	-
Santa Rosa S.A.	1.155	1.813	-	-
Seabra Energética S.A.	3.168	3.491	-	-
Santa Fé Energia S.A.	972	1.302	-	-
Serra da Mangabeira S.A.	242	-	-	-
Ventos de São Vitorino S.A.	-	103	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	66	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda	119	127	119	127
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	134	37	134	37
Statkraft AS	-	233	-	233
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda	6	11	6	11
Statkraft Peru SA	20	642	20	642
	<u>31.389</u>	<u>24.951</u>	<u>1.335</u>	<u>2.677</u>
<b>Receita na revenda de mercadorias</b>				
Macaúbas Energética S.A.	7.929	152	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	6.167	77	-	-
Seabra Energética S.A.	11.418	8	-	-
	<u>25.514</u>	<u>237</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Receita na venda de energia elétrica</b>				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	10	1.913	10	1.913
Moinho S.A.	-	72	-	-
Statkraft Comercialização de Energia	24.673	6.625	-	-
Santa Fé Energia S.A.	-	8	-	794
	<u>24.683</u>	<u>8.618</u>	<u>10</u>	<u>2.707</u>
<b>Custo na compra de energia elétrica</b>				
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	-	(15.127)	-	(15.127)
Statkraft Comercialização de Energia	(44.923)	(7.417)	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	-	-	(919)
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas	(5)	(5.988)	(5)	(5.988)
Dona Francisca Energética S.A.	(1.470)	(1.470)	(1.470)	(1.470)
	<u>(46.398)</u>	<u>(30.002)</u>	<u>(1.475)</u>	<u>(23.504)</u>
<b>Despesas com prestação de serviços</b>				
Energen Energias Renováveis S.A.	(2)	(14)	-	-
Esmeralda S.A.	(3)	(11)	-	-
Santa Rosa S.A.	(4)	-	-	-
Statkraft AS	(5.219)	(1.568)	(5.219)	(1.568)



## Notas Explicativas

Moinho S.A.	-	(1)	-	(1)
	<u>(5.228)</u>	<u>(1.594)</u>	<u>(5.219)</u>	<u>(1.569)</u>
<b>Despesas (receitas) financeiras</b>				
Com mútuos				
Statkraft Investimentos Ltda.	28.197	(10.217)	28.197	(10.217)
	<u>28.197</u>	<u>(10.217)</u>	<u>28.197</u>	<u>(10.217)</u>

As transações acima referem-se a receitas de O&M, compartilhamento de custos, revenda de materiais de estoque e compra e venda de energia de acordo com a estratégia comercial. As receitas de O&M são reconhecidas no grupo de receita líquida na controladora e a recuperação dos custos compartilhados é reconhecida como redutora no grupo de despesas gerais e administrativas.

### 8.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários totalizou R\$ 11.157 no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, e R\$ 10.829 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário e não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

## 9. Investimentos ao valor justo

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Outras participações	Parti. %	Controladora e consolidado	
		31.12.2023	31.12.2022
Dona Francisca energética S.A.	2,12	7.322	7.571
<b>Total de outras participações</b>		<u>7.322</u>	<u>7.571</u>

O valor justo desse investimento é baseado no *enterprise value*, que consiste em um fluxo de caixa descontado e ajustado pela dívida líquida. A movimentação dos investimentos ao valor justo é assim demonstrada:

	Controladora e consolidado
<b>Saldo em 1 de janeiro de 2022</b>	<u>84.434</u>
Ajuste de avaliação patrimonial <sup>1</sup>	(25.299)
Reclassificação	(51.564)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<u>7.571</u>
Ajuste de avaliação patrimonial <sup>1</sup>	(249)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<u><u>7.322</u></u>

## Notas Explicativas

<sup>1</sup> A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 31 de dezembro de 2023, R\$164 negativo (em 31 de dezembro de 2022, R\$16.697 negativo).

Em 30 de junho de 2022, a Companhia concluiu que a adequada classificação e mensuração do percentual de investimento de 5% mantido na CERAN deveria ser em conta de Investimentos e avaliados pelo método de equivalência patrimonial e não como um Instrumento financeiro mensurado ao valor justo, uma vez que as condições descritas no estatuto da Ceran e também em seu acordo de acionista, resultam na existência de influência significativa nessa investida, principalmente pelo direito de indicação de um dos cinco membros do conselho de administração da investida considerando que suas decisões mais relevantes devem ser aprovadas no âmbito deste conselho, com no mínimo 80% dos votos, provendo à SKER a oportunidade de influenciar de forma relevante as principais decisões da Ceran. Diante do exposto, a partir de 30 de junho de 2022 o saldo de investimento de Ceran passou a ser apresentado como investimento em coligada sob o método de equivalência patrimonial.

Os dividendos recebidos advindos deste investimento são reconhecidos no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia recebeu R\$191 de dividendos (R\$354, em 31 de dezembro de 2022).

## 10. Investimentos

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas, coligadas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

Investimentos	Participação acionária	Equivalência Patrimonial										31.12.2023	
		31.12.2022	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados	Amortização de mais valia	Aporte de capital	Redução de capital	Dividendos	Adiantamento para futuro aumento de capital	Aquisição de investimento	Outros		
<b>Controladas</b>													
Central eólica Boqueirão I S.A.	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234.067	-	234.067
Central eólica Boqueirão II S.A.	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	175.575	-	175.575
Jerusalém Holding S.A.	100,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	733.140	-	733.140
Energen Energias Renováveis S.A.	100,00%	102.519	11.830	(128)	-	-	-	-	-	-	-	(1.064)	113.157
Esmeralda S.A.	100,00%	37.391	36.872	4	-	-	-	(32.146)	-	-	-	(99)	42.022
Macaúbas Energética S.A.	100,00%	90.671	23.543	(134)	-	-	(4.000)	(10.737)	-	-	-	(339)	99.004
Moinho S.A.	100,00%	68.930	15.328	25	-	5.500	-	(13.831)	-	-	-	81	76.033
Morro do Cruzeiro I S.A.	100,00%	76.382	(1.532)	-	-	50.707	-	-	-	47.031	-	1	172.589
Morro do Cruzeiro II S.A.	100,00%	55.967	(1.637)	-	-	39.898	-	-	-	42.358	-	-	136.586
Novo Horizonte Energética S.A.	100,00%	82.731	21.459	(152)	-	-	(2.500)	(15.275)	-	-	-	(386)	85.877

Oslo I S.A.	100,00%	149.520	(6.241)	-	-	-	-	-	11.859	-	694	155.832
Oslo II S.A.	100,00%	86.156	(2.601)	-	-	-	-	-	1.480	-	2.785	87.820
Oslo III S.A.	100,00%	237.996	(11.486)	-	-	-	-	-	22.659	-	1.176	250.345
Oslo IV S.A.	100,00%	156.872	(6.806)	-	-	-	-	-	36.233	-	5.250	191.549
Oslo IX S.A.	100,00%	122.188	(6.469)	-	-	-	-	-	17.318	-	985	134.022
Oslo V S.A.	100,00%	164.198	(7.877)	-	-	-	-	-	33.059	-	846	190.226
Oslo VI S.A.	100,00%	92.971	(4.230)	-	-	-	-	-	24.141	-	(5.134)	107.748
Oslo VIII S.A.	100,00%	82.699	(2.556)	-	-	-	-	-	13.893	-	384	94.420
Oslo X S.A.	100,00%	116.113	(6.644)	-	-	-	-	-	28.622	-	700	138.791
Santa Fé Energia S.A.	100,00%	252.807	29.637	-	(11.174)	-	-	(22.286)	-	-	(507)	248.477
Santa Laura S.A.	100,00%	37.208	22.708	6	-	-	(3.000)	(18.838)	-	-	(118)	37.966
Santa Rosa S.A.	100,00%	72.500	49.860	50	-	-	-	(35.821)	-	-	(342)	86.247
Seabra Energética S.A.	100,00%	83.372	20.346	(123)	-	-	-	(1.050)	-	-	(275)	102.270
Serra da Mangabeira S.A.	100,00%	157.671	(8.584)	-	-	24.521	-	-	41.644	-	1.072	216.324
Sol de Brotas 1 S.A.	100,00%	12	(33)	-	-	-	-	-	21	-	-	-
Sol de Brotas 2 S.A.	100,00%	12	(33)	-	-	-	-	-	21	-	-	-

Sol de Brotas 3 S.A.	100,00%	12	(32)	-	-	-	-	-	20	-	-	-
Sol de Brotas 4 S.A.	100,00%	32	(24)	-	-	-	-	-	-	-	-	8
Sol de Brotas 5 S.A.	100,00%	12	(32)	-	-	-	-	-	21	-	-	1
Sol de Brotas 6 S.A.	100,00%	-	(4)	-	-	-	-	-	-	-	4	-
Sol de brotas 7 S.A.	100,00%	-	-	-	-	20	-	-	-	-	-	20
Statkraft Comercialização de Energia S.A.	100,00%	17.934	76.906	-	-	-	-	(76.448)	-	-	(990)	17.402
Ventos de São Vitorino Energias Renováveis S.A.	100,00%	-	(412)	-	-	-	-	-	247	-	165	-
<b>Total das controladas</b>		<b>2.344.876</b>	<b>241.256</b>	<b>(452)</b>	<b>(11.174)</b>	<b>120.646</b>	<b>(9.500)</b>	<b>(226.432)</b>	<b>320.627</b>	<b>1.142.782</b>	<b>4.889</b>	<b>3.927.518</b>
<b>Coligadas</b>												
Passos Maia Energética S.A.	50,00%	42.681	17.136	-	-	9.750	(11.250)	(7.376)	-	-	-	50.941
Companhia Energética Rio das Antas (CERAN)	5,00%	14.147	(372)	-	-	-	-	-	-	-	773	14.548
<b>Total das coligadas</b>		<b>56.828</b>	<b>16.764</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.750</b>	<b>(11.250)</b>	<b>(7.376)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>773</b>	<b>65.489</b>
<b>Total controladora</b>		<b>2.401.704</b>	<b>258.020</b>	<b>(452)</b>	<b>(11.174)</b>	<b>130.396</b>	<b>(20.750)</b>	<b>(233.808)</b>	<b>320.627</b>	<b>1.142.782</b>	<b>5.662</b>	<b>3.993.007</b>

<sup>1</sup> Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme prazo de autorização das usinas.

<sup>2</sup> Variações que compõem o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) das controladas.

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. A empresa constituída para este investimento encontra-se atualmente em fase de encerramento pelos acionistas tendo seu projeto de desenvolvimento devolvido para ANEEL. Decorrente da inviabilidade do projeto este investimento encontra-se totalmente reduzido ao seu valor recuperável que para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é zero.

<b>Consolidado</b>												
<b>Investimentos</b>	<b>Participação acionária</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>Equivalência Patrimonial</b>			<b>Aporte de capital</b>	<b>Redução de capital</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>	<b>Aquisição de investimento</b>	<b>Outros</b>	<b>31.12.2023</b>
			<b>Resultado do exercício</b>	<b>Amortização de juros capitalizados e lucros não realizados</b>	<b>Amortização de mais valia</b>							
<b>Consolidadas</b>												
Passos Maia Energética S.A.	50,00%	39.141	17.136	-	-	9.750	(11.250)	(7.376)	-	-	-	47.401
Companhia Energética Rio das Antas (CERAN)	5,00%	14.147	(372)	-	-	-	-	-	-	-	774	14.549
<b>Total das consolidadas</b>		<b>53.288</b>	<b>16.764</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.750</b>	<b>(11.250)</b>	<b>(7.376)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>774</b>	<b>61.950</b>
<b>Total consolidado</b>		<b>53.288</b>	<b>16.764</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.750</b>	<b>(11.250)</b>	<b>(7.376)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>774</b>	<b>61.950</b>

## Notas Explicativas

### 11 Combinação de negócios

#### 11.1. Aquisições 2023

##### a) Central Eólica Jerusalém Holding S.A. e Central Eólica Boqueirão I e II S.A.

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia, adquiriu 100% da participação societária da Central Eólica Jerusalém Holding S.A. (Complexo Jerusalém) e das empresas Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A. (Complexo Boqueirão), incluindo oito parques eólicos e uma holding não operacional localizados nas cidades de Lajes, Pedra Preta, Pedro Avelino, e Caiçara do Rio do Vento, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Os Complexos Jerusalém e Boqueirão são parques de geração de energia eólica operacionais com capacidade de geração de 180,60 MW e 79,8 MW, respectivamente.

A transação está alinhada à estratégia da Statkraft de possuir portfólios flexíveis em geração renovável através do desenvolvimento de projetos próprios e de aquisições.

As oito subsidiárias operacionais adquiridas na transação estão descritas a seguir:

- Complexo Jerusalém:
  - Central Eólica Jerusalém I S.A.
  - Central Eólica Jerusalém II S.A.
  - Central Eólica Jerusalém III S.A.
  - Central Eólica Jerusalém IV S.A.
  - Central Eólica Jerusalém V S.A.
  - Central Eólica Jerusalém VI S.A.
- Complexo Boqueirão:
  - Central Eólica Boqueirão I S.A.
  - Central Eólica Boqueirão II S.A.

##### b) Contraprestação transferida

O valor total da compra é de R\$1.020.466 em 29 de dezembro de 2023 e está distribuído da seguinte forma:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Preço de aquisição	669.362	351.104	1.020.466
Contraprestação retida <sup>1</sup>	(29.988)	-	(29.988)
Total da contraprestação transferida	<u>639.374</u>	<u>351.104</u>	<u>990.478</u>

<sup>1</sup> Uma parte do pagamento acordado com os vendedores foi retida pela Companhia até que uma linha de crédito contratada pelo Complexo Jerusalém seja integralmente liberada. O valor justo do pagamento retido, na data de aquisição, é de R\$29.988 e foi calculado com base no valor da dívida, líquida dos desembolsos já recebidos, sensibilizados por um fator previsto no contrato de compra e venda da transação.

Com base na melhor estimativa da Companhia, os valores apurados referente a combinação de negócio para a aquisição da companhias das Companhias do Complexo Jerusalém e Complexo Boqueirão estão divulgadas abaixo:

## Notas Explicativas

### c) Acervo líquido ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 29 de dezembro de 2023:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.738	1.552	11.290
Contas a receber	1.934	4.733	6.667
Partes relacionadas	10.344	(65)	10.279
Impostos e contribuições a recuperar	7.714	3.098	10.813
Estoques	79	70	148
Aplicação financeira restrita	17.148	6.052	23.200
Imobilizado	923.265	422.770	1.346.035
Intangível	167.690	154.694	322.384
Outros ativos	5.418	2.360	7.779
Fornecedores	(9.902)	(5.711)	(15.613)
Financiamentos e debêntures	(419.783)	(229.860)	(649.644)
Impostos e contribuições a pagar	(9.486)	(3.503)	(12.989)
Impostos diferidos	(63.778)	(58.538)	(122.316)
Passivo de arrendamento	(1.807)	-	(1.807)
Dividendos a pagar	(7.265)	(2.639)	(9.904)
Provisão para remoção de imobilizado	(3.397)	(1.501)	(4.898)
Passivo contingente (i)	(21.388)	(920)	(22.308)
Outros passivos	(941)	(25)	(966)
Total do ativo líquido ao valor justo	605.583	292.567	898.150

A alocação do valor justo dos ativos adquiridos e passivos identificados pode ser assim apresentada:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Imobilizado	41.279	18.398	59.677
Intangível	167.691	154.693	322.384
Passivo Contingente	(21.388)	(920)	(22.308)
Impostos diferidos passivos	(63.778)	(58.538)	(122.316)
Total de ajustes ao valor justo	123.804	113.633	237.437

#### (i) Passivos contingentes

Na aquisição do controle do Complexo Jerusalém e do Complexo Boqueirão, a Companhia identificou um passivo contingente referente à obrigação de pagamento de IOF. O valor justo dessa obrigação na data de aquisição foi mensurado em R\$22.308.



## Notas Explicativas

### d) Mensuração de valor justo

A mensuração do valor justo dos ativos foi realizada considerando a metodologia do fluxo de caixa livre, utilizando como taxa de desconto a WACC. A metodologia aplicada para o fluxo de caixa livre considera os seguintes critérios:

i) Metodologia: foi aplicado o MPEEM – Método dos lucros excedentes por vários períodos, no qual capitalizam-se os rendimentos futuros gerados durante a vida útil do ativo intangível em questão, após a subtração dos ativos contributórios e desconto da taxa de imposto aplicável;

ii) Receita Líquida projetada: corresponde a capacidade de geração de resultados futuros ao longo do período de autorização;

iii) EBITDA: utilizou-se a margem EBITDA considerada no BEV (*Business Enterprise Value*);

iv) Encargos por Ativos Contributórios (CACs):

- Capital de giro – calculado sobre a receita, com base na taxa anual de retorno correspondente ao custo da dívida multiplicado pelo capital de giro líquido do período;
- Ativo Imobilizado (não relacionados às concessões) – calculado sobre a receita líquida, composto pelo retorno com base na taxa anual de retorno sobre o saldo médio do imobilizado e no montante de depreciação projetado;

v) Taxa de desconto: foi considerada a taxa WACC;

vi) Vida Útil: considera em média 34 anos e 1 mês de vida útil, que se refere ao prazo de cada uma das autorizações; e

vii) Tax Amortization Benefit (“TAB”): o benefício tributário encontra-se implicitamente alocado no valor dos contratos, uma vez que o valor integral que excede o PL contábil e outras mais/menos valias é alocado integralmente aos intangíveis.

### e) Ágio

O ágio reconhecido como resultado da aquisição foi determinado conforme segue:

	Complexo Jerusalém	Complexo Boqueirão	Total
Total da contraprestação	669.362	351.104	1.020.466
Patrimônio líquido das adquiridas	481.780	178.933	660.713
Valor justo dos ativos líquidos identificáveis	123.803	113.634	237.437
Ativos líquidos adquiridos	605.583	292.567	898.150
Ágio	63.778	58.538	122.316

O ágio constituído é atribuível ao saldo de passivo fiscal diferido reconhecido na aquisição, em decorrência da não intenção de incorporação das subsidiárias pela Statkraft no momento da aquisição. O passivo fiscal diferido é derivado da diferença temporária relativa à mais-valia do intangível e do imobilizado. A Companhia não identifica risco de impairment sobre o ágio apurado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## Notas Explicativas

### f) Contribuição na receita e resultado

Se o Complexo Jerusalém e o Complexo Boqueirão tivessem sido consolidados a partir de 1º de janeiro de 2023, a demonstração consolidada do resultado apresentaria uma receita líquida pro forma de R\$1.125.708 e lucro líquido pro forma de R\$442.187. Essa informação de receita líquida e resultado foi obtida mediante a simples agregação dos valores das empresas adquiridas e adquirente e não representa os valores reais consolidados para o ano.

## 12 Imobilizado

<b>Controladora</b>					
<b>31.12.2023</b>					
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment<sup>1</sup></b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	3,05%	8.733	(118)	(3.241)	5.374
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,31%	404.489	(8.399)	(160.673)	235.417
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,53%	58.909	(4.788)	(25.745)	28.376
Máquinas e Equipamentos	5,28%	298.826	(10.580)	(156.452)	131.794
Linhas de transmissão	5,46%	2.785	(74)	(1.423)	1.288
Outros ativos	7,59%	13.593	(57)	(7.456)	6.080
Imobilizado em curso	0,00%	46.215	-	-	46.215
Arrendamentos	10,35%	15.197	-	(7.669)	7.528
<b>Total do imobilizado</b>		<b>848.747</b>	<b>(24.016)</b>	<b>(362.659)</b>	<b>462.072</b>

<b>Controladora</b>					
<b>31.12.2022</b>					
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment<sup>1</sup></b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Terrenos	3,05%	8.733	(118)	(3.012)	5.603
Reservatórios, Barragens e Adutoras	2,31%	408.769	(8.734)	(154.038)	245.997
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	3,53%	55.324	(4.787)	(21.860)	28.677
Máquinas e Equipamentos	5,28%	296.565	(10.246)	(139.873)	146.446
Linhas de transmissão	5,46%	2.796	(74)	(1.289)	1.433
Outros ativos	7,59%	13.586	(57)	(6.464)	7.065
Imobilizado em curso	0,00%	33.324	-	-	33.324
Arrendamentos	10,35%	12.940	-	(5.769)	7.171
<b>Total do imobilizado</b>		<b>832.037</b>	<b>(24.016)</b>	<b>(332.305)</b>	<b>475.716</b>

## Notas Explicativas

<b>Consolidado</b>					
<b>31.12.2023</b>					
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment<sup>1</sup></b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
	Terrenos				
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	1,93%	701.621	(8.399)	(288.558)	404.664
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,11%	304.619	(4.788)	(51.006)	248.825
Máquinas e Equipamentos	3,90%	587.063	(10.580)	(264.135)	312.348
Linhas de transmissão	1,77%	154.289	(74)	(9.709)	144.506
Aerogeradores	3,21%	2.875.133	(19.154)	(354.804)	2.501.175
Outros ativos	7,03%	17.758	(57)	(9.719)	7.982
Imobilizado em curso	0,00%	2.128.406	-	-	2.128.406
Arrendamentos	9,34%	26.850	-	(10.094)	16.756
<b>Total do imobilizado</b>		<b>6.822.470</b>	<b>(43.170)</b>	<b>(996.862)</b>	<b>5.782.438</b>

<b>Consolidado</b>					
<b>31.12.2022</b>					
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment<sup>1</sup></b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
	Terrenos				
Reservatórios, Barragens e Aduadoras	1,93%	715.713	(8.734)	(275.335)	431.644
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2,11%	116.406	(4.787)	(44.894)	66.725
Máquinas e Equipamentos	3,90%	528.949	(10.246)	(240.859)	277.844
Linhas de transmissão	1,77%	22.135	(74)	(8.367)	13.694
Aerogeradores	3,21%	645.510	(19.154)	(290.458)	335.898
Outros ativos	7,03%	17.555	(57)	(8.531)	8.967
Imobilizado em curso	3,19%	2.478.872	-	-	2.478.872
Arrendamentos	9,34%	20.044	-	(8.047)	11.997
<b>Total do imobilizado</b>		<b>4.571.915</b>	<b>(43.170)</b>	<b>(884.842)</b>	<b>3.643.903</b>

<sup>1</sup> A provisão de perda ao valor recuperável no valor total de R\$ 43.170 é composta por R\$ 19.154 registrada sobre o ativo imobilizado da investida Energen e R\$ 24.016 sobre os ativos da Companhia controladora. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não foram identificados indicativos de redução ao valor recuperável dos ativos e, portanto, não foram registradas provisões para perda.

Controladora									
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	5.834	257.225	30.701	158.516	1.579	8.062	28.078	8.736	498.731
Adições <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	7.187	330	7.517
Transferências	(2)	(1.634)	-	3.518	1	56	(1.941)	2	-
Depreciação	(229)	(9.594)	(2.024)	(15.588)	(147)	(1.009)	-	(1.897)	(30.488)
Baixas	-	-	-	-	-	(44)	-	-	(44)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	5.603	245.997	28.677	146.446	1.433	7.065	33.324	7.171	475.716
Adições <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	17.509	-	17.509
Transferências	-	(1.178)	1.764	701	(3)	6	(4.618)	2.495	(833)
Depreciação	(229)	(9.402)	(2.053)	(15.353)	(142)	(991)	-	(2.105)	(30.275)
Baixas	-	-	(12)	-	-	-	-	(33)	(45)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	5.374	235.417	28.376	131.794	1.288	6.080	46.215	7.528	462.072

Consolidado										
	Terrenos	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações, Obras Civis e Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Outros ativos	Imobilizado em curso	Arrendamentos	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	18.749	444.870	68.776	321.069	14.573	283.208	10.132	1.378.768	14.618	2.554.763
Adições <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-	1.180.424	330	1.180.754
Transferências	-	3.173	1.077	(22.200)	-	85.198	67	(67.315)	-	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(342)	-	(342)
Depreciação	(487)	(16.399)	(3.128)	(21.025)	(879)	(32.023)	(1.188)	-	(2.951)	(78.080)
Baixas	-	-	-	-	-	(485)	(44)	(12.663)	-	(13.192)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	18.262	431.644	66.725	277.844	13.694	335.898	8.967	2.478.872	11.997	3.643.903
Adições <sup>2</sup>	-	-	-	-	-	-	-	874.800	-	874.800

Aquisição nova empresa	-	-	-	1.344.279	-	-	-	148	1.755	1.346.182
Transferências	-	(10.426)	186.367	(1.288.147)	132.144	2.198.101	204	(1.224.748)	6.505	-
Transferências intangível	-	-	-	-	-	-	-	(666)	-	(666)
Depreciação	(486)	(16.554)	(4.006)	(21.628)	(1.332)	(27.197)	(1.189)	-	(3.468)	(75.860)
Baixas	-	-	(261)	-	-	(5.627)	-	-	(33)	(5.921)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>17.776</b>	<b>404.664</b>	<b>248.825</b>	<b>312.348</b>	<b>144.506</b>	<b>2.501.175</b>	<b>7.982</b>	<b>2.128.406</b>	<b>16.756</b>	<b>5.782.438</b>

<sup>2</sup> As adições no exercício têm como parte relevante de sua composição os valores pagos pelas subsidiárias envolvidas no projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro ao fornecedor de turbinas para início da construção dos parques eólicos conforme mencionado na nota explicativa nº 1.

## Notas Explicativas

No segundo trimestre de 2023 a Companhia elaborou um estudo técnico que apontou a necessidade de alteração da expectativa de vida útil remanescente para os ativos de geração de energia das controladas Energen, Macaúbas, Novo Horizonte e Seabra. Dessa forma, a despesa de depreciação dos respectivos ativos apresentou uma redução de R\$3.563 mil anuais, o qual foi reconhecido de forma prospectiva.

### a) Custo de remoção de imobilizado

Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento. A provisão de desmobilização dos parques eólicos é parte do custo de imobilizado, sendo constituída de acordo com o andamento da obra ao imobilizado em andamento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
UEE Macaúbas (i)	1.421	3.172
UEE Seabra (i)	1.290	2.719
UEE Novo Horizonte (i)	1.217	2.719
UEE Energen (i)	1.607	3.843
UEE Oslo I	1.987	1.988
UEE Oslo II	1.224	1.119
UEE Oslo III	3.116	3.116
UEE Oslo IV	2.229	2.229
UEE Oslo V	1.052	1.051
UEE Oslo VI	585	585
UEE Oslo VIII	1.086	1.086
UEE Oslo IX	779	779
UEE Oslo X	776	776
UEE Serra da Mangabeira	1.313	1.313
Morro do Cruzeiro I	1.313	-
Morro do Cruzeiro II	1.223	-
Central eólica Jerusalém I (ii)	553	-
Central eólica Jerusalém II (ii)	553	-
Central eólica Jerusalém III (ii)	553	-
Central eólica Jerusalém IV (ii)	553	-
Central eólica Jerusalém V (ii)	553	-
Central eólica Jerusalém VI (ii)	632	-
Boqueirão I (ii)	790	-
Boqueirão II (ii)	711	-
<b>Total</b>	<b>27.116</b>	<b>26.495</b>

(i) Conforme alteração da estimativa de vida útil dos ativos, no segundo trimestre de 2023, a Companhia procedeu com uma atualização dos valores reconhecidos para suportar os custos com a remoção dos ativos de geração eólica, resultando em uma redução no montante de R\$ 10.873 na provisão.

(ii) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram acrescentados os montantes das provisões para remoção de imobilizado referentes aos complexos eólicos operacionais (Jerusalém e Boqueirão).

## Notas Explicativas

## 13 Intangível

	<b>Controladora</b>				
	<b>31.12.2023</b>				
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Softwares	18,68%	6.168	(1)	(4.125)	2.042
Contratos de energia	13,98%	75.594	(3.502)	(55.906)	16.186
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(35.118)	21.892
Extensão de outorga	11,14%	66.618	-	(16.691)	49.927
Outros Intangíveis	4,38%	1.260	(21)	(387)	852
Projetos em desenvolvimento	1,17%	129.992	-	(299)	129.693
<b>Total do intangível</b>		<b>336.642</b>	<b>(3.524)</b>	<b>(112.526)</b>	<b>220.592</b>

	<b>Controladora</b>				
	<b>31.12.2022</b>				
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Softwares	18,68%	5.312	(1)	(3.623)	1.688
Contratos de energia	13,98%	75.594	(3.502)	(45.340)	26.752
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(31.834)	25.176
Extensão de outorga	11,14%	66.618	-	(9.273)	57.345
Outros Intangíveis	4,38%	1.003	(21)	(357)	625
Projetos em desenvolvimento	1,17%	129.992	-	-	129.992
<b>Total do intangível</b>		<b>335.529</b>	<b>(3.524)</b>	<b>(90.427)</b>	<b>241.578</b>

	<b>Consolidado</b>				
	<b>31.12.2023</b>				
	<b>Taxa média de depreciação a.a.</b>	<b>Custo histórico</b>	<b>Impairment</b>	<b>Amortização acumulada</b>	<b>Valor líquido</b>
Softwares	18,83%	11.380	(1)	(9.374)	2.005
Ágio	0,00%	168.910	(9.159)	-	159.751
Contratos de energia	13,98%	473.722	(3.502)	(85.226)	384.994
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(35.118)	21.892
Extensão de outorga	9,51%	96.364	-	(20.926)	75.438
Outros Intangíveis	4,38%	3.596	(21)	(1.204)	2.371

## Notas Explicativas

Projetos em desenvolvimento	1,17%	129.992	-	(299)	129.693
<b>Total do intangível</b>		<b>940.974</b>	<b>(12.683)</b>	<b>(152.147)</b>	<b>776.144</b>

## Consolidado

31.12.2022

	Taxa média de depreciação a.a.	Custo histórico	Impairment	Amortização acumulada	Valor líquido
Softwares	18,83%	10.730	(1)	(8.122)	2.607
Ágio	0,00%	46.594	(9.159)	-	37.435
Contratos de energia	13,98%	151.337	(3.502)	(68.796)	79.039
Uso do bem público	5,76%	57.010	-	(31.834)	25.176
Extensão de outorga	9,51%	96.364	-	(11.766)	84.598
Outros Intangíveis	4,38%	3.562	(21)	(1.244)	2.297
Projetos em desenvolvimento	1,17%	129.992	-	-	129.992
<b>Total do intangível</b>		<b>495.589</b>	<b>(12.683)</b>	<b>(121.762)</b>	<b>361.144</b>

## Controladora

	Softwares	Contratos de energia	Uso do bem público	Extensão de outorga	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	1.573	37.517	28.459	64.764	565	129.994	262.872
Transferências	702	(98)	1	-	100	(2)	703
Amortização	(587)	(10.667)	(3.284)	(7.419)	(40)	-	(21.997)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	1.688	26.752	25.176	57.345	625	129.992	241.578
Transferências	848	-	-	-	264	-	1.112
Amortização	(494)	(10.566)	(3.284)	(7.418)	(37)	(299)	(22.098)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	2.042	16.186	21.892	49.927	852	129.693	220.592

## Consolidado

	Softwares	Ágio	Contratos de energia	Uso do bem público	Extensão de outorga	Outros Intangíveis	Projetos em desenvolvimento	Total
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	3.432	37.517	95.570	28.459	93.922	2.773	129.994	391.586
Transferências	714	(1)	-	1	-	(370)	(2)	342
Amortização	(1.539)	-	(16.531)	(3.284)	(9.324)	(106)	-	(30.784)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	2.607	37.516	79.039	25.176	84.598	2.297	129.992	361.144
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	470	122.316	322.385	-	-	(23)	-	445.148



## Notas Explicativas

Amortização	(895)	-	(12.398)	(2.463)	(6.883)	106	-	(22.632)
Baixas	(177)	-	(4.032)	(821)	(2.277)	(9)	(99)	(7.516)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.005</b>	<b>159.832</b>	<b>384.994</b>	<b>21.892</b>	<b>75.438</b>	<b>2.371</b>	<b>649.663</b>	<b>776.144</b>

### 13.1 Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$159.751 é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGC) Passos Maia Energética S.A., Santa Fé Energia S.A., Complexo Jerusalém e Complexo Boqueirão, conforme quadro abaixo:

Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	33.894
Complexo Jerusalém	63.778
Complexo Boqueirão	58.538
	<u>159.751</u>

O valor recuperável das UGCs foi determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração até o período de vigência de cada concessão ou autorização. Os fluxos de caixa foram projetados com base numa taxa de crescimento estipulada, conforme previsão dos contratos de compra de energia. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do mercado.

Para cada UGC com valor relevante de ágio, foram consideradas como premissas-chave aplicadas para cálculo do valor em uso a estimativa de geração para os períodos futuros, as previsões de custos operacionais, dispêndio anual para aquisição de imobilizado e a taxa de desconto.

No período findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificadas perdas ao valor recuperável a serem registradas.

## 14 Propriedades para investimentos

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<b>Controladora e consolidado</b>
<b>Em 01 de Janeiro de 2022</b>	<u>19.092</u>
Baixas	(220)
Reclassificação para ativo não circulante mantido para venda	(16.633)
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<u>2.239</u>
Reclassificação para ativo não circulante mantido para venda	(697)
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>	<u>1.542</u>

Em 31 de dezembro de 2023 não há indícios de alteração relevantes nos valores justos das propriedades para investimento.

## Notas Explicativas

### 15 Ativo não circulante mantido para venda

	<b>Controladora e consolidado</b>
<b>Em 01 de Janeiro de 2022</b>	-
Reclassificação de propriedade para investimento	16.633
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	16.633
Reclassificação de propriedade para investimento	697
Baixa por alienação	(2.283)
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>	15.047

### 16 Fornecedores

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Fornecedores de materiais e serviços	8.728	10.326	81.782	40.433
Contratos de compra de energia elétrica	1.366	590	22.634	27.477
Mercado de curto prazo a pagar	1.706	-	3.895	198
Déficit de geração aos contratos CER	-	-	-	1.365
<b>Total de Fornecedores</b>	<b>11.800</b>	<b>10.916</b>	<b>108.311</b>	<b>69.473</b>

### 17 Financiamentos e debêntures

Os empréstimos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou para aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
(a) Financiamento de obras - BNB (a)	-	-	1.329.166	1.011.850
(b) Financiamento de obras - BB (b)	-	-	229.860	-
(c) Financiamento de obras - BNDES (c)	-	-	419.783	-
(d) Debêntures (d)	-	76.456	-	76.456
(e) Outros Empréstimos (e)	156.453	260.709	156.453	260.709
<b>Total de financiamentos e debêntures</b>	<b>156.453</b>	<b>337.165</b>	<b>2.135.262</b>	<b>1.349.015</b>
<b>Apresentados como:</b>				
Passivo circulante	105.453	184.165	271.660	184.165
Passivo não circulante	51.000	153.000	1.863.602	1.164.850

## Notas Explicativas

### a) Financiamento de obras - Banco do Nordeste do Brasil S.A.

No decorrer do 4º trimestre de 2020, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de até R\$1.062.724, dos quais, em 31 de março de 2022, aproximadamente 90% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia. Os contratos possuem carência de 3 anos com juros capitalizados, garantias bancárias atreladas e prazo total de 24 anos. O custo médio ponderado dessa captação é de 1,2531% a.a. adicionado ao IPCA.

Em 9 de março de 2022, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento no montante de R\$256.729, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, aproximadamente 88% já foram desembolsados no nível das investidas constituídas para a construção dos parques eólicos que compõem o projeto Morro do Cruzeiro. Os contratos possuem carência de 3 anos e prazo total de 22 anos. O custo de captação compreende juros de 3,6113% a.a. adicionados ao IPCA.

Adicionalmente, com finalidade de viabilizar o projeto solar híbrido do Grupo, conforme mencionado na nota explicativa 1.1. em 29 de dezembro de 2023, o Grupo celebrou junto ao BNB – Banco do Nordeste do Brasil S.A. contratos de financiamento, no montante total de R\$380.000, sendo R\$ 350.000 diretamente junto ao banco e R\$ 30.000 contratados através de uma linha junto à AFD (Agência Francesa de Desenvolvimento), tendo o BNB como agente financeiro. Os contratos possuem carência de 2 anos e prazo total de 20 anos. O custo de captação é de 4,0195% a.a. adicionados ao IPCA para a linha contratada diretamente junto ao BNB (R\$ 350.000) e de 11% a.a. adicionados ao IPCA para o montante em que o banco é agente (R\$ 30.000). Até 31 de dezembro de 2023 não houve desembolso.

### b) Financiamento de obras – Banco do Brasil S.A.

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição das sociedades Central Eólica Boqueirão I S.A. e Central Eólica Boqueirão II S.A., as quais detém financiamento contratado junto ao Banco do Brasil no montante de R\$ 215.994, dos quais 100% já foram desembolsados no nível das entidades que compõem o projeto. Os contratos possuem carência de 3,5 anos e prazo total de 20 anos. Os juros dos contratos são 0,9633% a.a. adicionados ao IPCA.

### c) Financiamento de obras – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Em 29 de dezembro de 2023 a Companhia celebrou junto a EDP a aquisição da sociedade Jerusalém Holding S.A., a qual detém financiamento através de suas SPVs, contratado junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Social no montante de R\$ 568.000, dos quais, até 31 de dezembro de 2023, 74% já haviam sido desembolsados. Os contratos possuem carência de 3 anos e meio anos e prazo total de 23 anos. Os juros dos contratos são 4,000% a.a. adicionados ao IPCA.

### d) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos, sendo a primeira amortização liquidada em junho de 2021. A última amortização ocorreu em dezembro de 2023. Conforme previsto na escritura de emissão, após o atingimento de algumas condições precedentes a operação passou a não possuir garantias, o que foi atingido ainda em 2018, sendo as principais características juros remuneratórios e “covenants” especificados a seguir:

#### (i) Juros remuneratórios

Sobre o valor nominal unitário ou o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 0,95% ao ano calculados de forma exponencial e cumulativa “*pro rata temporis*”, por dias úteis decorridos, desde a primeira taxa de integralização ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo pagamento.

#### (ii) Cláusulas de Eventos de Inadimplemento

A escritura de debêntures possui cláusula que requer que, durante o período de amortização do contrato, a Companhia acompanhe em bases semestrais o índice financeiro calculado por meio da dívida líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5x. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 2,8x para 31 de dezembro de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022), ou seja, está adimplente para os referidos exercícios.

## Notas Explicativas

### e) Outros empréstimos

#### i) Gerenciamento de dívida

Em 20 de fevereiro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$255.000 com o Banco BNP Paribas Brasil. Esse contrato está amparado pela Lei 4.131 de setembro de 1962. O empréstimo foi utilizado para realizar aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade de liquidação de dívidas a nível das investidas junto aos bancos BNB e BNDES. A taxa de juros fixa é de 6,5% a.a., e a dívida está denominada em reais. As garantias estão atreladas aos recebíveis oriundos de alguns contratos de longo prazo de venda de energia da Companhia. Para evitar vencimento antecipado, a Companhia terá que manter seu índice de dívida líquida sobre EBITDA menor ou igual a 3,5x semestralmente, a partir de 3 de junho de 22. A Companhia se mantém em conformidade com a referida cláusula, tendo apurado índice de 2,8x para 31 de dezembro de 2023 (1,7x para 31 de dezembro de 2022). As amortizações ocorrerão por meio de parcelas iguais e semestrais, com o primeiro vencimento em 27 fevereiro de 2023 encerrando em 27 de fevereiro de 2025.

#### ii) Empréstimo ponte para construção

Em 08 de setembro de 2020, a Companhia contratou o montante de R\$145.000 por meio do aditamento do contrato constante do item c.1 acima. O empréstimo foi utilizado para aportes de capital nas subsidiárias da Companhia com a finalidade construção. A taxa de juros fixa foi determinada em 4,5% a.a. e condições de amortização do principal em 08 de junho de 2022 e amortização dos juros em parcelas trimestrais iniciando em 08 de dezembro de 22 e encerrando em 08 de junho de 2022. O referido empréstimo ponte teve seu montante principal e juros remanescentes quitados em 08 de junho de 2022.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	558.813	970.974
Captação de financiamentos	-	558.620
Custos e encargos a apropriar	-	(9.374)
Pagamento de principal	(221.637)	(221.637)
Pagamento de encargos	(37.267)	(37.267)
Juros capitalizados	2.863	53.306
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	34.393	34.393
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	337.165	1.349.015
Aquisição de controlada (Nota 11)	-	649.644
Captação de financiamentos	-	249.681
Custos e encargos a apropriar	-	(11.303)
Pagamento de principal	(178.728)	(178.728)
Pagamento de encargos	(23.066)	(23.066)
Juros capitalizados	-	74.388
Custos e encargos apropriados no resultado	21.082	25.631
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	156.453	2.135.262

Abaixo é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas apresentadas no longo prazo das empresas do Grupo:

## Notas Explicativas

Em 31 de dezembro de 2023	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Financiamento de obras - BNB	28.416	30.981	36.285	40.112	1.054.436	1.190.230
Financiamento de obras - BB	13.090	13.090	13.090	13.090	157.086	209.446
Financiamento de obras – BNDES	21.638	21.638	21.638	21.638	326.374	412.926
Outros Empréstimos	51.000	-	-	-	-	51.000
<b>Total</b>	<b>114.144</b>	<b>65.709</b>	<b>71.013</b>	<b>74.840</b>	<b>1.537.896</b>	<b>1.863.602</b>

### 18 Concessões a pagar

	Controladora e consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	110.820
Pagamentos realizados	(13.598)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	16.494
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	113.716
Pagamentos realizados	(14.197)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	5.815
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	105.334

#### Apresentados como:

	Controladora e consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Passivo circulante	14.598	15.714
Passivo não circulante	90.736	98.002

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel. Os saldos do passivo circulante e não circulante foram inicialmente registrados ao valor justo e subsequentemente mensurados pelo custo amortizado, atualizado pelo IGP-M incorrido até a data do balanço. Estão reconhecidos ao valor presente, onde se considerou uma taxa de desconto de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas mensalmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

### 19 Arrendamentos

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma (CPC 6 - R2), a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela

## Notas Explicativas

taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Os passivos de arrendamentos são destacados no balanço patrimonial e apresentam os saldos como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Menos de 1 ano	1.900	3.231	3.247	4.432
Entre 2 e 5 anos	4.879	7.250	8.465	9.999
Mais de 5 anos	4.634	1.653	27.096	14.620
<b>Total dos pagamentos mínimos</b>	<b>11.413</b>	<b>12.134</b>	<b>43.758</b>	<b>29.049</b>
Encargos financeiros futuros	(2.805)	(2.292)	(21.128)	(14.323)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos</b>	<b>8.608</b>	<b>9.842</b>	<b>17.680</b>	<b>14.727</b>

### Apresentados como:

	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Passivo circulante	1.900	3.231	3.247	4.432
Passivo não circulante	6.708	6.611	14.433	10.295

A mensuração inicial do ativo de direito de uso corresponde ao total da obrigação reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em nota explicativa nº 12 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	Controladora			
	Terras	Salas comerciais	Veículos	Total
<b>Em 1 de Janeiro de 2022</b>	35	6.909	1.792	8.736
Adições	-	-	330	330
Amortização	(1)	(975)	(921)	(1.897)
Remensuração de ativos	-	-	2	2
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>34</b>	<b>5.934</b>	<b>1.203</b>	<b>7.171</b>
Amortização	(1)	(1.236)	(868)	(2.105)
Remensuração de ativos	-	2.495	-	2.495
Baixas	(33)	-	-	(33)
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>-</b>	<b>7.193</b>	<b>335</b>	<b>7.528</b>

	Consolidado			
	Terras	Salas comerciais	Veículos	Total
<b>Em 1 de Janeiro de 2022</b>	3.868	6.908	3.842	14.618
Adições	-	-	330	330
Amortização	(204)	(974)	(1.773)	(2.951)
Remensuração de ativos	-	-	-	-
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>	<b>3.664</b>	<b>5.934</b>	<b>2.399</b>	<b>11.997</b>
Amortização	(978)	(1.236)	(1.254)	(3.468)
Aquisições	1.755	-	-	1.755

**Notas Explicativas**

Remensuração de ativos	4.195	2.495	(185)	6.505
Baixas	(33)	-	-	(33)
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>	<b>8.603</b>	<b>7.193</b>	<b>960</b>	<b>16.756</b>

**20 Tributos a recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
COFINS a recolher	2.052	450	9.396	2.768
ICMS a recolher	2.848	1.530	18.722	5.440
Tributos sobre importação	3.324	15	8.115	15
IOF a recolher	19	582	22.797	2.386
ISS a recolher	178	318	206	1.168
Tributos retidos a recolher	3.023	174	3.862	231
PIS a recolher	396	42	1.984	99
<b>Total dos tributos</b>	<b>11.840</b>	<b>3.111</b>	<b>65.082</b>	<b>12.107</b>

**Apresentados como:**

Passivo circulante	11.840	3.111	64.057	11.182
Passivo não circulante	-	-	1.025	925

**21 Outros passivos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
<b>Outros passivos</b>				
Garantias financeiras prestadas	-	623	61	959
P&D (ANEEL) a pagar	3.916	2.668	3.916	2.668
Provisão para compensação ambiental	686	3.320	3.813	4.179
Juros sobre capital próprio	14.450	-	14.450	-
Contraprestação contingente (nota nº 11)	29.998	-	29.988	-
Outras contas a pagar	1.803	832	12.154	1.291
<b>Total de outros passivos</b>	<b>53.169</b>	<b>7.443</b>	<b>64.382</b>	<b>9.097</b>

**Apresentados como:**

Passivo circulante	50.238	4.837	61.268	6.310
Passivo não circulante	2.930	2.606	3.114	2.787

## Notas Explicativas

### 22 Patrimônio Líquido

#### a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 645.753.340 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (454.331.401 em 31 de dezembro de 2022) composto da seguinte forma:

	<u>31.12.2023</u>	<u>31.12.2022</u>
Capital social	4.115.294	2.620.650
Capital a integralizar	<u>(300.000)</u>	<u>-</u>
	<u>3.815.294</u>	<u>2.620.650</u>

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias			
	Participação % no capital social	31.12.2023	Participação % no capital social	31.12.2022
Statkraft Investimentos Ltda.	100,00%	645.753	81,31%	369.407
FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais	0,00%	-	18,69%	84.924
<b>Total</b>	<u>100,00%</u>	<u>645.753</u>	<u>100,00%</u>	<u>454.331</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, no dia 12 de setembro de 2023 a Statkraft Investimento Ltda., controladora da SKER, concluiu a operação de compra da totalidade das ações SKER detidas pela Fundação dos Economiários Federais – FUNCEF pelo montante de R\$920.000. Com esta operação, a SKIN passou a deter a totalidade das 454.331.401 (quatrocentas e cinquenta e quatro milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e uma) ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, correspondentes à participação de 100% (cem por cento) no capital social total e votante da Companhia, e a FUNCEF, naquela data, deixou de ser acionista da Companhia.

Em 20 de novembro de 2023 foi realizado aporte de capital mediante aprovação de sua acionista com emissão de 22.207.275 (vinte e dois milhões, duzentos e sete mil, duzentos e setenta e cinco) novas ações ordinárias correspondentes ao montante de R\$ 170.000 o qual foi totalmente subscrito e integralizado na data de 30 de novembro de 2023.

Em 21 de dezembro de 2023, sua acionista aprovou um novo aumento de capital com emissão de novas ações ordinárias na quantidade de 169.214.664 (cento e sessenta e nove milhões, duzentos e quatorze mil e seiscentos e sessenta e quatro) ações. A subscrição dessas ações totaliza o valor de R\$1.324.643, onde R\$1.024.643 foram integralizados na data de 28 de dezembro de 2023 e o montante residual possui cronograma de integralização pelos acionistas da seguinte forma: R\$150.000 em fevereiro de 2024 e R\$150.000 em outubro de 2024.

#### b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 5% do saldo, após a apropriação da reserva legal, será destinado para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:



## Notas Explicativas

Dividendos	Controladora e consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2022</b>	8.722
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	11.296
Reversão de dividendos obrigatórios	(8.722)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	11.296
Pagamento de dividendos	(11.296)
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	18.097
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>18.097</b>

A Administração da Companhia aprovou em 21 de dezembro de 2023, a distribuição a sua acionista de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$17.000.

### c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 31 de dezembro de 2023:

Reservas	Controladora e consolidado
Reserva legal	49.505
Reserva de lucros	844.375
<b>Total de reservas</b>	<b>933.884</b>

### d) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

### e) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício para suportar investimentos futuros.

### f) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 23 Receita líquida

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 – "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

**Notas Explicativas**

Receita operacional	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Receita operacional bruta				
Ambiente de Contratação Livre	67.468	39.262	444.870	366.793
Contrato de energia de reserva	-	-	121.050	108.155
Contrato de compra de energia regulada	116.007	108.530	160.274	149.667
Programa de Incentivo às fontes alternativas de energia	-	-	145.801	143.665
Contrato bilateral regulado	139.390	131.302	139.390	131.484
Transações no mercado de curto prazo	3.849	21.372	27.220	30.833
Venda de créditos de carbono	-	-	-	1.952
Serviços prestados	13.969	15.357	119	1.255
Revenda de mercadorias	25.514	236	-	-
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>366.197</b>	<b>316.059</b>	<b>1.038.724</b>	<b>933.803</b>
Deduções da receita operacional				
PIS	(6.013)	(9.642)	(15.307)	(14.088)
COFINS	(27.694)	(24.924)	(70.526)	(55.002)
ICMS	(4.844)	(43)	(4.844)	(43)
ISS	(515)	4.834	(516)	(127)
Pesquisa e desenvolvimento	(2.896)	(2.660)	(2.895)	(2.660)
<b>Total das deduções sobre a receita</b>	<b>(41.962)</b>	<b>(32.435)</b>	<b>(94.088)</b>	<b>(71.920)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>324.235</b>	<b>283.624</b>	<b>944.636</b>	<b>861.883</b>

**24 Custos e despesas**

a) Custos do fornecimento de energia, serviços prestados e revenda de mercadorias

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(51.095)	(46.020)	(226.413)	(304.265)
Custo da revenda de mercadorias	(18.414)	-	-	-
Depreciação e amortização	(48.765)	(49.347)	(102.619)	(105.726)
Encargos setoriais	(11.550)	(12.799)	(57.650)	(32.301)
Salários e encargos sociais	(7.587)	(6.939)	(10.750)	(5.490)
Seguros fianças e comissões	(5.387)	(4.554)	(26.928)	(18.813)
Serviços de terceiros	(994)	(859)	(5.950)	(2.011)
Outros custos	(414)	1.683	(1.415)	188

**Notas Explicativas**

(144.206)      (118.835)      (431.725)      (468.418)

## b) Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Serviços de terceiros	(31.310)	(22.312)	(58.677)	(46.996)
Salários e encargos sociais	(47.167)	(30.453)	(53.744)	(46.677)
Remuneração dos administradores	(11.157)	(10.829)	(11.157)	(10.829)
Encargos setoriais	(4.386)	(3.953)	(5.679)	(4.769)
Viagens e estadias	(7.001)	(4.658)	(7.542)	(5.878)
Aluguel	(1.994)	(1.501)	(1.717)	(1.580)
Impostos e taxas	(3.663)	(1.793)	(10.751)	(3.771)
Participação nos Resultados	(4.627)	(4.797)	(4.866)	(5.051)
Propaganda e publicidade	(882)	(570)	(915)	(654)
Depreciação e amortização	(3.608)	(3.138)	(3.608)	(3.138)
Estudos em desenvolvimento	(3.387)	(3.667)	(10.564)	(3.030)
Materiais	(2.397)	(1.155)	(412)	(4.034)
Outros	(2.834)	(2.646)	(5.509)	(5.831)
<b>Total de despesas gerais e administrativas</b>	<b>(124.383)</b>	<b>(91.472)</b>	<b>(175.141)</b>	<b>(142.238)</b>

## c) Outras (Despesas) Receitas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Lucros cessantes e danos materiais	31.601	7.807	32.329	24.755
Reversão de mútuo com partes relacionadas <sup>1</sup>	38.600	-	38.600	-
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(137)	(368)	(616)	(9.808)
Perdas com baixa de imobilizado	(2.309)	(264)	(2.558)	(642)
Outras receitas e despesas operacionais	9.309	5.895	4.568	5.602
<b>Total de outras (despesas) receitas</b>	<b>77.064</b>	<b>13.070</b>	<b>72.323</b>	<b>19.907</b>

<sup>1</sup> Vide nota explicativa 3.1 g)

**25 Resultado financeiro**

Receitas financeiras	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Juros sobre contrato de mútuo <sup>1</sup>	30.190	-	30.190	-
Rendimentos de aplicações financeiras	47.347	52.067	67.456	85.827

## Notas Explicativas

Variação cambial ativa	68	532	311	652
Outras receitas financeiras	36	160	36	178
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>77.641</b>	<b>52.759</b>	<b>98.003</b>	<b>86.657</b>
<b>Despesas financeiras</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Com financiamentos	(21.082)	(34.393)	(26.427)	(34.420)
Juros sobre capital próprio	(17.000)	-	(17.000)	-
IOF, multas e juros sobre tributos	(661)	(1.126)	(1.210)	(2.155)
Variação cambial passiva	(206)	(318)	(780)	(968)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(5.806)	(16.494)	(5.806)	(16.494)
Juros sobre contrato de mútuo	(1.993)	(10.217)	(1.993)	(10.217)
Juros sobre arrendamento mercantil	(56)	(502)	(117)	(928)
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos	(1.379)	(1.378)	(1.379)	(1.378)
Outras despesas financeiras	(892)	(322)	(2.105)	(3.844)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(49.075)</b>	<b>(64.750)</b>	<b>(56.817)</b>	<b>(70.404)</b>

<sup>1</sup> Vide nota explicativa 3.1 g)

## 26 Imposto de renda e contribuição social

### 26.1 Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como sua controlada Statkraft Comercialização de Energia S.A., optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.

A conciliação do resultado de IRPJ e CSLL da controladora e suas controladas apurada para o período pode ser assim apresentada:

<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Lucro antes dos tributos	407.861	281.864	468.233	308.290
Alíquota nominal combinada de IRPJ e CSLL %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(138.673)	(95.834)	(159.199)	(104.819)
Efeitos tributários sobre:				
Equivalência patrimonial	83.774	70.419	5.960	6.987
Dividendos provenientes de investimentos ao valor justo	65	120	65	120
Outras adições (Exclusões) permanentes ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	18.316	(2.954)	18.316	(2.954)

## Notas Explicativas

Outras Adições (Exclusões) temporárias ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	(1.367)	-	(1.367)	-
Constituição de tributos sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	-	(24.263)	-	(24.263)
Compensação por base fiscal negativa	11.859	8.183	11.859	8.183
Diferença entre base de cálculo do lucro real e presumido	-	-	35.346	49.898
Imposto diferido sobre prejuízo fiscal	(85)	-	(85)	-
Impostos diferidos sobre demais diferenças temporárias	(1.214)	-	(1.214)	-
Outros	443	279	3.066	(3.628)
<b>Total dos efeitos tributários</b>	<b>111.790</b>	<b>51.784</b>	<b>71.945</b>	<b>34.343</b>
<b>Total de tributos no resultado do exercício</b>	<b>(26.882)</b>	<b>(44.050)</b>	<b>(87.254)</b>	<b>(70.476)</b>
Alíquota efetiva - %	7%	16%	19%	23%

### 26.2 Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de variação do valor justo financeiros e podem ser demonstrados da seguinte forma:

Composição dos tributos no resultado:	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Corrente	31.211	19.069	91.584	45.495
Diferido	(4.329)	24.981	(4.329)	24.981
<b>Total</b>	<b>26.882</b>	<b>44.050</b>	<b>87.254</b>	<b>70.476</b>

Tributos diferidos	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Diferenças temporárias advindas de combinação de negócios	(24.521)	(28.321)	(24.521)	(28.321)
Diferenças temporárias sobre ajuste ao valor justo de investimentos	(2.489)	(2.094)	(2.489)	(2.094)
Diferenças temporárias sobre depreciação, amortização e provisões	(122.316)	4.018	(122.316)	4.198
Diferenças temporárias sobre repactuação do risco hidrológico	(14.865)	(19.498)	(14.865)	(19.498)
Prejuízos fiscais recuperáveis	2.489	2.094	2.489	2.094
<b>Saldos tributos diferidos ativo (passivo)</b>	<b>(161.703)</b>	<b>(43.801)</b>	<b>(161.703)</b>	<b>(43.621)</b>

Apresentados como:

## Notas Explicativas

Ativo não circulante	-	-	-	180
Passivo não circulante	(161.703)	(43.801)	(161.703)	(43.801)

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos, exceto se não tiver o direito legal executável para compensação ou se a realização dos ativos e passivos não for simultânea. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, que serviu de base para o reconhecimento dos saldos acima apresentados.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2022 a 2030, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a variação negativa de R\$ 85 foi registrada no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial conforme variação dos investimentos avaliados a valor justo.

### 27 Seguros

#### a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2023.

#### b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para os riscos operacionais de suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, conforme valores de indenização adequados a continuidade de suas operações.

	Valores dos Bens	Valores das coberturas
Lucros cessantes	1.079.740	221.693
Danos materiais	2.865.008	588.247
	<u>3.944.748</u>	<u>809.940</u>

#### c) Seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia

Adicionalmente, a Companhia possui seguro de responsabilidade civil tendo suas usinas como cosseguradas. A cobertura do seguro compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos materiais e corporais causados a terceiros, ações emergenciais empreendidas com o objetivo de minorar ou evitar tais danos, assim como os prejuízos financeiros causados, inclusive lucros cessantes. Os danos materiais são indenizáveis no limite de R\$25.832.

As modalidades de seguro de responsabilidade civil e risco de engenharia sobre as obras foram contratadas para as empresas dos projetos Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro. A cobertura dos seguros compreende o reembolso dos dispêndios incorridos na reparação de danos sobre atividades em conexão com o desenho, construção, instalação, montagem e/ou comissionamento, testes e todos os demais serviços relativos ao projeto. As apólices têm vigências de 01 de janeiro de 2021 a 31 de janeiro de 2024 e 31 de maio de 2022 a 31 de maio de 2024 para Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, respectivamente.

#### d) Seguro "Performance Bond"

Em janeiro de 2020, a Companhia contratou Seguro Garantia na modalidade de Construtor, como garantia de indenização, até o valor de R\$75.000, dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 04/2019-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01 de abril de 2025, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

## Notas Explicativas

Em 17 de dezembro de 2021 a Companhia contratou seguro garantia na mesma modalidade para os projetos Morro do Cruzeiro I e II como garantia de indenização dos prejuízos e/ou multas resultantes do inadimplemento do tomador, até o valor de R\$8.400 e R\$5.880, respectivamente, referente às obrigações assumidas na outorga de concessão ou autorização dos empreendimentos participantes do Leilão de Geração n. 08/2021-ANEEL, durante a fase de execução das obras de construção ou implantação. Tais apólices foram contratadas para os projetos inscritos no referido leilão e possuem vigência até 01 de maio de 2026, em conformidade com as exigências contidas no Edital para o Leilão e os manuais para aporte de garantias.

### 28 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, debêntures, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

#### 28.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais dela. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

##### a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado. O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas às debêntures e financiamentos emitidos pelo Grupo indexadas à CDI e ao IPCA. Substancialmente, os demais passivos do Grupo não apresentam riscos de taxas de juros que possam afetar de forma relevante o fluxo de caixa, pois eles estão expostos à juros pré-fixados.

##### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado		
	< 1 ano	< 1 ano	1 - 3 anos	4 - 5 anos	> 5 anos
Fornecedores nacionais	11.800	108.311	-	-	-
Financiamentos	105.453	271.660	250.866	154.154	1.458.582
Partes relacionadas	7.997	20.470	-	-	-
Arrendamentos	1.900	3.247	2.189	2.189	15.005

## Notas Explicativas

Concessões a pagar	14.598	9.647	27.989	40.161	22.586
Dividendos a pagar	18.097	18.097	-	-	-
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	-	27.116
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>159.845</b>	<b>429.868</b>	<b>1.975.562</b>	<b>-</b>	<b>22.218</b>
Fornecedores nacionais	10.916	69.473	-	-	-
Financiamentos	184.165	184.165	226.458	66.493	871.899
Partes relacionadas	71.228	70.881	-	-	-
Arrendamentos	3.231	4.432	7.904	2.017	14.620
Concessões a pagar	15.714	15.714	30.417	33.407	34.178
Dividendos a pagar	11.296	11.296	-	-	-
Provisão remoção de imobilizado	-	-	-	-	26.495
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>296.550</b>	<b>355.961</b>	<b>281.091</b>	<b>117.482</b>	<b>1.117.907</b>

## c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente, a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento do Grupo (nota explicativa nº 17), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

## e) Análise de sensibilidade

A seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	Consolidado						
	Valores expostos em 2023	Valores expostos em 2022	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	546.082	583.780	31.809	47.714	63.619	79.523	95.428
Aplicações financeiras restritas	55.299	88.197	3.221	4.832	6.442	8.053	9.664
Financiamentos e debêntures	-	76.456	-	-	-	-	-



## Notas Explicativas

<b>Impacto líquido CDI</b>	601.381	748.433	35.030	52.546	70.061	87.576	105.091
Taxas consideradas (%) a.a.	11,650%	13,750%	5,83%	8,74%	11,65%	14,56%	17,48%
							<b>Consolidado</b>
<b>Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)</b>	<b>Valores expostos em 2023</b>	<b>Valores expostos em 2022</b>	<b>-50%</b>	<b>-25%</b>	<b>Cenário provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Financiamentos e debêntures	1.978.809	1.011.850	45.710	68.566	91.421	114.276	137.131
<b>Impacto líquido IPCA</b>	<b>1.978.809</b>	<b>1.011.850</b>	<b>45.710</b>	<b>68.566</b>	<b>91.421</b>	<b>114.276</b>	<b>137.131</b>
Taxas consideradas (%) a.a.	4,620%	5,790%	2,31%	3,47%	4,62%	5,78%	6,93%

## Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado na tabela a seguir e assumindo que eles se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados. Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos. O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Focus, na data de 29 de dezembro de 2023, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 29 de dezembro de 2023.

## f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda "impairment", quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Ativo	<b>Consolidado</b>			
	<b>31.12.2023</b>			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Caixa e equivalentes de caixa	564.956	-	-	564.956
Aplicação financeira restrita	-	55.299	-	55.299
Propriedades para investimento	1.542	-	-	1.542

## Notas Explicativas

Investimentos ao valor justo <sup>1</sup>	-	-	7.322	7.322
<b>Total do ativo</b>	<b>566.498</b>	<b>55.299</b>	<b>7.322</b>	<b>629.119</b>

Ativo	Consolidado			
	31.12.2022			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	-	-	584.145
Aplicação financeira restrita	-	88.197	-	88.197
Propriedades para investimento	2.239	-	-	2.239
Investimentos ao valor justo <sup>1</sup>	-	-	7.571	7.571
<b>Total do ativo</b>	<b>586.384</b>	<b>88.197</b>	<b>7.571</b>	<b>682.152</b>

<sup>1</sup> A Companhia possui investimento na empresa Dfesa (Dona Francisca Energética S.A.) na ordem de 2,12%, na qual não tem influência significativa e é registrado a valor justo no montante de R\$7.322 em 31 de dezembro de 2023 (R\$7.571 em 31 de dezembro de 2022).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar valores diferentes dos atuais registrados.

## g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

Ativos, conforme o balanço patrimonial	Consolidado			
	31.12.2023			
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Caixa e equivalentes de caixa	559.750	-	-	559.750
Contas a receber	-	171.611	-	171.611
Repactuação do risco hidrológico	-	1.635	-	1.635
Aplicação financeira restrita	60.505	-	-	60.505
Investimentos ao valor justo	-	-	7.322	7.322
Propriedades para investimentos	15.047	-	-	15.047
<b>Total do ativo</b>	<b>635.302</b>	<b>173.246</b>	<b>7.322</b>	<b>815.870</b>

Ativos, conforme o balanço patrimonial	Consolidado			
	31.12.2022			

## Notas Explicativas

	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor por meio do resultado abrangentes	Total
Caixa e equivalentes de caixa	584.145	-	-	584.145
Contas a receber	-	133.977	-	133.977
Repactuação do risco hidrológico	-	2.698	-	2.698
Aplicação financeira restrita	88.197	-	-	88.197
Investimentos ao valor justo	-	-	7.571	7.571
Propriedades para investimentos	2.239	-	-	2.239
<b>Total do ativo</b>	<b>674.581</b>	<b>136.675</b>	<b>7.571</b>	<b>818.827</b>

Passivo, conforme o balanço patrimonial	Consolidado		
	31.12.2023		
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	108.311	108.311
Financiamentos e debêntures	-	2.135.262	2.135.262
Partes relacionadas	-	20.470	20.470
Concessões a pagar	-	105.334	105.334
Provisão para remoção de imobilizado	27.116	-	27.116
<b>Total do passivo</b>	<b>27.116</b>	<b>2.369.377</b>	<b>2.396.493</b>

Passivo, conforme o balanço patrimonial	Consolidado		
	31.12.2022		
	Ao valor por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	71.147	71.147
Financiamentos e debêntures	-	1.349.015	1.349.015
Partes relacionadas	-	70.478	70.478
Concessões a pagar	-	113.716	113.716
Provisão para remoção de imobilizado	26.495	-	26.495
<b>Total do passivo</b>	<b>26.495</b>	<b>1.604.356</b>	<b>1.630.851</b>

## 29 Outros riscos operacionais

## a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente

## Notas Explicativas

gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas por ele.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista o MRE estar suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou “Generation Scaling Factor - GSF”, que reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia. Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF. Com a finalidade de compensar os efeitos adversos do risco de GSF, a Lei nº 14.052/2020 proveu compensação aos participantes do MRE em forma de extensão da concessão, às quais as usinas hídricas do Grupo aderiram.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. Atualmente todas as usinas hídricas encontram-se no MRE.

### b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorizações e concessões para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso sua prorrogação não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que as autorizações e concessões hoje outorgadas à Companhia serão, por ocasião de seu vencimento, prorrogadas pelo poder concedente.

## 30 Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Processos trabalhistas	404	838	475	873
Processos fiscais	5.119	4.674	5.119	4.674
Processos cíveis	1.799	2.722	1.967	12.122
<b>Total</b>	<b>7.322</b>	<b>8.234</b>	<b>7.561</b>	<b>17.669</b>
			<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Em 31 de Dezembro de 2022</b>			8.234	17.669
Adição			49	49
Atualização			(26)	21
Reversão			(935)	(10.178)
<b>Em 31 de Dezembro de 2023</b>			<b>7.322</b>	<b>7.561</b>

## Notas Explicativas

### Contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

### Processos investigativos

- a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a Companhia e suas subsidiárias, sendo que o verificado durante ela foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016. Em 15 de outubro de 2021, a Companhia firmou um Acordo de Leniência com o poder público federal para um dos casos denunciados e realizou o pagamento de R\$18.019 em multas e ressarcimento de vantagens indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

Em 10 de fevereiro de 2023, a Moinho S.A. subsidiária integral da SKER, bem como Passos Maia Energética S.A., controlada em conjunto da Companhia, firmaram um Acordo de Leniência com o poder público do estado de Minas Gerais para um dos casos denunciados e realizaram o pagamento de R\$9.744 e R\$24.073, respectivamente, em multas e ressarcimentos de vantagem indevidas obtidas antes da aquisição do controle acionário pela Statkraft.

- b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, fase inicial de instrução processual, não é possível estimar se haverá qualquer impacto para a Companhia, tampouco o valor aproximado de condenação, caso haja. Desta forma o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível, e ilíquida.
- c) A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

Possíveis	Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022
Processos trabalhistas	663	1.332
Processos fiscais	191.071	100.533
Processos cíveis	74.320	21.511
<b>Total</b>	<b>266.054</b>	<b>123.376</b>

### 31 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

## Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2022
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da	380.979	237.814	380.979	237.814
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em	461.462	444.320	461.462	444.320
<b>Lucro por ação</b>	<b>0,82559</b>	<b>0,53523</b>	<b>0,82559</b>	<b>0,53523</b>

### 32 Transações não envolvendo caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Grupo reconheceu o montante de R\$ 2.495 na controladora e R\$6.483 no consolidado no grupo de imobilizado em contrapartida ao passivo circulante referente a remensuração de arrendamentos. Adicionalmente, foi reconhecido o montante de R\$ 74.388 no consolidado no grupo de imobilizado referente à juros capitalizados sobre os financiamentos vinculados à construção das usinas que compõem o projeto Ventos de Santa Eugênia e Morro do Cruzeiro, com contrapartida na rubrica de financiamentos do passivo circulante.

Adicionalmente, as investidas integralizaram AFAC em capital social no montante de R\$ 115.126 ao longo de exercício, sem movimentação de caixa.

### 33 Eventos subsequentes

#### a) Integralização de capital

Em 01 de fevereiro de 2024 a companhia recebeu R\$ 150.000 como parte do capital que permanecia a integralizar em 31 de dezembro de 2023.

#### b) Início da operação – Projeto VSE

Mediante Resoluções Autorizativas da ANEEL, o Grupo iniciou a operação comercial de parte de suas unidades geradoras pertencentes às subsidiárias do projeto Ventos de Santa Eugênia conforme discriminação abaixo:

Data da deliberação	Planta	Unidade geradora	Capacidade instalada (MW)	Subsidiária
04/01/2024	VSE8	UG2	5,7	Oslo IV S.A.
16/02/2024	VSE8	UG4	5,7	Oslo IV S.A.
16/02/2024	VSE8	UG5	5,7	Oslo IV S.A.
16/02/2024	VSE10	UG5	5,7	Oslo IX S.A.
16/02/2024	VSE10	UG7	5,7	Oslo IX S.A.
20/02/2024	VSE9	UG5	5,7	Oslo V S.A.
20/02/2024	VSE9	UG6	5,7	Oslo V S.A.
20/02/2024	VSE14	UG4	5,7	Oslo V S.A.
21/02/2024	VSE10	UG8	5,7	Oslo IX S.A.
21/02/2024	VSE 13	UG5	5,7	Oslo X S.A.
21/02/2024	VSE 13	UG7	5,7	Oslo X S.A.
22/02/2024	VSE8	UG1	5,7	Oslo IV S.A.
22/02/2024	VSE5	UG6	5,7	Oslo IV S.A.
04/03/2024	VSE5	UG4	5,7	Oslo IV S.A.
04/03/2024	VSE6	UG2	5,7	Oslo IV S.A.

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Statkraft Energias Renováveis S.A.

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

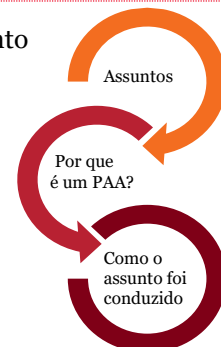
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Statkraft Energias Renováveis S.A. e da Statkraft Energias Renováveis S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.





Statkraft Energias Renováveis S.A.

---

## Porque é um PAA

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

---

### Reconhecimento de receita (Notas 2.23 e 23)

As receitas de geração de energia elétrica da Companhia e suas controladas são reconhecidas no momento em que a energia é disponibilizada no SIN - Sistema Nacional Integrado ou conforme sua garantia física mensal alocada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia e suas controladas reconheceram receitas operacionais no montante de R\$ 324.235 mil (controladora) e R\$ 944.636 mil (consolidado).

O reconhecimento de receita foi considerado um principal assunto em nossa auditoria em virtude da relevância da receita líquida nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas.

Nossa abordagem de auditoria considerou, entre outros, os seguintes procedimentos:

Entendimento e avaliação do processo de reconhecimento de receitas, considerando a natureza da receita, as regras de comercialização de energia e as características do contrato de venda de energia, entre outros, incluindo os principais sistemas utilizados.

Avaliação do desenho, da implementação e da efetividade operacional dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o reconhecimento de receitas.

Seleção de transações de vendas, ao longo do exercício, com base em amostragem e confronto com os respectivos contratos de venda de energia e demais documentos-suporte, para verificar se representavam receitas válidas e condizentes com o curso normal dos negócios.

Recálculo das receitas variáveis baseadas nas cláusulas contratuais e nos dados obtidos de fontes oficiais.

Avaliação das divulgações efetuadas pela administração da Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, relacionados ao reconhecimento da receita e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as políticas adotadas pela administração estão consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, bem como nas notas explicativas.

---





Statkraft Energias Renováveis S.A.

---

## Porque é um PAA

### Ativo imobilizado (Notas 1 e 12)

A Companhia, por meio de suas controladas, está construindo os Complexos de Ventos de Santa Eugenia e Morro do Cruzeiro. Os dois projetos somados têm uma expectativa de investimento de R\$ 3,41 bilhões, dos quais já foram incorridos R\$ 3,22 bilhões até 31 de dezembro de 2023.

Devido a relevância e alto volume de transações do saldo de imobilizado em curso, e considerando as características técnicas junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), com o objetivo de adequar as Outorgas à realidade dos projetos, consideramos este assunto significativo para a nossa auditoria.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria para o assunto, incluíram, entre outros:

Obtenção do entendimento sobre o fluxo de compra do imobilizado em curso, bem como a avaliação do desenho e da implementação dos controles internos relevantes determinados pela Administração sobre o processo de compras.

Realização de testes documentais, em base amostral, sobre a existência dos itens adquiridos, avaliando o momento do reconhecimento e os montantes reconhecidos.

Obtenção de confirmação externa com os principais fornecedores e construtores dos complexos eólicos sobre os adiantamentos efetuados.

Avaliação das divulgações efetuadas pela administração da Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados relacionados ao reconhecimento do ativo imobilizado em curso dos Complexos de Ventos de Santa Eugenia e Morro do Cruzeiro e nas evidências de auditoria obtidas que suportam os nossos testes, entendemos que as políticas adotadas pela administração estão consistentes com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, bem como nas notas explicativas.

---

### Combinação de negócios - (Notas 1 e 11)

Em 29 de dezembro de 2023, a Companhia adquiriu 100% das ações e conseqüentemente o controle da holding Jerusalém Holding e de mais oito sociedades de propósito específico, sendo elas Jerusalém I, Jerusalém II, Jerusalém III, Jerusalém IV, Jerusalém V, Jerusalém VI, Boqueirão I e Boqueirão II, atualmente detida pela EDP Renováveis Brasil S.A.

Efetuamos, entre outros procedimentos, a leitura dos contratos de compra e venda além dos principais documentos que suportam a transação, bem como realizamos reuniões com a administração, com os assessores jurídicos e com os especialistas externos da Companhia para entendimento da transação e dos respectivos impactos contábeis relacionados com a aquisição de controle, bem como de obter as evidências que



Statkraft Energias Renováveis S.A.

---

### Porque é um PAA

O processo de avaliação e mensuração dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo nessa combinação de negócios envolveu a contratação de especialistas externos pela administração e o exercício de julgamentos e uso de estimativas críticas. As estimativas utilizaram dados e premissas subjetivas, tais como a taxa de desconto, taxa de crescimento e projeção de receitas e margens operacionais da companhia adquirida, com impacto significativo nas mensurações a valor justo e, conseqüentemente na alocação do preço pago. Por essas razões, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle (condições precedentes obtidas).

Avaliamos a competência e a objetividade dos especialistas externos contratados pela administração para a emissão do laudo de alocação do preço de compra na combinação de negócios em estágios. Com o apoio de nossos especialistas, avaliamos a razoabilidade da metodologia e das principais premissas adotadas na identificação e mensuração do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, comparando-as com informações históricas disponíveis ou com dados observáveis de mercado e/ou do segmento de atuação.

Verificamos ainda os principais impactos contábeis e fiscais da mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na combinação de negócios, bem como efetuamos a leitura das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações financeiras.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os julgamentos e as premissas utilizadas são razoáveis, e as informações divulgadas nas demonstrações financeiras são consistentes com dados e informações obtidas e analisadas em nossa auditoria.

---

### Outros assuntos

#### Ênfase

#### Processos investigativos

Conforme descrito na Nota 30, a Companhia e suas controladas, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economiários Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

## **Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Statkraft Energias Renováveis S.A.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.




Statkraft Energias Renováveis S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Florianópolis, 8 de março de 2024



PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SC000160/F-5

Leandro Sidney Camilo da Costa  
Contador CRC 1SP236051/O-7

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 8 de março de 2024.

Fernando de Lapuerta Montoya  
Diretor Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

DECLARAÇÃO  
PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM nº 80/22

Fernando de Lapuerta Montoya, cidadão espanhol, casado, administrador de empresas, portador do Passaporte nº AAK142686, e inscrito no CPF/MF sob o nº 061.330.627-97, com endereço profissional na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, Bloco Jurerê, 3º andar, Saco Grande, Florianópolis/SC, CEP: 88.032-005, na qualidade de Diretor Presidente na Statkraft Energias Renováveis S.A., instituição com sede na Cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na Rodovia José Carlos Daux – SC 401, nº 5.500, 3º andar, CEP 88.032-005, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o n.º 00.622.416/0001-41 (“Companhia”), declara, nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, que: (i) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023; e (ii) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes às demonstrações financeiras descritas no item (i) acima.

Florianópolis, 8 de março de 2024.

Fernando de Lapuerta Montoya  
Diretor Presidente